CORRUPÇÃO ATINGE O GOVÊRNO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.392 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel no fim do período.
Temperatura: estável.
Ventos: Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 27, 3.
Mínima: 18,5.

ONTEM E HOJE

Flagrante de Leila Dourado Lopes ao tempo em que era debutante da sociedade, justamente tirado no famoso baile das debutantes da revista "Sombra"

O Projeto de Aumento Dos Barnabés Voltou a Lafer

Tripudia Nos Funcionários o Presidente

Tripudiando sobre o infortunio dos servidores publicos, o presidente da Republica devolveu, ontem, ao ministro da Fazenda, os estudos sobre o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil da União, a fim de que o ministro ofereça novo parecer.

Em nota distribuida pela Agencia Nacional, informou o Catete que o sr. Getulio Vargas agiu desse modo atendendo a uma solicitação do sr. Horacio Lafer, que alegara necessidade de adotar "providencias finais de sua alçada".

SEM PRAZO

Nenhum prazo foi determinado pelo sr. Getulio Vargas para a devolução do processo ao Catete, limitando-se a recomendar que o seu ministro — declarado adversario do aumento — não despenda em novos estudos senão o tempo que julgar necessario para elaboração do seu parecer.

REAÇÃO DOS SERVIDORES

O novo expediente protelatório de que o Presidente da Republica lançou mão, manobrando-o como uma ducha fria sobre as esperanças despertadas pela rapidez e pelo critério com que, surpreendentemente agiu o DASP, provocou uma reação que só não assume consequências mais graves em consequencia da disciplina tradicional da classe atingida.

Como, porém, até a submissão do funcionalismo tem limites, a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento vai reunir-se hoje, a fim de estudar uma forma de protesto nacional, provavelmente iniciada pela divulgação de uma nota oficial e pelo lançamento de uma nova campanha de telegramas ao Presidente da Republica, manifestando a decepção causada pela procrastinação indefinida no envio da mensagem ao Congresso.

NADA A FAZER

O processo de aumento não precisava, realmente, de nenhum outro estudo ministerial,

(Conclui na 2.ª pag.)

GREGÓRIO VIGIA OS PORTUÁRIOS



O "tenente" Gregório, chefe da guarda pessoal do Presidente da República, exerce a sua eficiente vigilância sôbre os portuários que, ontem, foram ao Catete agradecer ao sr. Getúlio Vargas a restituição do regime de salários extraordinários com 100% de aumento, que êle próprio cassara em 1941. (Reportagem completa na última página desta edição)

Nova Exibição do "Carnaval no Rio" Agora em Deauville

DEAUVILLE, 7 (de Francisco Dias Roncero, da France Presse) — Durante alguns dias, a praia mais elegante da costa atlântica da Europa e uma das mais famosas do mundo, vai ser latino-americana.

A sra. Darci Vargas, espôsa do presidente do Brasil, embaixadores, ministros, encarregados de negócios da America Latina vão viver aqui e para aqui trarão o ambiente do outro lado do Atlântico que vai substituir o ambiente único de Deauville.

COMO SE ESTIVESSEM EM CASA

A semana "França-América Latina" vai ser somente uma demonstração de que os latino-americanos se encontram neste país como em sua própria terra como também que nele vão

(Conclui na 2.ª pag.)

Rendeu-se à Exigência o Sr. Vargas

A bancada da UDN na Câmara Federal reune-se hoje para tomar conhecimento do caso do inquérito do Banco do Brasil. Há uma tendência, entre os deputados udenistas, para que o partido se envolva definitivamente no "affaire", reclamando do govêrno o prosseguimento da devassa, deixada em suspenso por motivos inexplicáveis.

Durante a reunião, que foi convocada a pedido do deputado Antonio Mari Correia, esse representante pretenderia interpelar os srs. José Augusto e Rui Santos, que, como membros da Mêsa, votaram contra a publicação da cópia José Bonifácio.

CIRILO FALARA' SEGUNDA-FEIRA

O sr. Cirilo Junior não aguardará a publicação oficial do inquérito para fazer sua defesa. Tomando posse hoje da cadeira de deputado, já segunda-feira pretende êle estar na tribuna para defender-se das acusações que lhe foram feitas

(Conclui na 2.ª pag.)

'Corrupção Atinge Todo o Govêrno'

Veemente Entrevista do Sr. Otávio Mangabeira — Não Receia Golpe Político Mas Subversão Social Resultante da Miséria

O sr. Otávio Mangabeira está "apavorado" com a situação política e econômica do país. E não receia um golpe político, sim uma reação violenta do povo, protestando e tomando atitude contra a carestia da vida. "Se o povo sofresse e visse os homens responsáveis pela nação se manterem em atitude de respeito pelos seus sofrimentos, ainda estava bem. Acontece, porém, que a orgia administrativa, a ausência de escrúpulos e as bandalheiras que se estão praticando a torto e a direito levaram o Brasil a tal ponto que se sente a ameaça de ver a corrupção atingir a tudo e a todos.

E OS PARTIDOS?

O velho e experimentado político baiano estranha que os partidos estejam semi-mortos, ao invés de tomarem uma atitude de severidade à altura da gravidade dos problemas.

— O principal, o importante nesta hora de intranquilidade, é que os partidos políticos se compenetrem de suas responsabilidades, para evitar que o povo se descreia dêles totalmente. E' impreciso que os partidos reconquistem a confiança popular, impondo-se na conjuntura política nacional. Se assim não fizerem estarão dando a impressão de que também foram levados pela enxurrada de desmoralização. Os partidos devem se reunir e estudar uma fórmula de ação conjunta visando a recolocar a nação no caminho do respeito e da ordem.

O GRANDE CULPADO

Sempre antes de se referir ao sr. Getúlio Vargas o sr. Otávio Mangabeira faz questão de frisar que não abriga nenhum ódio pessoal contra o Presidente da República.

— O govêrno, pela falta de confiança generalizada, tornou-se impotente para resolver os problemas que afligem o país. E em casos sérios como êsse do inquérito do Banco do Brasil, o sr. Getúlio Vargas, na hora de apontar ao povo os negocistas e os esbanjadores dos dinheiros públicos, tirou o corpo fora. O sr. Vargas brincou com fogo e quando viu as coisas prêtas para o seu lado jogou a brasa na rua. O deputado José Bonifácio está prestando um grande serviço ao Brasil forçando o govêrno a divulgar o inquérito bancário.

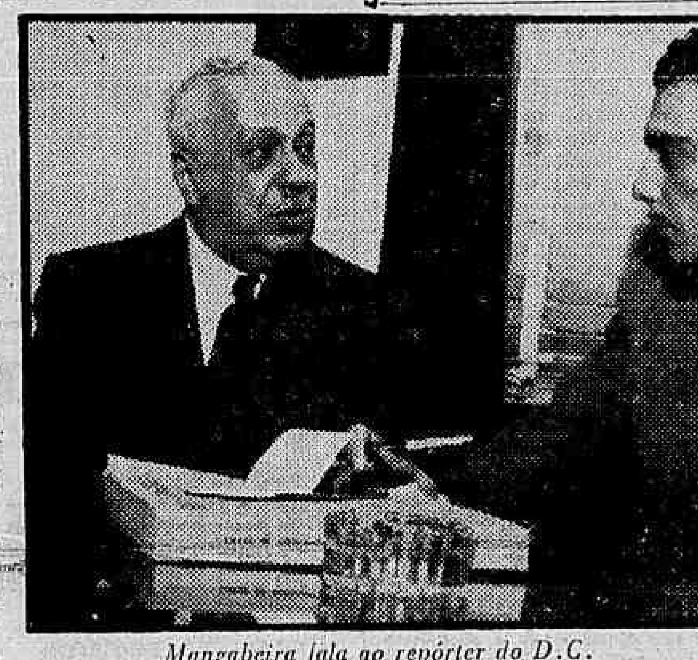
MAS E' SEMPRE UMA DENUNCIA ANONIMA

O ex-presidente da UDN acha, entretanto, que não basta o sr. José Bonifacio dar publicidade a algumas partes do inquerito.

— Será sempre uma denuncia anonima, pois não foi o sr. José Bonifacio quem mandou fazer o inquerito e sim o presidente da Republica.

Não se pode prescindir que

(Conclui na 2.ª pag.)



Mangabeira fala ao repórter do D.C.

Preferiu Ficar a Debutante Com o Contraventor

Depondo na Delegacia do 2.º Distrito Policial, ontem à tarde, Leila Dourado Lopes, "pivot" da tragédia em que o banqueiro de "bicho", Paulino Limpo de Abreu, quase matou a tiros de revolver o jovem comerciário Flávio Rangel Pôrto, fez as melhores referências ao banqueiro, embora seja sabido que êle não tem vida regular, diretamente ligado que é a cassinos de jogos nalgumas cidades do Estado do Rio.

CONTRA O NOIVO

Depois de qualificar o banqueiro de "um cavalheiro distinto", Leila investe contra a reputação do ex-noivo, rapaz de família, com o qual, não faz dois mêses, falava em casamento para outubro proximo.

TUDO MUITO ESTRANHO

E' realmente de estranhar que Leila enalteça a linha de conduta de Paulino quando se sabe tratar-se de pessoa sempre às voltas com jogos de azar, atividade essa que já lhe valeu uma ameaça de morte feita por seu intermediário na movimentação do jogo no Estado

(Conclui na 2.ª pag.)

Os Gregos Expulsaram os Bulgaros

(Condensado de telegramas da U.P., I.N.S. e A.F.P.) — 17 Tropas gregas, concentradas à margem do rio Evros, obrigaram os búlgaros a abandonar a ilha de Gamma, que ocupavam há dez dias, após cerrado fogo de morteiros.

O incidente, de extrema sèriadade, ameaça agravar-se, caso as Nações Unidas não tomem rápida decisão, pois fôrças regulares dos dois países concentram-se nas margens do rio.

A OCUPAÇAO

Gamma e uma pequena ilha situada no centro do rio Evros, que faz fronteira entre a Grécia e a Bulgária. Segundo versão grega da denúncia apresentada ao organismo internacional, três búlgaros desembarcaram, a 27 de julho último, na referida ilha sendo, todavia, obrigados a retirar-se após tiroteio com uma patrulha helênica. Entretanto, no dia seguinte, número não revelado de soldados daquele país voltaram a Gamma

(Conclui na 2.ª pag.)

A Revolta Popular no Rio Grande é Grave

O Govêrno, Responsabilizado, Não se Mostra Capaz de Dominar a Situação

Ainda é grave a situação no Rio Grande do Sul, onde eclodiu um movimento grevista que ameaça paralisar totalmente as atividades comerciais e industriais, em virtude do aumento do preço da carne decretado pelo govêrno. As autoridades estão encontrando dificuldades para manter a ordem e evitar que o movimento grevista se alastre ainda mais. A cidade de Santa Maria está ocupada pela Brigada Militar. Em Novo Hamburgo, o maior centro industrial do Estado, fecharam-se todos os estabelecimentos comerciais e industriais. Em Cruz Alta sucederam-se as agitações com o povo aglomerado nas ruas. Em Pôrto Alegre estão se realizando comicios de protesto diante da Prefeitura.

RESPONSABILIZADO O GOVÊRNO

Convocada pelo governador, realizou-se uma reunião secreta, em Palácio, com a presença dos Secretários, do presidente da COFAP e do comandante da Brigada Militar. A Câmara Municipal de Santa Maria está em

(Conclui na 2.ª pag.)

PROTESTO DOS BARNABÉS



Membros da Comissão Local do Movimento dos Servidores nos Correios e Telégrafos anteciparam-se às decisões da Comissão Central trazendo a êste jornal o seu protesto veemente contra a providência do Presidente da República fazendo voltar ao ministro da Fazenda o processo de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo. Dessa visita é a fotografia acima reproduzida

O Tenente Elogia Marina e Ataca as Outras Testemunhas

— Marina só disse a verdade, no seu depoimento. Nunca acreditei nas declarações que lhe eram atribuidas.

Com essas palavras, ditas em tom sereno, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira analisa a atitude de sua ex-namorada, desdizendo em Juizo tudo o que afirmara na policia sôbre a culpabilidade do aviador na morte do bancário Afrânio.

Diz Bandeira que um dia ficará evidenciado que Marina não foi leviana e que sua conduta foi irrepreensivel.

SADISMO DA ACUSAÇÃO

Sobre o lance do interrogatório de anteontem, quando o advogado Milton Sales exibiu a Marina uma fotografia de Afrânio morto, deitado na grama, o aviador comenta, decepcionado:

— Aquilo foi de um sadismo incrivel. Enfim, confio na Justiça e no meu advogado.

ENOJADO COM AS MENTIRAS

Confessa-se o tenente enojado das mentiras e dissimulações a que presenciou, anteontem, no sumário. Diz que nunca imaginou aquelas testemunhas, pessoas suas amigas, recorressem a inverdades para comprometê-lo.

Feito êsse reparo, volta-lhe a calma, seu rosto se ilumina de satisfação e um sorriso breve marca as palavras que surgem fluentemente:

— Aos poucos tudo se vai esclarecendo. Minha posição em tôda essa história cada vez mais se define como a de inocente que por motivos desconhecidos é envolvido de maneira tão direta num crime de morte.

SATISFEITA D. RISOLEIDA

Dona Risoleida, mãe do tenente, está numa satisfação incontida por haver caido, de pú-

(Conclui na 2.ª pag.)

Sinais de Máu-Agouro



J. E. DE MACEDO SOARES

NÃO se pode contestar que, neste momento, cobre o pais uma nuvem de inquietações sôbre a sanidade moral e mental do seu govêrno. As repetidas guinadas do Presidente da República estão metendo nágua as hordas do seu barco. Cada dia que passa, o sr. Getúlio Vargas dá-lhe um safanão, arranca-lhe uma tábua do fundo, quebra-lhe um mastro já vergado à ventania ou rasga-lhe uma vela cheia. Ninguém pode compreender êsse delirio de criar novas crises, para aumentar as dificuldades já insuportáveis. Mas o fato alarmante é que o capitão é o próprio fautor das desgraças que pesam sôbre o pais, parecendo disposto, parodiando Luiz XIV, a dizer ao mundo: depois de mim, o naufrágio. O caso é que para êsse desfêcho de um govêrno insensato, caminhamos aceleradamente.

Aproveitando a condenação geral às repetidas mostras de leviandade, de incompetência e falta de decôro do govêrno, — alguns jornais estão confundindo alhos com bugalhos na oportuna tentativa do sr. Assis Chateaubriand, apoiado por algumas grandes emprêsas de tecidos, para chamar a atenção dos maiores centros europeus de consumo, para os nossos produtos, que na realidade podem enfrentar a concorrência estrangeira. Esse empreendimento de arrojada propaganda não foi feito com o nosso nem com o dinheiro de nenhum confrade. O Banco do Brasil, por seu órgão competente, já declarou que não forneceu nenhuma ajuda, seja em empréstimos seja em câmbio à taxa de favor aos expedicionários na guerra em favor da fibra longa do Seridó. Entretantoi certas agências e correspondentes descrevem as pompas e fantasias do festival, exagerando um gênero de divertimento que, quando começa, ninguém sabe onde vai acabar. Seja como fôr, não se pode contestar a utilidade imediata de todo esfôrço de divulgação dos méritos de um importante fator da nossa balança de produção industrial, que está ameaçado de tremenda crise no consumo interno, só encontrando salvação se lograr introduzi-lo nos centros de consumo externo.

Todavia, não vamos cobrir com a mesma benevolência a participação nos festejos das duas damas brasileiras revestidas de indireta representação oficial, não porque pudéssemos duvidar da perfeita linha de conduta que seguiriam na ocorrência, mas pelas inevitáveis repercussões, que haviam de ter nas massas populares, o contraste entre o grande carnaval do castelo de Coberville e os escandalos desmoralizantes do relatório do procurador Teixeira, os sofrimentos e sacrifícios que o alto custo da vida está impondo ao povo brasileiro, cujo sangue está sendo derramado na revolta de sua miséria, nos próprios pagos do Presidente da República e da sua familia.

Estamos tocando neste assunto delicado porque observamos, com inquietação, os seus reflexos e repercussões na opinião pública. Possivelmente, outros fatos de maior gravidade estejam enquadrando a farra de Paris, dando-lhe exagerado relêvo.

Assim é o péssimo efeito produzido no Exército pelas últimas promoções no Generalato. Já se tinha perdido o hábito de injustificáveis preterições num nivel da carreira que não guarda mais nenhum segrêdo sôbre os méritos dos oficiais que o alcançam.

O general Anôr Teixeira foi preterido sem nenhum motivo na promoção a general de Exército. Para atingir o próprio ministro da Guerra, que era o n. 14 na lista dos generais de brigada, houve preterições, em massa, inclusive um oficial da qualidade do sr. Mario Travassos. E, para galardoar com os bordados o chefe do Gabinete do Ministro, levaram a carona 34 coronéis. Eis ai uma nova politica inquietante nas Classes Armadas, que os graves acontecimentos de Pôrto Alegre e do resto do Estado, por certo, não poderão apaziguar.

O sr. Getúlio Vargas, no famoso curto periodo de govêrnos revolucionários e ditatoriais, ao menos não se entregou de olhos vendados aos abusos do nepotismo. Agora, parece empenhado em ressarcir o tempo perdido, beneficiando a familia, os demais parentes e aderentes. A briosa gente gaúcha está nas mãos de um triunvirato que nada exprime nas urnas, nas camadas cultas, nas classes dirigentes e produtoras do grande Estado sulino. O novel estadista "seu" Manoel Vargas, o "seu" Jango e o coronel Dorneles Vargas são os senhores e possuidores de uma raça indomável de fanáticos da liberdade que, para a assegurar, tantos exemplos de espirito de sacrificio e bravura civica deram ao povo brasileiro.

O sr. Getúlio Vargas deve, pois, ponderar nessa perigosa furunculose que achaca as sociedades politicas corrompidas e desmanteladas na fatal desconfiança aos seus desleais governantes.

Estão apenas decorridos ano e meio de govêrno e ainda temos de aturar três anos e meio. Não há na história exemplo de tão prolongada agonia, nem há país que a aguente no sobressalto de perigosas eventualidades, que lhe rondam a cova aberta.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Difícil o Estabelecimento de um Amplo e Perfeito Pacto de Defesa na Zona do Pacífico

Conclusão Dos Observadores Das Conversações de Honolulu

LONDRES, 7 (Harold Guard, correspondente da U. P.) — Os comentaristas britânicos estão de acôrdo em que as conversações de Honolulu sôbre a defesa do Pacifico mostraram que não se pode pôr em prática um amplo pacto, por ora, para aquela região. O que mais chamou a atenção nesta capital foi a informação de Honolulu de que não há perspectivas imediatas de estender além da Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos, malgrado o aparente desejo norte-americano de incluir entre seus membros o Japão e as Filipinas.

INCORPORAÇAO DO JAPAO NO SISTEMA DE DEFESA DO PACIFICO

Este aspecto da defesa do Pacto tem sido frequentemente debatido no Parlamento britânico desde a epoca em que John Foster Dulles, durante as conversações em Londres sobre o Tratado de Paz com o Japão, declarou que o referido tratado estava destinado a incorporar o Japão ao sistema de defesa do Pacifico. A questão tornou-se ainda mais discutivel quanto se evidenciou que a Grã-Bretanha não ia ser incluida no projetado pacto do Pacifico, dado o fato de que tem de desempenhar um papel vital na defesa da Australia e da Nova Zelandia.

O Ministério das Relações Exteriores britânico absteve-se sempre de fazer declarações sobre esse aspecto do Pacto do Pacifico, guiando-se pelo preceito de que os membros da Commonwealth estão em liberdade para seguir seu proprio caminho em materia de politica exterior, e tambem para evitar o que os funcionarios chamam de controversia desnecessaria. Não obstante, ao opinarem particularmente, funcionarios oficiais disseram que, ao ingressarem no Pacto, a Australia e a Nova Zelandia estavam, de olhos abertos, se metendo em "camisa de onze varas".

Essa crença se baseia nos artigos 4 e 5 do Pacto, que estipulam que os signatarios do mesmo atuarão unidos para fazer frente ao perigo comum, em caso de um ataque armado contra as forças armadas, navios de empresas particulares ou aviões, no Pacifico.

Acreditam aqueles funcionarios que, segundo tais artigos, a Australia e a Nova Zelandia ver-se-iam obrigadas a ir à guerra se um avião norte-americano fosse abatido ou um navio de guerra dos EE. UU. afundado ao patrulhar o estreito de Formosa.

Esta foi a razão pela qual a Grã-Bretanha se manteve afastada da politica norte-americana de "neutralizar a ilha Formosa", iniciada em junho de 1950. Além disso, os mesmos funcionarios dizem que é evidente que os signatarios do Pacto do Pacifico não estão de acôrdo nem mesmo sobre qual é seu inimigo potencial.

Quando assinaram o Pacto, a Australia e a Nova Zelandia consideravam o Japão como um inimigo em potencia. Os Estados Unidos, por sua vez, consideram o Pacto como proteção contra a Russia, e desejam que se incorporem ao mesmo o Japão, as Filipinas e a Indonesia. Entretanto, embora compartilhem a opinião dos Estados Unidos sobre o Pacto do Pacifico, as Filipinas temem o Japão, o que explica o fato de que não tenham ainda ratificado o Tratado de Paz com o mesmo. A Indonesia, do mesmo modo que a India e a Birmania, declarou que não deseja incorporar-se a bloco algum.

Essas diferenças de atitude, segundo a Grã-Bretanha, fazem com que não seja possivel um pacto global, pelo menos até que haja unanimidade de opinião sobre qual é o inimigo comum.

ACHESON



Representou os EE. UU.

Truman Quer Convocar o Congresso

WASHINGTON, 7 (AFP) — Concedendo à imprensa sua entrevista habitual, o Presidente Truman declarou que, em vista da alarmante subida de preços nos Estados Unidos, pretendia estudar a possibilidade de convocar o Congresso em sessão extraordinária. Acrescentou que os serviços governamentais não gozavam de poderes de contrôle necessários para remediar essa situação.

CAUSA; CUSTO DE VIDA

WASHINGTON, 7 (INS) — O presidente Truman declarou que estava estudando a possibilidade de convocar o Congresso para que discuta o problema do aumento do custo de vida.

Falando aos jornalistas disse que, a pedido do estabilizador de preços, Arnall, estava estudando tal assunto mas que esperava novos acontecimentos para determinar da necessidade ou não de tal medida.

Pretende o Egito Ajuda Dos EE. UU.

Se Não Obtiver Auxílio Militar do Oeste Diz o Gen. Naguib Que Será Obrigado a ir Buscá-lo no Leste

CAIRO, 7 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — O general Mohamed Naguib convidou os Estados Unidos e outros países ocidentais a prestarem auxilio militar ao Egito, e insinuou que se não obtiver tal auxilio do Oeste, poderá ver-se obrigado a buscá-lo no Leste. Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, desde que culminou seu golpe militar com a deposição do rei Farouk, Naguib declarou que receberia com satisfação ajuda da Grã-Bretanha ou de qualquer outro país ocidental. "Temos de obter armas e outros equipamentos modernos em alguma parte — declarou o general. Não posso dizer quem nô-los fornecerá. Se os Estados Unidos e as democracias ocidentais recusarem auxiliar-nos, porém, evidentemente teremos de pedir a alguém".

DEPENDE DO EGITO

Um dos jornalistas presentes sugeriu que a atitude dos Estados Unidos e da Europa ocidental pode depender em alto grau da atitude do Egito para com o projetado Pacto de Defesa do Oriente Medio. Naguib não respondeu diretamente. Limitou-se a declarar que seu estado maior já começou a estudar a questão de tal pacto. "Temos estado sumamente ocupados até agora com nossos assuntos internos", disse, acrescentando que o Pacto de Defesa do Oriente Médio terá aspectos militares e politicos, e que se apercebia cabalmente de sua importancia.

AGRADAVEL O AUXILIO DOS EE. UU.

O general, que se expressou corretamente em inglês durante a entrevista, denotava fadiga e certo esgotamento. "E' natural, disse, que desejemos auxilio dos Estados Unidos. Entretanto, poderemos obte-lo?"

"Não há necessidade de dizer — prosseguiu — que, além de fazer com que nossos oficiais recebam instrução nos Estados Unidos, agradar-nos-ia que nosso exercito e nossa força aerea recebessem petrechos norte-americanos. Isto não quer dizer que não acolhessemos de bom grado ajuda similar da Grã-Bretanha ou de qualquer outro Estado democratico ocidental, que estivesse disposto a auxiliar-nos". Depois de declarar que a Siria e o Israel recebem armas dos Estados Unidos e de alguns paises da Europa Ocidental, Naguib disse que o Egito tem de obter armas de alguma parte, e que terá de solicitá-las a alguem, se não as conseguir do Ocidente.

NADA DE POLITICA

Um jornalista perguntou a Naguib se a detenção da maioria dos altos chefes do exercito e da força aerea, e o afastamento obrigatorio dos mesmos terá efeitos adversos nas forças armadas, acrescentando — "muitos desses oficiais têm grande experiencia e seria dificil substituir todos eles em seguida". Naguib respondeu imediatamente:

"Os oficiais com que conto são capazes de desempenhar as funções daqueles que já não estão no exercito ou na força aerea".

Resenha INTERNACIONAL

Apoiava Barkley

WASHINGTON, 7 (INS) — Em sua primeira conferência de imprensa, na Casa Branca, desde a Convenção Geral do Partido Democrata, que elegeu o candidato presidencial democrata, o presidente Truman revelou que seu candidato favorito havia sido o atual vice-presidente Barkley.

Greve na Itália

ROMA, 7 (INS) — Uma greve de protesto dos ferroviários dirigida pelos comunistas reduziu o trânsito de trens quase que totalmente em tôda a Itália. Os ferroviários cujo sindicato é dominado pelos comunistas iniciaram a greve de 24 horas à meia noite de ontem.

Adiamento

BONN, 7 (AFP) — Anuncia-se em fonte oficial que foram retardadas de uma semana as negociações franco-alemãs a respeito do Sarre, as quais deveriam ser reiniciadas amanhã. O adiamento foi feito a pedido do govêrno alemão.

Catástrofe

WASHINGTON, 7 (INS) — A Marinha anunciou hoje, que nove homens morreram e 75 outros ficaram feridos e 63 foram recolhidos do mar, quando a explosão de um porta aviões a jacto iniciou na quarta-feira um pavoroso incêndio a bordo do porta aviões "Boxer" em aguas da Coréia.

Pan Mun Jom

MUNSAN, 7 (INS) — As tendas de Pan Mun Jom permaneceram fechadas pelo segundo dia consecutivo enquanto os delegados da ONU e comunistas esperam o reinicio das conversações de trégua na Coréia marcado para segunda-feira.

Contra os "Mig-15"

TOQUIO, 8 (sexta-feira), (U. P.) — Caças a jacto norte-americanos desalojaram do ar os caças da jacto comunistas "Mig-15", ontem, pelo quarto dia consecutivo de luta aérea na Coréia, enquanto que em terra o reorganizado exercito sul-coreano derrotava as tropas norte-coreanas.

Discos Voadores

MADRID, 7 (AFP) — A capital espanhola foi esta tarde sobrevoada por três discos voadores. É pelo menos o que afirmam vários madrilenos, habitantes de bairros diversos, que afirmam ter visto, atravessando o céu na direção aproximada de nordeste para sudoeste, três objetos luminosos, de forma redonda.

Acusações

TORONTO, Canadá, 7 (U.P.) — A 18ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional aprovou, ontem, uma resolução pedindo que sejam investigadas as acusações comunistas de que os Estados Unidos maltrataram prisioneiros de guerra e fizeram a guerra bacteriológica na Coréia.

Crise Iraniana

LONDRES, 7, (U. P.) — O Gabinete do Primeiro-Ministro Winston Churchill reuniu-se em sessão especial, hoje à tarde, para discutir a crise iraniana. Um porta-voz da Chancelaria disse que as informações indicavam que a situação no Irã está "ficando feia".

Funerais de Eva Perón

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho ordenou a paralisação de tôdas as atividades entre as 6 horas da manhã de sábado e as 12 horas de domingo, por ocasião dos funerais da sra. Eva Peron.

Os restos mortais da extinta serão trasladados sábado do Ministério do Trabalho, onde estão sendo velados, para o palácio do Congresso.

MOSSADEGH



Sucedeu a Rezmara

Lei Para Dar Liberdade a um Assassino

TEERA, 7 (AFP) — A Câmara dos Deputados do Irã aprovou, hoje, um projeto de lei, apresentado por trinta deputados da Frente Nacional e que absolve e liberta imediatamente Khalil Tahmessedi, que matara em 1951 o general Razmara.

A justificação do projeto de lei revela que o general Razmara, quando presidente do Conselho, havia trabalhado contra os interesses do Irã, acrescentando que há muito tempo o povo iraniano havia absolvido o seu assassino do pretenso crime cometido.

A mencionada lei deverá ser ratificada em principio, pelo Senado.

Conclusões da Primeira Página

Preferiu Ficar a...

do Rio, Alvaro da Rocha Saraiva.

Durante algum tempo, Alvaro Saraiva prestava contas do dinheiro que lhe entregava Paulino para a exploração do "baccarat" em cassinos clandestinos. De uma feita, porém, Alvaro não lhe deu satisfação sôbre certa importância. Paulino — o banqueiro — quiz escandalizar. Foi, então, que o companheiro o ameaçou de morte, o que o levou a pedir garantias de vida à Delegacia de Vigilâncias, bem como autorização para usar arma.

Como se vê, Leila revela certa leviandade acusando o exnoivo e defendendo "o distinto cavalheiro" Paulino Limpo, de antecedentes comprometedores.

O Tenente Elogia...

blico, o que chama de calúnias contra seu filho. Revela d. Risoleida que temeu Marina depusesse ainda sob a impressão da coação de que foi vitima por ocasião do inquérito policial.

SERIA OUVIDO O BRIGADEIRO

Informa-se que o juiz Caiubi vai solicitar o comparecimento a Juizo do brigadeiro reformado Carlos Guidon da Cruz, em cuja residência teria havido o cárcere privado no qual, diz Marina, foram-lhe extorquidas as declarações que comprometeram o aviador. Devera também ser ouvido, o delegado Hermes Machado para que explique por que no processo, não fez referência ao local onde foi interrogada Marina.

Nova Exibição...

deixar marcas imperecedoras do que a América Latina traz para a França.

Hoje são seus jogadores de polo, a equipe do "Cibau la Pampa", que conquistou no campo de Deauville o titulo mundial de 1951, que entusiasmam "todo Paris" com suas jogadas de singular beleza. Ontem era o grande precurssor quem vinha a Deauville dar à pequena cidade o prestigio de unir seu nome a ela. Santos Dumont, o primeiro homem que conseguiu estabelecer o record do mundo em avião, voando uns quatro metros, o homem que fazia dirigiveis e que foi o primeiro a ver a Torre Eiffel do alto, esse grande elo da História da Aviação, Santos Dumont que veio em 1900 instalar-se nesta praia de luxo e tornar-se uma das grandes personalidades neste pequeno mundo onde o "grã-mundo" se reune. Até 1932, Santos Dumont nela devia viver. Sua residencia, sua "vila", como dizem aqui, é uma das jóias que Deauville guarda.

E para destacar com seu afeto o nome de Santos Dumont, uma rua da cidade, a partir do próximo domingo, terá o nome do grande brasileiro.

E Deauville, praia de Paris, vê anunciada a cerimonia em grandes cartazes. Santos Dumont vive hoje de novo na mente de todos os que foram assiduos neste recanto, de onde se admira o Havre que se tem a impressão de poder tocar com a mão.

As maiores personalidades do Brasil, a espôsa de seu presidente, a sra. Darci Vargas, o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto e os representantes diplomaticos dos paises latino-americanos assistirão o ato e converterão Deauville durante uns dias em terra da America.

O ambiente do Brasil virá sem nada perder de sua força, num "Carnaval do Brasil", que graças ao bom gosto e ao esforço do senador brasileiro Assis Chateaubriand vai cobrar nova vida na borda do Canal da Mancha. O calor reinante parece ter vindo criar o ambiente.

Deauville, esta joia do Atlântico, começa a receber grande número de figûras latino-americanas. Esta pequena sede do luxo do "grã-mundo" sente-se atraida pela graça singular de um Marwin, que joga roleta com fichas de 100.000 francos e que é capaz de esgotar as orquestras sem que se canse de dançar admiravelmente um samba atrás do outro. Ou da pericia do seu filho que acaba de ganhar o grande prêmio internacional de golf, no "New Golf" desta cidade. E com o Brasil, esta outra grande figura latino-americana, a do sr. Martinez de Hos, argentino, uma das maiores celebridades do turfe, cujo cavalo "Orfeu" acaba de ganhar os 30 milhões do Grande Prêmio de Paris .

A ciência e cultura estão resumidas no nome do sr. Jaime Torres Bodet, secretário-geral da UNESCO, que a figura mexicana mais em voga nesta praia onde as grandes figuras quase não têm relêvo a fôrça de serem numerosas.

Com o nome dos mais conhecidos escritores de tôdas as partes do mundo, entre êles a insigne escritora francesa "Colette", estão os dos grandes astros da tela.

Errol Flyn jogando invariavelmente no número 5 na roleta, noite após noite; Clark Gable dançando no "Brummel", a "boite" típica de Deauville; John Chevrier; Jean Gabin, procurando ganhar com seus cavalos; Jean Louis Berrault, que parece estar sempre ocupando-se em montar uma nova peça teatral, todos êsses grandes galãs do cinema internacional se disputam aqui os olhares femininos e se escondem atrás dos seus óculos escuros. A pintura está representada com Touchagues e Van Donguen, e a elegância de um grã-mundo que se encontra em dois grandes hotéis, o "Normandy Hotel" e o "Royal" e dois hipódromos atrás dos quais se encontra o "New Golf", com seu hotel de golfo e um cassino, essa elegância que os pintores deveriam imortalizar em suas telas e fazer de Deauville o museu do grande mundo universal, rodopia num torvelinho de milhões e se perde no proceloso mar da elegância onde as mais belas "toilettes" são o melhor atrativo de Deauville.

Todo êste mundo será latino-americano durante uns dias. Na praia, no cassino, nos hipódromos, nos campos de golf e no de polo, o "castelhano" é o idioma que predomina. Até hoje os "grooms" dos hotéis ou do cassino falavam inglês para serem agradáveis às grandes personalidades estrangeiras. Hoje falam o castelhano como o idioma mais necessário nesta praia onde reina a América Latina.

A Revolta Popular...

sessão permamente, enquanto que as autoridades desenvolvem intensa atividade procurando resolver a crise. Foram soltos, por exigência dos manifestantes, todos os grevistas presos.

O deputado Hermes Pereira de Souza, do PSD, subiu, ontem à tribuna da Câmara, para responsabilizar o governador Ernesto Dorneles pelos acontecimentos, taxando a sua administração de incapaz e inoperante.

ASSUME O EXERCITO O CONTROLE EM SANTA CATARINA

PORTO ALEGRE, 7, (Asapress) — Urgente — O general Osvino Ferreira Alves comandante da guarnição federal, assumiu o controle da situação em Santa Maria, tendo comparecido a Prefeitura Municipal, onde, por intermédio do sr. Altino Campos Alves, solicitou que o povo se dirigisse para a Praça Saldanha Marinho, a fim de receber todos aqueles que haviam sido detidos, o que se verificou imediatamente. A intervenção do exercito, foi muito bem recebida pelos manifestantes, sendo o general Osvino Ferreira Alves aplaudido demoradamente. Na Praça Saldanha Marinho já com a presença do vereador comunista que havia sido preso, realizou-se um comicio sem qualquer incidente.

INTERVEM A BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE, 7, (Asapress) — Urgente — Em Santa Maria continuaram durante o dia de ontem, as manifestações populares contra o aumento do custo de vida. Às 14 horas, elementos da brigada militar, de baioneta calada, procuraram dispersar os manifestantes, mas verificando que não seria possivel, obter resultado sem o emprêgo da violência, desistiram do intento e continuaram no serviço normal de segurança.

ALASTRA-SE A GREVE A NOVO HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Acaba de ser decretada a greve geral na cidade de Novo Hamburgo, fechando-se todos os estabelecimentos industriais e comerciais, a população está concentrada diante da Prefeitura Municipal, exigindo medidas contra a carestia de vida.

Novo Hamburgo é o maior parque industrial do Rio Grande, possuindo somente no setor da fabricação do calçado, mais de duzentas fábricas.

AGITAÇAO EM CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Informam de Cruz Alta que aquela cidade foi palco de agitações populares nas ruas, de protesto contra o aumento do preço da carne e outros artigos de primeira necessidade. O movimento teve inicio na gare da viação férrea, com a chegada de três enviados especiais dos grevistas de Santa Maria, que tentaram paralisar as atividades na estação e impedir a saida do trem de Cruz Alta, para Santa Maria. Providências imediatas tomadas pelas autoridades, entretanto, restabeleceram a ordem e o trem partiu, embora guarnecido por praças da brigada militar.

AGE A COAP

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — A Coap está convocando com urgência, para amanhã, a uma reunião conjunta, todos os presidentes de Sindicatos de todas as categorias de trabalhadores. Procurará a Comissão encontrar com os lideres Sindicais uma solução que satisfaça o fornecimento da carne por preço mais acessivel e que resguarde o govêrno dos enormes prejuizos decorrentes da continuidade da venda por preços uniformes para ricos e pobres. Essa situação vem causando sérios prejuizos aos cofres publicos impedindo até a realização de grandes obras reclamadas pelo bem coletivo.

COMICIO DIANTE DA PREFEITURA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Regular número de pessoas reuniu-se em frente ao edificio novo da Prefeitura Municipal, onde funciona o Legislativo da cidade, conduzindo cartazes e faixas alusivos ao alto custo da vida. Tudo decorreu em ambiente de ordem, apesar da tensão reinante. Nem mesmo com a chegada de alguns elementos da Policia de Choque registrou-se qualquer tumulto. As autoridades retiraram-se alguns minutos depois, prosseguindo os manifestantes em sua reunião. Discursou o vereador Jesué Guimarães, lider da bancada do PTB, reconhecendo como justas as pretensões das classes pobres de Porto Alegre, mas apelando para que todos realizassem seus comicios em ambiente de ordem. Os manifestantes durante mais de uma hora estiveram reunidos, não se animando, entretanto, a realizar passeatas, por falta de segurança, segundo alegaram.

A GREVE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — As informações vindas de Cruz Alta adiantam que o movimento grevista ali foi fomentado por elementos procedentes de Santa Maria, os quais, conforme as primeiras informações, tentaram impedir a partida do trem rumo a Santa Maria.

OBSTRUIDAS AS LINHAS

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A direção da Viação Ferrea tomou várias providências visando restabelecer o tráfego da emprêsa. Assim, deixou Santa Maria, com destino a Porto Alegre, o noturno que ali ficara retido, tendo também o trem da serra reencetado sua marcha. Mas, ambos os comboios tiveram de regressar do meio do caminho porque os grevistas ferroviários haviam obstruido as linhas, colocando pedaços de ferro e outros entraves sôbre as paralelas de aço, que, em alguns pontos, foram mesmo cortadas. Desse modo, os trens continuarão retidos, implicando em intenso movimento nos hotéis e pensões sendo que muitos passageiros tiveram de ser alojados em casas de familias.

FALA O DIRETOR DA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — O sr. Persio Reis, diretor da Viação Ferrea, declarou às primeiras horas de hoje à nossa reportagem que a situação nessa ferrovia estará dentro em pouco completamente normalizada, voltando à regularidade o tráfego dos trens. Acrescentou que o trem B-1, saido às 23 horas de ontem de Santa Maria, passou por Ramiz Galvão, onde se dizia subsistir ainda o movimento paredista, sem que nada de anormal tivesse acontecido.

PARA EVITAR A AÇÃO DOS EXTREMISTAS

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Tendo em vista o caráter assumido pelos acontecimentos dos últimos dias nesta capital e no interior do Estado, o poder executivo tem-se mantido em constante reunião, estudando com as altas autoridades medidas para impedir o agravamento da situação. Foram consertadas providências de segurança para manter a ordem e evitar a eclosão de outros movimentos grevistas e, sobretudo, impedir que agitadores extremistas deturpem o caráter das manifestações que têm ocorrido, determinadas pela atual crise econômica.

REPERCUTE EM SAO PAULO A GREVE GAUCHA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Repercutiu nesta capital o noticiário sôbre as agitações no Rio Grande do Sul, em consequência da elevação do preço da carne verde. Na Câmara Municipal, o vereador Gumercindo Fleuri, pediu a organização de uma comissão de vereadores para estudar com a COAPA e a COFAP, medidas para impedir a elevação do preço das utilidades, já que se fala em novo aumento para o leite tipo "A", que passaria a custar dez cruzeiros o litro. Em aparte, o vereador Homero Silva, chamou a atenção da Casa para o que vem ocorrendo no Rio Grande do Sul, taxando de demagógica as declarações do secretário da Agricultura gaúcho, sr. Manuel Vargas, sôbre a baixa do custo da vida dentro de sessenta dias.

ESVAZIARAM OS DEPÓSITOS DE AGUA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — As autoridades foram informadas de que ferroviários grevistas haviam esvaziado os depósitos de agua na estação de Ramiz Galvão para impedir a passagem de dois trens noturnos. Em face dessa situação, as composições partiram guarnecidas por elementos da Brigada Militar.

Corrupção Atinge...

oficialmente o governo traça à nação o resultado da devassa do nosso principal estabelecimento de credito. Ele está na obrigação de se explicar e já agora não pode mais fugir a dar essa explicação. O escandalo denunciado pelo sr. Getulio Vargas está dentro de sua conhecida tatica de criar casos e desmoralizar pessoas. Mas desta vez ele foi envolvido pela propria manobra que articulou.

CEDO PARA A SUCESSÃO

O sr. Otavio Mangabeira considera o movimento sucessorio, prejudicado pela falta de consistencia dos partidos.

— Repito que primeiro é necessario recuperar a confiança do povo. A onda de descredito é muito grande e os brasileiros já se cansaram de demagogia. Somente depois de se reconciliarem com o povo é que os partidos e os homens que o compõem poderão se habilitar a falar em sucessão. Por enquanto é muito cêdo para isso.

Os Gregos...

dominando, de emboscada, os gregos.

DENUNCIA

Imediatamente o govêrno da Grécia, que vem mantendo, há dois anos, uma disputa com a Bulgária sôbre a quem pertence a ilha, levou o fato ao conhecimento das Nações Unidas. Ao mesmo tempo enviou "ultimatum" ao govêrno comunista búlgaro advertindo-o de que, caso a ilha não fosse evacuada, medidas drásticas seriam tomadas, em represália ao que consideravam "agressão não provocada" e flagrante violação do Direito Internacional".

O ATAQUE

Vencido o prazo estabelecido, soldados búlgaros foram avistados na ilha. Imediatamente o general Manidakis ordenou a seus soldados que abrissem fogo, ao que os invasores não responderam. Enormes incêndios dominaram tôda a ilha forçando a saida do "inimigo".

O estado-maior geral das fôrças gregas emitiu lacônico comunicado, sôbre o assunto: "Após nossas operações de hoje, os búlgaros se retiraram da ilhota Gama, para o Evros".

PREOCUPAÇAO

No QG da Organização do Tratado do Atlântico Norte, em Paris, e do qual faz parte a Grécia, o incidente criou grave problema para o organismo, estando os técnicos militares estudando atentamente os informes que lhes chegam dos representantes aliados na Grécia.

A situação é delicada, pois aquêle pais tem o direito de pedir o apoio das 14 nações do Pacto do Atlântico, se o seu território for atacado.

Enquanto isso, em Washington, circulos oficiais dizem que não vêem "nenhum perigo especial para a paz mundial", na ação militar intentada pelos gregos para retomar a ilha de Gama. Opinam as autoridades que a tomada da ilha pelos comunistas é novo passo para manter a alta tensão entre o Ocidente e o Oriente, e que as NN. UU. saberão resolver o caso satisfatòriamente.

NAS NN. UU.

Nas Nações Unidas a subcomissão dos Balcans da Comissão de Observação das NN. UU. aguarda o relatório de seus observadores sôbre o incidente, a fim de tomar uma deliberação. Essa subcomissão é composta de representantes da Colômbia, França, EE. UU., Paquistão e Suécia.

Em um telegrama dirigido em data de ontem às 22 horas, ao secretariado geral das Nações Unidas, o chefe dos observadores da ONU na Grécia, declarou: "Estamos informados de que importantes fôrças gregas e búlgaras se aprestam para entrar em ação. As fôrças gregas têm a intenção de reocupar a ilha de Gama. A situação é muito perigosa e acho conveniente estudar-se a intervenção da ONU para restabelecer a normalidade".

Rendeu-se à...

pelos agentes do sr. Getúlio Vargas.

PUBLICAÇAO

O sr. Nereu Ramos designou o sr. Amando Fontes para relatar o projeto de resolução do sr. Castilho Cabral, que reforma o Regimento Interno, para permitir a publicação do inquérito do Banco do Brasil. O sr. Amando Fontes dará o seu parecer hoje ainda e, ao que nos antecipou êle, será favorável à proposição, embora recusando os motivos invocados pelo deputado ademarista. Não admite o sr. Amando Fontes, por exemplo, a tese de que o plenário é a última instância na condução dos trabalhos. A seu ver, essa última instância é o Regimento, isto é, a lei, cuja aplicação compete por delegação, à Mêsa.

GETULIO FARA' O DESPACHO

O sr. Amaral Peixoto, em declarações a um vespertino, admitiu que o sr. Getúlio Vargas junto a quem se desincumbiu da missão que lhe confiou o PSD, vai apor um despacho ao inquérito, com o que firmará sua participação na devassa. Confirmou assim obviamente o sr. Peixoto o terceiro item da proposição gaúcha, item que disse contudo não ter sido aprovado.

O Projeto de...

pois que o ministro da Fazenda já o deteve por um longo prazo, ao fim do qual propôs que só se concedessem, "como obra de justiça social" melhorias que atingiam sòmente até ao padrão "I", sendo de Cr$ 720,00 o teto das melhorias.

Analisando mais a fundo o problema, o Dasp contrariou os conceitos do ministro sôbre "justiça social", encarecendo a necessidade de um substancial, capaz de atender à desmentivel necessidade criada pela alta do custo de vida. Do parecer do Dasp oferecemos, em nossa edição de ontem, uma sumula ilustrada pela tabela adotada, que foi a elaborada pelo prof. Melo Flores, quando ainda o assunto estava entregue à primeira comissão designada pelo mesmo atual Presidente da República para decidir sôbre a causa (meados de março do ano corrente).

Respondendo a uma pergunta sôbre qual a sua atitude ao fato novo que tanta perplexidade causou no funcionalismo, declarou o sr. Lycio Hauer, quando ontem o procuramos:

— Não devo expender opinião pessoal, pois apenas cumpro as decisões coletivas da Comissão Central do Movimento. Também não posso negar a surpreza que me causa essa noticia, mas, devo relembrar que, ainda ontem, quando concedia entrevista a êsse mesmo DIARIO CARIOCA, encarecia a necessidade de não superestimarem os servidores o significado da conclusão dos estudos do Dasp. Mais uma vez se evidencia o que de há muito temos pregado: a necessidade de cada vez maior coesão da classe em tôrno do Movimento que empunha a bandeira das suas reivindicações, mantendo-se numa atitude de impecável disciplina, porém, defendendo com energia os seus direitos. Dentre êsses e sôbre todos os demais, o direito de não passar fome. Além disso, estamos preparados para uma longa luta, desde que a experiência nos ensinou que o aumento não será uma dádiva — terá de vir como uma dificil conquista.

(Conclusões da 12.ª Página)

Os Banqueiros...

Não está de todo afastada a hipotese de uma greve de carater nacional. Entretanto, tudo faremos para conseguir um entendimento satisfatorio com os banqueiros".

Durante as duas horas em que os banqueiros discutiram as bases de aumento pleiteado, a imprensa ficou de fora.

Ao final da reunião, o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, recusou-se a falar aos jornais.

260 Seminaristas...

mente, educação de nivel superior a um numero sempre crescente de brasileiros. E' uma grande instituição que está, porém, atravessando um periodo de grandes dificuldades.

O parco meio de renda está se mostrando insuficiente.

O prédio do Seminario Maior necessita de reparos urgentes, independentemente da ampliação de suas acomodações. As obras estão orçadas em dez milhões de cruzeiros.

AUXILIO

Por tudo isso, o vereador Alvaro de Oliveira Pereira apresentou uma indicação, à Mesa da Camara Municipal, solicitando que seja incluida no Orçamento para 1953 a verba de dois milhões de cruzeiros, destinada a uma subvenção ao Seminario Arquidiocesano de São José.

Este dinheiro será utilizado em parte para obras de construção de novo predio, reparos no predio do Seminario Maior e na aquisição de batinas para os seminaristas.

A subvenção é, como se vê, das mais justas e, certamente, os vereadores não recusarão aprová-la.

Os Ônibus Cobram ...

nhada dos necessários estudos e projetos, solicitando autorização para substituir ou fazer substituir, nos locais julgados convenientes, o regime atual de tração elétrica cativa pelo de tração elétrica livre".

Em seu trabalho, o sr. Mario Martins inocentou de culpa do último e exagerado aumento, tanto o secretário de Viação como o diretor do Departamento de Concessões. Isto porque essas autoridades não tiveram nenhuma participação no escandalo na majoração — mão beijada.

O prefeito nomeou dois funcionários municipais para acompanhar as negociações entre os proprietários das emprêsas de ônibus e seus empregados, na Justiça do Trabalho, e diante de seus conselhos, concedeu o aumento em base superior à solicitada pelas emprêsas. Não ouviu nem o secretário de Viação nem o diretor do Departamento de Concessões que entraram na questão como Pilatos do Credo.

O parecer destaca o fato misterioso do aumento ter sido concedido sem que as rendas das emprêsas tivessem sido estudadas. Os representantes da Prefeitura chegaram à conclusão (sem dizerem por que) de que a majoração das tarifas devia ser de 15 para 20 centavos sem darem nenhuma explicação para isso. Apresentaram as cifras das despesas das companhias dos seus gastos com materiais, mas ocultaram todos os dados sôbre as receitas. Tais representantes disseram que cada quilômetro por ônibus passava a custar 9,818. E não disseram quanto ganhava cada emprêsa por quilômetro.

Fato suspeito é mencionado pelo parecer: De que modo chegou o Executivo à conclusão de que o custo do quilômetro-passageiro deveria ser de 20 centavos? Em todos os estudos, não há uma só palavra sôbre isso. Na Mensagem e nas informações enviadas à Câmara tambem não. Dizem os técnicos que a tarifa-quilômetro é Cr$. 9.006 por 67x0,75 e só. Não explicam por que. Não há referência sôbre os números dessa fração. **De onde surgiram?** Mistério!

Daí o absurdo do aumento, uma vez que o preço da tarifa quilômétrica não pode ser diferente daquele resultante da despesa, que cada ônibus oferece por quilômetro e em face da receita que cada ônibus proporciona por quilômetro.

As conclusões do parecer são a redução dos preços das passagens dos ônibus, autorização do Executivo para criar o orgão de controle economico e financeiro das emprêsas; autorização ao Executivo para estudar um plano de unificação de transportes coletivos de superficie; é elaboração de uma Mensagem para substituição dos bondes por ônibus elétricos.

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL

(Bem próximo ao Túnel Novo)

Tentativa Final Para Salvar Negociações Sôbre o Petróleo

Monopólio Não Atingiria as Refinarias em Funcionamento

Numa tentativa final de salvar as negociações sôbre petróleo, o sr. Gustavo Capanema reuniu ontem os lideres da corrente estatista oferecendo-lhes uma proposta que, disse, é o máximo que pôde obter entre seus correligionários como concessão à tese oposicionista. O lider deu à oposição um prazo que se esgotaria às 18 horas de ontem para uma proposta, mas êsse prazo foi recusado, concordando o sr. Capanema em aguardar até hoje. As tendências não se definiram muito bem, havendo setores contrários à aceitação da nova proposta, que representa um recuo do lider, e outros inclinados a aceitá-la, por achar que de qualquer forma, com a adoção, em princípio, do monopólio, será obtida uma vitória substancial.

A PROPOSTA CAPANEMA

Gustavo Capanema

A proposta encaminhada ontem pelo sr. Gustavo Capanema visa especificamente o caso das refinarias, pomo de discórdia entre os majoritários. O sr. Capanema assentara, em princípio, com a UDN, uma fórmula que chegou a ser posta por escrito, segundo a qual o govêrno concordava com as emendas que adotassem a nacionalização do capital (exigência do PTB e da UDN), o monopólio e a fiscalização das contas pelo Congresso. Quanto ao monopólio, o líder se comprometera a encontrar uma maneira de adaptar as refinarias privadas existentes ao princípio monopolístico, transformando-as em subsidiárias da Petrobrás.

Contra êsse ponto se insurgiu abertamente o sr. Manhães Barreto, apoiado, nos bastidores, pelo assessor técnico do Presidente, para os assuntos do petróleo. A reação do sr. Manhães pegou, e de tal maneira, que o sr. Capanema não encontrou elementos, na maioria, para tornar efetivo o seu acêrto com o sr. Luiz Garcia, vice-líder udenista, o que motivou, primeiro, o seu desânimo em prosseguir as conversações e, segundo, a sua tentativa de ontem, para obter uma transigência da UDN e demais estatistas.

A fórmula que foi assentada entre os elementos do govêrno é a seguinte: as três refinarias em funcionamento — duas no Rio Grande do Sul e uma em São Paulo — não serão atingidas pelo monopólio, respeitado o principio do direito adquirido. Quanto às três outras ainda não em funcionamento — uma de São Paulo, outra do Distrito Federal, outra do Pará — será dado às mesmas um prazo de dois anos para que concluam suas instalações. Findo êsse prazo e cumprida a exigência, passarão elas à situação das três primeiras. Em caso contrário, a concessão será anulada. Estabelece-se, além disso, que essas refinarias não poderão ter suas quotas para refino ampliadas, pois isso importaria em violação do principio monopolístico. E a Petrobrás ficaria autorizada a, em qualquer momento, entrar em negociações com aquelas empresas privadas, visando a um acôrdo que as transformasse em subsidiárias da empresa oficial.

AS REAÇÕES

O sr. Capanema conversou longamente com o sr. Bilac Pinto, relator do projeto estatista da UDN, e com outros próceres. No PR, há inclinação para aceitar a nova proposta do sr. Capanema, mas os udenistas estão se sentindo fraudados, pois consideravam concluídas as negociações desde o momento em que foi posta por escrito a fórmula Capanema-Luiz Garcia. O sr. Capanema explica-se, dizendo que não havia compromisso seu com o documento a que alude o sr. Garcia, documento que representaria apenas uma colocação do problema no instante em que foi redigido.

A tendência pessoal do sr. Bilac Pinto é francamente contrária à aceitação da nova proposta, mas não deseja êle assumir a responsabilidade de uma decisão. Vai, assim, consultar aos dirigentes udenistas, antes de dar a resposta ao sr. Capanema. Resposta que, aliás, deverá ser encaminhada por intermédio do vice-lider Ernani Satiro.

Quanto ao sr. Luiz Garcia, desejava êle fazer ontem um discurso denunciando os entendimentos, não o tendo feito, entretanto, em vista de intervenções conciliadoras. Hoje, viajará êle para o norte.

O sr. Antônio Balbino tem atuado em cooperação com o sr. Capanema, admitindo, em princípio, o recuo da maioria, mas tentando obter o assentimento da minoria para a nova fórmula.

O Dia do "Barnabé"

RODA-VIVA

A excitação geral em tôrno da proposta do DASP cansa o Barnabé. Êle já entrara na fase neutra, anexando ao ramerrão da normalidade a sua mole expectativa. D. Aurora já não falava mais no assunto, nem a pobreza escandalizava. O DASP veio, atiçou a fogueira, tôda gente começou a funcionar outra vez como brasa viva, calculando, comentando, envolvendo no contágio de seu entusiasmo até os mais indiferentes.

O Souza, cuja oratória desmaiara, coloriu-a de novo e brada:

— Está isso tudo no substitutivo do Lycio. Vejam só: é uma vitória do Movimento!

E logo estende uma sombra sôbre a euforia dos companheiros:

— Mas, ainda não basta. Se o pessoal se acomodar, o Getulio ainda é capaz de engrenar uma marcha-à-ré, ou deixar em ponto morto. Depois, é preciso lembrar que ainda tem o Congresso. Lá, o Getúlio pode mandar o Capanema engavetar o projeto e, então, adeus, viola!

D. Violeta passeia suas sinuosidades pela sala, mais contente da novidade do que do aumento mesmo, levando o velho fio de olhar do Barnabé como luz de holofote vagabundeando no espaço.

O Gama surge de vez em quando, com suas frases amáveis, a cercar o chefe como se êle fosse o autor do aumento, pedindo explicações imbecis, somente para conversar, para se mostrar atencioso e reverente.

Cobrança

D. Aurora, por seu turno, parece mais concentrada. Será, possivelmente, simples impressão sem fundamento; Barnabé todavia, passou a olhá-la com desconfiança. Lida com ela como se tivesse uma arma na mão, temeroso de tirá-la dos seus silêncios, assustando-se com qualquer observação, descobrindo intenções.

Já fez os seus cálculos e sabe que não poderá cumprir as promessas com que comprou, antes, suas tréguas domésticas. A geladeira, a temporada na praia, a mudança para uma casa de dois quartos — êle bem o sabe — grudaram como visgo na memória da mulher. E há falta de roupa, de calçados, escola, tudo convergido para a idéia de um aumento que se aproxima truculento, para desmanchar o equilibrio sustentado nas fracas bases de promessas liberalíssimas.

Cautela

Seria uma solução, convencê-la de esperar primeiro a lei, depois fazer os planos, falta-lhe, porém, autoridade moral para tanto, reconhecendo sua culpa no alimentar os planos da família, cedendo ao delírio dos primeiros momentos.

O mal foi êsse: esquentou a cama antes de arranjar o noivo.

FUTURO

Barnabé observa, com igual inquietude, a atitude de Zoraide. Deu para enfeitar-se, nos últimos tempos. Não há tarde de domingo em que não cerque o pescoço com o seu colar e invente uma voltinha, um passeio pelas proximidades. Já a surpreendeu tentando interpretar uma crônica de cinema.

E' a realidade que sistemàticamente importuna Barnabé. A menina toma corpo e, quando sái aos domingos, já não é mais a criança que se vê, mas, a mulher que brota em tôda sua graça. Incomodá-lo o acréscimo de responsabilidade que aquilo representa. Gostaria de penetrar-lhe os pensamentos, perscrutar-lhe os desejos, conhecer as imagens que forma do seu futuro.

Sim, o futuro é toda a questão. Assustadoramente surgem no processo mental de Barnabé as figuras da mocinha do Ceará pedindo a Marina que inocente o seu namorado para salvar um nascituro; da própria Marina, uma colegial, chamando Afrânio de seu "forninho"; daquela outra mocinha no escândalo da rua Miguel Lemos. Recorda, por um momento, a fotografia de um curso para noivas. E' mesmo uma necessidade. Errado é que o professor era um padre e não consta que padre tenha experiência de noivas; contudo, já é alguma coisa.

A pergunta mora na cabeça do pai:

— Que será Zoraide?

O fantasma do aumento se infiltra em meio ds suas cogitações e segreda:

— Cento e cinquenta cruzeiros!

---

8 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

MANGABEIRA CONVERSOU COM DUTRA

O sr. Otávio Mangabeira esteve na casa do general Eurico Dutra, demorando-se os dois numa conversa reservada que se prolongou por cêrca de duas horas.

Pessoas chegadas ao ex-presidente dizem que foi essa e a visita feita recentemente à rua do Redentor pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência, as duas conferências politicas mais importantes mantidas por Dutra nos últimos meses.

Preterido o General Anor

As promoções que acabam de ser feitas no Exército descontentaram alguns setores militares. O general Anor Teixeira dos Santos, por exemplo, teria sido preterido na promoção a general de Exército, motivo pelo qual estaria disposto a pedir reforma.

O ministro da Guerra aceitou sua própria promoção a general de divisão, coisa que não aconteceu com o chefe da Casa Militar, o acima referido Caiado de Castro, que a teria recusado.

Dutra Com Uma Bomba na Mão

O general Dutra está preparado, como se noticiou, a fazer declarações em tôrno do inquérito do Banco do Brasil, quando o mesmo fôr revelado na íntegra.

— Só então — disse-nos um dutrista — o general soltará a sua bomba.

E, convicto:

— E será mesmo uma bomba.

Denunciados Vários Civis e Militares

Implicados em Atividades Subversivas de Natureza Comunista — A Relação

Dezenas de civis e militares foram denunciados, ontem, ao auditor da Justiça Militar, como implicados em atividades subversivas de natureza comunista no seio das classes armadas. Os denunciados fôram julgados incursos nos artigos 134, 128 e 198 do Código Penal, que se referem ao incitamento à desobediência, à indisciplina e à prática de crime militar. Foi designado o dia 14 do corrente para o sorteio do Conselho de Justiça Militar perante o qual os acusados vão responder. A instalação do Conselho está marcada para o dia 21.

CIVIS E MILITARES

A matéria relativa à competência da Justiça Militar para o processo e julgamento da espécie, ficou definitivamente firmada com as últimas decisões do Superior Tribunal Militar e do Supremo Tribunal Federal, em hipóteses semelhantes.

A denúncia sòmente abrange os civis que atuaram como militares do Exército no seio da tropa e dos estabelecimentos militares, ficando o procedimento criminal contra os indiciados pertencentes à Marinha de Guerra, à Aeronáutica e à Policia Militar do Distrito Federal à cargo das respectivas auditorias. Além disso, os civis acusados de atividades comunistas subversivas, fora das classes armadas, serão aforados na Justiça Comum. Os militares que não atuaram na 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste responderão processo no local do crime. Procedeu-se assim por se tratar de crimes contra as instituições militares — de natureza militar, sem o alcance politico.

OS CRIMES

Os denunciados foram, em geral, julgados incursos no art. 134, § único do Código Penal Militar e ainda nos artigos 128 e 198 do mesmo Código, que se ocupam do incitamento à desobediência, à indisciplina e à prática de crime militar; ou dar introdução, afixação ou des? truição, em lugar sujeito à administração militar, de impressos, manuscritos ou papéis mimiografados ou gravados em que se contenham incitamento à prática dos atos acima. O art. 128 trata do levantamento criminoso de plano e planta de fortificações, fábrica, arsenal e outras dependências militares, e o art. 198, da subtração de coisa pertencente ao Estado, no caso, de armas, munições e outros apetrechos bélicos.

OS DENUNCIADOS

São os seguintes os denunciados: Júlio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, majores; Joaquim Inácio Batsta Cardoso, captão; Thedoro Hildebrando Garcia, 1.º tenente; José Augusto dos Santos e Aristóteles Borges de Barros, 2.ºs tenentes; Eni dos Santos Philomena, Antonio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Souza, Milton Martins de Melo, Vitório Candido Fontana, Auri Francisco dos Santos, Ataide Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martinho Rodrigues, Mario Moreira, José Bispo dos Santos, sargentos; Adriano Magalhães Freire, cabo; Joaquim de Almeida, soldado; Wolfi Nogueira dos Santos, Olo Torres, Paulino Pereira de Mesquita, Jorge Nepomuceno Duarte, João Vito Raimondo, Antonio Gomes da Silva, Clovis de Oliveira Neto, Luiz Carrion Rolan e Silva, Roberto Rubens Paranhos, Heitor Alves Amparo, Nilson Pestana e Mário Rodrigues Martelo, civis e o ex-cadete Ibã Torres.

Entre os indiciados da Marinha de Guerra no inquérito policial-militar procedido no Exército, não denunciados pela Justiça Militar do Exército, figuram os sargentos Otávio Bandeira Mendes da Silva e Aribaldo de Oliveira. Entre os da Aeronáutica, nas mesmas condições, encontram-se os tenentes Cidomir de Souza Santos e José Rodrigues, suboficial João Monteiro e sargentos Lúcio de Rezende e Silva e Eunicio Gomes dos Santos. Entre os da Policia Militar o sargento José Dantas de Miranda Filho, cabo Ranulfo Alves de Mato e soldado Paulo Alves de Araujo. Entre os civis, Apolônio Pinto de Carvalho, Osvaldo Loiola, Manoel Bitencourt Jardim, Licio Acassio Ferreira, Humberto Teles Machado de Souza, José Pontes Tavares e outros. Todos os civis e militares deverão ser processados pela Justiça competente comum e especial.

A denúncia faz um estudo pormenorizado das atividades subversivas de natureza comunista no seio das fôrças armadas, passando depois a apontar a responsabilidade pessoal de cada denunciado.

Fixada a Tabela de Limite de Redesconto Dos Bancos

Iniciada a Votação Das Emendas Apresentadas ao Projeto Que Amplia as Bases de Operação da Carteira de Redesconto do B. Brasil

A Câmara dos Deputados iniciou, na sessão de ontem, a votação das emendas apresentadas em segunda discussão ao projeto de origem governamental que amplia as bases de operação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, a fim de permitir o amplo financiamento das atividades agrícolas.

FIXAÇAO DE LIMITES

Nada menos de trinta emendas constituiam a matéria sôbre o qual deveria decidir o plenário. Inicialmente, foram aprovadas ou rejeitadas as emendas que, conjuntamente, obtiveram parecer favoravel das Comissões de Finanças e Economia, salvo os destaques requeridos pelo plenario. Dentre os destaques, a Câmara adotou subemenda da Comissão de Economia, que estabelece o limite de redesconto especial que não poderá exceder, para cada estabelecimento bancario, a importancia resultante da aplicação progressiva dos seguintes coeficientes à soma de seu capital e reservas:

1.º) Quatro vezes até dez milhões de cruzeiros;

2.º) Três vezes até vinte milhões de cruzeiros;

3.º) Duas vezes até cinquenta milhões de cruzeiros;

4.º) Uma vez acima de cinquenta milhões de cruzeiros.

Os dois paragrafos desse artigo, excluem dessa limitação os bancos de que a União seja proprietaria ou de cujo capital possua a maioria absoluta de ações e atribuem à Superintendência da Moeda e do Crédito a fixação e revisão dos limites especiais de redesconto, com base nas necessidades economicas do país.

FISCALIZAÇAO OBRIGATORIA

O restante do tempo da Ordem do Dia foi tomado por vários pequenos discursos e numerosas verificações de votação. Afinal, a votação do projeto foi interrompida quando não houve numero para confirmar a rejeição da emenda n.º 22, de autoria do sr. José Bonifacio, que determinava ao Procurador Geral da Republica, no fim de cada semestre do ano civil, designar um dos Procuradores da Republica para "examinar se no funcionamento da Carteira de Redescontos ocorreu fato que possa resultar a responsabilidade prevista no paragrafo unico do art. 1.º da Lei n. 449, de 14 de junho de 1937". O mesmo artigo, em seu paragrafo unico, declara que "o exame do representante do Ministério Publico se restringirá a legalidade dos atos praticados, devendo estender-se, mediante o emprego de todas as diligências necessarias, às operações e papéis de crédito nos quais haja indicios da prática dos crimes previstos nos arts. 171, 172, 178, 298 e 299 do Codigo Penal".

COAÇÃO MORAL

Como autor do destaque, falou longamente o sr. João Agripino acentuando, entre outras coisas, que o dispositivo proposto pelo representante mineiro viria pôr cobro às irregularidades apuradas no malfadado inquérito realizado pelo Banco do Brasil. Ademais, seria uma coação moral capaz de impedir o desvirtuamento das finalidades a que se propunha o projeto em votação. Estranhou, finalmente, o orador que o PSD, tão rudemente atacado no inquérito do Banco do Brasil, insistisse em rejeitar a alteração proposta na emenda.

Em defesa do ponto de vista da Comissão de Finanças e, por extensão, do proprio PSD, falou o relator da matéria naquele orgão tecnico, deputado Leite Neto. O parlamentar sergipano reiterou os termos do seu parecer em que sustenta ser o dispositivo proposto um verdadeiro voto de desconfiança aos responsaveis pela administração do setor económico-financeiro do país. Seria melhor — sustentou o sr. Leite Neto — propôr-se a instalação de uma delegacia de policia junto a cada orgão do Poder Executivo, "pois compete à policia instaurar inquéritos e processar a primeira fase da investigação criminal".

Afinal, a emenda foi posta em votação e dada como rejeitada pela Mesa. A verificação solicitada pelo deputado João Agripino mostrou que havia no plenario apenas 74 deputados. Pelo adiantado da hora, foi adiada a votação para a sessão seguinte.



Amaral Peixoto

O Govêrno é Contra o Aumento

Assembléia Fluminense

A maioria governista compreendendo as bancadas do PSD e do Partido Trabalhista recusou-se ontem, mais uma vez a aprovar o requerimento de autoria do deputado Simão Mansur, pedindo ao govêrno o envio urgente da mensagem relativa ao aumento do funcionalismo. A matéria foi posta em votação depois de aprovados os projetos constantes da pauta oportunidade em que a maioria se manifestou contrariamente ao requerimento levando o deputado Oscar Fonseca a pedir verificação, a fim de evitar a rejeição do requerimento, que voltará a ser apreciado na tarde de hoje.

REAJUSTAMENTO

A questão do aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual foi debatida, ontem, pelo deputado Felipe da Rocha, que ocupou a tribuna no inicio da hora do expediente. O representante pessepista que se referiu também à situação de miséria em que se debate o povo em geral, enfrentando a indiferença do govêrno, lamentou que o líder da maioria, sr. Arino de Matos, não estivesse presente no recinto, para reafirmar o que declarara há dias, de que o reajustamento do funcionalismo seria a partir de 1.º de setembro. O sr. Arino de Matos, apesar de haver ingressado posteriormente no plenário e tomado conhecimento das palavras do orador, deixou de apartéa-lo para fornecer qualquer novo esclarecimento.

PROJETO

Na ordem do dia, foi aprovado, sob regime de urgência, o projeto n.º 362, que abre o crédito especial de Cr$ 31.180,10, destinado ao pagamento da diferença de vencimentos a que tem direito o investigador Jaime Antunes dos Santos. Foi também aprovada a indicação n.º 175, sugerindo ao govêrno a concessão de um auxilio mensal de 400 mil cruzeiros ao Hotel Quitandinha.

ABÔNO AO FUNCIONALISMO PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou ontem em primeira discussão, após longos debates, o projeto de lei encaminhado pelo Executivo, que concede Cr$ 1.000,00 de abono a todos os funcionários municipais, pagáveis mensalmente juntamente com os vencimentos a partir de junho do corrente ano, até que seja votado o aumento efetivo através do projeto que será enviado oportunamente.

São Paulo, Credor de Elevada Importância da União

S. PAULO, 7 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, no decorrer de sua entrevista de ontem aos jornalistas, foi solicitado a manifestar-se sôbre a velha questão do acêrto de contas entre a União e o Estado. Disse o chefe do Executivo: — "Posso informar, que uma parte do acêrto de contas entre São Paulo e a União já foi definitivamente apurada pela Comissão Mista, designada para êsse fim, parte esta em que foi reconhecido que o nosso Estado é credor de elevada importância".

Instado a adiantar a quanto monta a importância da parte já aprovada, acrescentou: — "A parte já aprovada atinge 300 milhões de cruzeiros mais ou menos. A outra parte, ainda em discussão, está sendo devidamente analisada, tendo o Estado contratado os serviços de dois juristas para que opinem a respeito".

Volta Redonda

Por via aérea, viajou ontem para os Estados Unidos o major Cyro Alves Borges, diretor industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, que ali vai tratar de questões relativas às prioridades para remessa de material destinado ao programa de expansão da Usina de Volta Redonda. Ao mesmo tempo, o major Cyro Alves Borges tratará de questões técnicas com as empresas americanas que estão fabricando o equipamento, especialmente o Alto Forno n. 2.

Explicação de Nereu Recebida Com Frieza

Licenciado Por 120 Dias o Deputado Cunha Bueno Abrindo Vaga Para Cirilo Júnior

Plenário da Câmara

Foi submetido à consideração do plenário da Câmara, e aprovado, projeto de resolução que concede 120 dias de licença ao deputado Cunha Bueno "para tratar de assuntos particulares". Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, o afastamento do representante paulista visa, somente, permitir a volta, à Câmara dos Deputados, do sr. Cirilo Junior, primeiro suplente do PSD paulista, que vai defender seu partido das acusações contidas no inquérito do Banco do Brasil.

Publicada a resolução no Diário do Congresso Nacional, fica o ex-presidente da Câmara apto a prestar o juramento regimental, assumindo a cadeira.

SEM APLAUSOS DO PLENARIO

Ainda a propósito do inquerito, o sr. Nereu Ramos respondeu às questões de ordem levantadas na sessão anterior pelo deputado Osvaldo Orico, sôbre a publicação do relatorio que se encontra nas mãos do deputado José Bonifacio. Em nome da Mesa, o parlamentar catarinense reiterou as afirmações que já havia feito em várias outras oportunidades.

Entende que o documento tem cunho oficial e é considerado sigiloso. Por outro, acentuou ainda que não poderia transferir ao plenário, como sugeria o representante paraense, a decisão, porque o Regimento Interno atribui à presidencia da Camara competencia conclusiva na decisão de questões de ordem.

Como na sessão anterior, o plenario ouviu silenciosa e atentamente as palavras do sr. Nereu Ramos, mas não as ratificou com as palmas de praxe, quebrando, assim, pela segunda vez, uma tradição da Camara dos Deputados.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 78 deputados.

— O SR. JOÃO AGRIPINO reclama contra violencias que teriam ocorrido na Paraiba.

— O SR. ANTONIO FELICIANO formula requerimento de informações sôbre a exportação de bananas pelo pôrto de Santos.

— O SR. HERMES DE SOUZA acusa o govêrno do Rio Grande do Sul de incuria no caso do aumento do preço da carne naquêle Estado.

— O SR. NELSON CARNEIRO apela para a Mesa no sentido de dar andamento ao projeto que concede autonomia politica ao municipio de Salvador.

— O SR. PLINIO COELHO critica a justiça do Trabalho por considerar nos dissidios coletivos, a clausula de assiduidade integral.

— O SR. GALENO PARANHOS dirige apêlo ao D. A. C. para que faça restabelecer a escala dos aviões que fazem a linha São Paulo-Goiania em Catalão, municipio de Goiaz.

— O SR. LEITE NETO sugere ao Ministério da Fazenda a inclusão nos planos de industrialização do país do aproveitamento do salgema de Sergipe.

— O SR. JOSE' BONIFACIO lê, para que conste dos Anais, carta que recebeu do sr. José Braz, ex-diretor da CEXIM, a propósito das acusações surgidas no inquérito do Banco do Brasil.

— O SR. HERBET LEVY faz o necrologio do jurista João Alves Meira Junior, figura de projeção politica em São Paulo, recentemente falecido em Ribeirão Preto.

— O SR. OSCAR PASSOS discorre sôbre o transcurso do 50.º aniversário da Revolução Acreana.

— O SR. ANDRE' ARAUJO, orador do grande expediente, discorre longamente sôbre os diversos aspectos do problema educacional no Brasil.

— O SR. FERNANDO FERRARI apresenta requerimento de urgência, firmado por cem deputados, para o projeto que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

— O SR. SAULO RAMOS discorre sôbre a produção de mandioca no país.

— O SR. WOLFRAN METZLER defende a adoção de medidas capazes de proporcionar maior amparo à lavoura do Rio Grande do Sul.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 215 deputados.

— E' aprovado o requerimento de urgência para o projeto de participação nos lucros.

— E' concedida licença de 120 dias ao deputado Cunha Bueno, convocando-se o suplente, sr. Cirilo Junior.

— E' aprovada resolução autorizando a Mesa a designar uma Comissão de 10 deputados incumbida de assistir às reuniões que vão ser levadas a efeito pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

— O SR. NEREU RAMOS, da presidência, responde à questão de ordem levantada, na sessão anterior pelo deputado Osvaldo Orico, reafirmando que o inquérito do Banco do Brasil é oficial e sigiloso e que a Mesa não pode delegar ao plenario uma atribuição que lhe foi conferida pelo Regimento Interno.

— Inicia-se a votação das emendas de segunda discussão ao projeto que amplia os limites de operação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

— A votação é interrompida por falta de "quorum" regimental para confirmar a rejeição de uma emenda do sr. José Bonifacio.

— Em explicação pessoal, fala o sr. CAMPOS VERGAL, elogiando o discurso proferido durante o expediente pelo sr. André Araujo e reportando-se aos disturbios ocorridos no Rio Grande do Sul em virtude do aumento do preço da carne.

— Encerramento: 18 horas.

Chegou o Veto Sôbre Cremação

Plenário do Senado

Chegou ontem ao Senado o oficio do Prefeito João Carlos Vital com as razões do veto oposto à parte do projeto de lei da Câmara dos Vereadores: contra a construção de fornos crematórios nos cemitérios e contra o aumento obrigatório de vencimentos de médicos da Santa Casa.

SERIA INJUSTIÇA

Os Ministérios Militares responderam ao requerimento de informações apresentado pelo sr. Atílio Vivácqua, sôbre a efetivação de substitutos de promotores da Justiça Militar em cargos de promoção.

O autor do requerimento comentou a resposta, afirmando que seria clamorosa injustiça promover os substitutos à categoria de promotores de segunda categoria, em prejuizo dos titulares efetivos da terceira categoria, que têm o cargo por concurso e co[illegible]m, a seu favor, com apreciável fôlha de serviço.

O sr. Vivácqua concluiu com um apêlo, nesse sentido, ao Presidente da República, aos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e ao Procurador Geral Militar.

DEFESA DE VITORINO

O sr. Durval Cruz leu o telegrama que lhe enviou o sr. Vitorino Freire, defendendo-se de acusações feitas a seu nome, no relatório do inquérito do Banco do Brasil. O texto do telegrama já foi publicado na imprensa.

AUTONOMIA

Comentando declarações de um deputado, o sr. João Vilasboas esclareceu a tramitação, no Senado, do projeto de autonomia da cidade de São Paulo.

Cassação do Mandato do Deputado

RECIFE, 7 (Asapress) — O deputado Constantino Maranhão mandou que se ventilasse a questão da cassação do mandato do seu colega Alcides Teixeira por falta de decôro parlamentar.

As Mesmas Vantagens Para os Inativos Das Autarquias

Reajustamento Dos Proventos Também Para os Inválidos -- Constitucional o Projeto -- Favorável à Autonomia de Santos

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça julgou, em sua sessão de ontem, constitucional o projeto estendendo aos funcionários das autarquias o disposto na lei que dispõe que os proventos de inatividade sejam reajustados aos vencimentos da atividade da lei que dispõe que os projetos de inatividade de respectiva categoria, padrão ou posto, quando se tratar de inatividade por molestia grave, contagiosa ou incuravel, especificadas em lei.

TAMBÉM AOS INVALIDOS

O projeto, que teve parecer favorável do deputado Godoi Ilha, estende também o beneficio aos inativos por invalidez em consequência de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições ou por doença adquirida no desempenho de função. Opinará sôbre o mérito do projeto a comissão de Serviço Público.

VISTA DO PROJETO DE AUTONOMIA DE SANTOS

O deputado Castilho Cabral relatou ontem, favoravelmente, a emenda do Senado ao projeto concedendo autonomia ao município de Santos. A alteração da outra Casa do Congresso estendia a medida ao município de Natal, no Rio G. do Norte. Não foi porém votado o parecer, em virtude do deputado Antonio Balbino ter pedido vista.

INICIO DA VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DA AERONAUTICA

O deputado Ruy Ramos iniciou ontem o seu relatório referente às emendas ao avulso orçamentário do Ministério da Aeronautica, ficando por isso adiada a votação das emendas ao projeto da "Petrobrás", iniciada na véspera. Os debates giraram apenas em tôrno das emendas referentes à construção ou reparo de campos de pouso, que são em número de duzentas e cinquenta e uma.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniu-se ainda a Comissão de Serviço Público, que aprovou projeto alterando a legislação referente à caixa imobiliária do IPASE. Deixou de haver sessão na de Economia, por falta de número.

CAFE' FILHO FELICITA O "DIARIO CARIOCA"

Recebemos do sr. Café Filho o seguinte telegrama:

"Por motivo de ausência e de saúde, não tive o prazer de felicitar os diretores, redatores e gráficos dêsse vibrante matutino, por ocasião do seu recente aniversário, o que faço agora, com sincera satisfação, formulando votos para o seu crescente prestígio junto à opinião pública. Cordiais saudações. — Café Filho".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 7392

A Nossa Opinião

Excesso de Tributação

ESTAO procurando tornar insuportável a vida do povo brasileiro. Como se não bastasse a inflação, ainda temos, no momento, essa febre de aumentos de impostos.

A Petrobrás, por exemplo, está passando um verdadeiro pente-fino nas rendas populares, com a exclusiva preocupação de reunir recursos, sem que se medite nas consequências do excesso de tributação. Onerando os transportes, pois taxa pesadamente os veiculos e os combustiveis, também invade outros setores, inclusive o imobiliário. A emenda Mário Altino é um atentado ao patrimônio de todos os que se esforçam por obter a casa própria para legá-la à sua familia.

Os tributos, segundo a emenda, são elevados de 8% para 20% no ato da transmissão, incluindo-se o lucro na célebre cédula F do Impôsto de Renda, com sua progressão de cunho ferozmente fiscal. A diferença de preços de um apartamento é considerado abuso e exploração, sem levar em conta a desvalorização da moeda. Uma viúva que herdou a casa e dela necessita desfazer-se, até por não conseguir mantê-la, quase que transfere os valores apurados ao erário.

Na realidade, faz-se confusão em torno dêsse assunto, quando tudo se explica pela inflação. Não se combate a causa do mal e tomam-se medidas que apenas vão amargurar ainda mais as condições de vida da coletividade. Evidentemente, deve haver a reação do bom-senso, antes que se arruine a ordem econômica e social.

A Produção de Energia

A FRANÇA, não tendo petróleo, apelou para a eletricidade a fim de resolver o seu problema de energia. Seu esfôrço nesse sentido vai obtendo o esperado êxito. O mesmo estão realizando outros paises da Europa, notadamente a Itália.

O Brasil possui multas quedas dágua e abundante carvão mineral em certas zonas do seu território. Ai estão excelentes fontes termo e hidrelétricas. Há ainda os ventos aliseos no Nordeste e o Minuano no sul. Atualmente foram aperfeiçoados os processos de captação dêsse tipo de fôrça, especialmente na Inglaterra, onde funcionam diversas usinas de 100 KW, e uma de 1.000 está em fase de instalação. Portanto, enquanto se espera a pesquisa do petróleo, com a descoberta de novas e maiores reservas, poder-se-á incrementar o desenvolvimento da produção de eletricidade, recorrendo às quédas dágua, ao combustivel sólido e às correntes aéreas.

A nação necessita de energia, cuja procura aumenta sempre, para que não sofra colápso o seu surto de progresso. A União, Estados e municípios estão empenhados em executar planos de obras e serviços. Mas nem tudo pode e deve ficar afeto ao Estado. Estimulemos a iniciativa privada, criando condições que possibilitem a cooperação dos capitais privados na solução imediata do magno problema.

O Govêrno e os Institutos

PESAM multas acusações sôbre os institutos e caixas de previdência social. Em parte, as acusações são procedentes, uma vez que essas autarquias empregaram reservas em obras suntuárias, alheias aos interêsses dos seus contribuintes. Entretanto, cabe ao Govêrno uma grande responsabilidade na quase ineficiência dos órgãos de previdência, que se vêem tolhidos de atender às necessidades dos trabalhadores, seus associados compulsórios.

Essa responsabilidade se evidencia no pouco caso com que o Govêrno Federal encara seus deveres para com os trabalhadores, deixando de entrar ocm a sua parte, estatuida por lei. O que se deve demonstrar, no assunto, é que a União, com a faca e o queijo na mão, tem prendido até hoje as suas quotas, que já ascendem a quase 10 milhões de cruzeiros.

Ainda agora, o deputado Pontes Vieira, relatando o orçamento do Ministério do Trabalho, acentou que "de ano para ano, êsse débito cresce assustadoramente e não é exagero afirmar-se que, em consequência, multas são as instituições dessa natureza que têm a sua estabilidade comprometida, à espera de uma providência que vem tardando lamentàvelmente".

Como se sabe, o patrimônio financeiro dos Institutos e Caixas está alicerçado em cálculos atuariais. E se falha a contribuição do Govêrno, êsse patrimônio sofre um desfalque cujas consequências não se podem prever.

Serve o comentário para conhecimento dos trabalhadores, que poderão avaliar como estão sendo sacrificados pelo próprio govêrno, cujas obrigações são idênticas, às suas e às dos empregadores.

Os Falsos Profetas

CERTOS profetas da chamada questão social, usando e abusando da demagogia barata, nada mais têm feito do que acirrar a luta de classes, separando empregados e patrões, quando a verdadeira politica seria a de harmonia e de congraçamento. Infelizmente, êsses profetas andam à busca de popularidade e tão sábia politica não os interessa. Isso, no terreno politico.

Insuflar a luta de classes, construir barreiras entre o capital e o trabalho, separar patrão e empregado, forjar ressentimentos, tudo isso sòmente poderá redundar em graves prejuizos para o Estado e para o Povo, ao se preparar uma época de agitações e de rivalidades cujas consequências, mais tarde, serão dificeis de ter.

Brincando Com a Fome

O SR. Getúlio Vargas continua brincando com a fome dos "barnabés". Positivamente, está resolvido a tripudiar sôbre o funcionalismo público. Foi-lhe facílimo prometer o aumento num discurso entrecortado de sorrisos animadores e boas baforadas de fumo. Depois, começou a amarrar o processo.

Primeiro, criando comissões; em seguida, desfazendo-as. Ouviu o Ministro da Fazenda, nomeou nova comissão. Finalmente remeteu o processo ao DASP.

Com êsse vaivém ganhou um ano completo, enquanto sofre o "barnabé". E o custo da vida sempre subindo. Dêsse modo, consegue o sr. Getúlio Vargas agravar o problema do funcionário mal remunerado, de duas maneiras.

Eis que de repente, porém, surgiu uma luz de esperança para o funcionalismo. Contra tôda a expectativa, o DASP apresentou, no prazo prometido, uma tabela aceitável, acompanhando um processo de cêrca de trezentas fôlhas. A papelada foi entregue ao Presidente da República. Era só aprovar o parecer do seu órgão de confiança, tantas e tantas vêzes sobreposto aos seus Ministros. Todavia, desta vez tudo se verificou de forma diversa. Quando todos esperavam que terminasse a "via crucis", o sr. Getúlio Vargas, displicentemente, despachou determinando a volta do processo ao Ministério da Fazenda.

Evidentemente, trata-se de um abuso contra aquêles que passam dificuldades, que não conseguem manter os seus orçamentos de despesa obrigatórios diante da alta quase diária dos gêneros de primeira necessidade, alta para a qual a desastrosa política financeira do Govêrno contribui com a maior parcela de culpa.

Demais, revela essa atitude do Presidente da República uma absoluta falta de responsabilidade administrativa. Habituado apenas às soluções demagógicas, não tem o sr. Getúlio Vargas a coragem de enfrentar os problemas; procura, pelo contrário, descartar-se dêles a tôda fôrça, atribuindo o solucionamento, que diretamente lhe cabe, aos seus auxiliares, para depois apontá-los como os causadores do retardamento, tal qual aconteceu com o caso dos portuários.

O próprio Presidente da República estabelece a confusão, lança uns contra os outros, a fim de que oportunamente, sorrindo, possa deitar a sua fala de "pai dos pobres" inculcando-se como o benemérito salvador que conseguiu arrancar os "barnabés" das garras da burocracia que, durante tanto tempo, o terá impedido de lhes fazer justiça.

Enfim, é a mesma história de sempre. Resta, apenas, aguardar, contando os dias de necessidade, que o sr. Getúlio Vargas se canse de brincar com a miséria dos outros.

PERIGO DE ESTACA ZERO

J. Guilherme de Aragão

CRISE imprevista acaba de irromper na França para submeter a mais uma prova o govêrno de Pinay. O preço do dólar e do ouro infletiu para a alta, alcançando os mais altos niveis de cotação desde que Pinay assumiu o poder. Ainda assim, nada indica que seja refreada a tendência inflacionista. No dominio econômico, está ocorrendo algo que faz lembrar o momento das vacas magras. A febre aftosa devastou a produção pecuária e a falta de chuvas quase aniquilou a produção agricola.

Pronunciou-se a crise ainda no mês passado, quando os camponeses se recusaram a manter os preços oficiais do trigo, de acôrdo com a ordem de Pinay. Ao mesmo tempo, os produtores de vinho desafinaram com o govêrno, porque o gabinete não concordou em que fôssem convertidas em álcool industrial as reservas da produção vinicola. Tudo isso decorre da execução do programa de austeridade que atinge economicamente o próprio Pinay, também produtor de vinho, e que está ainda muito longe de ser cumprido. Tanto é assim que, a propósito do orçamento de 1943, o presidente do Conselho acentuou a necessidade de poupar cem bilhões de francos, afirmando: "se os fabricantes acham que não devem despender esfôrço para acelerar o ritmo da produção destinada aos consumidores, que se condenem a si mesmos e ao liberalismo mercantil que escolheram". A isso respondem os franceses com a inviabilidade da prestação da quota de sacrificio, exigida pelo programa de austeridade. Dizem êles que não podem levar avante o plano armamentista para atender às cláusulas constantes dos acordos da Organização do Tratado do Atlântico, a menos que os Estados Unidos aumentem o auxilio financeiro à França.

Nesse jôgo de escusas e de recusas reciprocas é que irrompe a crise financeira, achando-se o ministro Pinay em Aix-Les Bains, em estação de cura. Ali foi encontrá-lo o ministro René Pleven, para estabelecer várias medidas de emergência. Em consequência, expediu o govêrno uma resolução provisória que visa assegurar o suprimento, até o fim do ano, de materiais militares destinados ao programa de armamento. Mas não é aí, propriamente, que se acha a crise, e sim no custo de vida e na alta dos preços. Tal como no inicio do govêrno de Pinay que, pelo jeito, precisa começar tudo de novo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O P. S. D. Levanta a Voz

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na surpreendente reunião em que o P. S. D. nacional adotou a linha que tem sabido manter, com tanta correção e dignidade politica, a sua seção gaúcha, foi assumida, pela primeira vez, na breve história dessa agremiação, uma atitude verdadeiramente partidária, no bom sentido da palavra, ou seja, a atitude que cabe a uma entidade politica responsável e autônoma, cujo apoio não significa a demissão da independência, do respeito próprio e do "quantum satis" de altivez diante do Govêrno. O partido politico não pode ser um conglomerado de subserviências e não há de ser necessário despedir o pudor para ser alguém admitido ao ingresso em suas fileiras.

PREPARANDO O BOTE

Não podia, pois, o P. S. D. engolir em sêco a difamação que sôbre seus lideres procurou lançar o Presidente da República, em troca e recompensa do apoio, excessivamente dócil, que lhe tem assegurado maioria nas Câmaras. Acentuou muito bem o deputado Hermes Pereira de Sousa que se trata de uma tentativa de desmoralização dos partidos politicos e dos homens públicos, demagògicamente concebida e executada pelo sr. Getúlio Vargas, em manobra suspeitissima à consciência democrática da nação, pois que é visivelmente inspirada no malogrado intuito de fazer passar por menos moralizado o regime democrático, do que o personalismo getuliano.

O povo, entretanto, está suficientemente esclarecido para ver, de longe, onde quer chegar o sr. Getúlio Vargas, quando vem "com partes de tetela", para usar uma expressão de seu sobrinho, o sr. Vargas Neto. Esse caminho, aliás, foi sempre o seguido por todos os candidatos à usurpação do Poder, que não encontraram, até hoje, nenhum truque mais engenhoso para ponto de partida de seus assaltos e golpes, brancos ou colorados. Não há, porém, exemplo de tentativa bem sucedida, nesse terreno, que não tivesse caido imediatamente em verdadeira orgia, limitada, naturalmente, aos intimos e cortesãos mais favorecidos e sob o espesso véu protetor da supressão das liberdades públicas, especialmente a de imprensa e de critica.

O caso brasileiro não oferece, nesse terreno, soluções originais. E' idêntico aos outros. Combatendo, de inicio, os supostos escândalos que denuncia, instaura o govêrno, a seguir, o regime de um só escândalo, continuado e interminável. Todos sabemos disso, e essa conversa não nos apanha mais desprevenidos.

Se interessasse ao atual govêrno corrigir abusos e êrros, moralizar, efetivamente, o "clima" das operações bancárias oficiais, sanear, responsabilizar, punir os autores e beneficiários de negociatas ilicitas, é óbvio que o processo empregado seria outro. Em primeiro lugar, moralizava-se o presente e o futuro próximo. A seguir, então, se fôsse necessário revolver o passado, os inquéritos, sindicâncias ou devassas indispensáveis seriam instaurados reservadamente, sem escândalo prévio e sem anúncio radiofônico.

RESPONSABILIDADE A DEFINIR

Ao contrário do que pratica e parece entender o sr. Getúlio Vargas, a fase sigilosa de tais sindicâncias é justamente a preliminar, de investigações, a que antecede às conclusões fundadas. Apurados os fatos e responsabilidades é que cumpre ao Govêrno torná-los públicos e agir, com muito menos espalhafato e muito mais eficiência. Quando a técnica punitiva segue outro itinerário, e outros métodos, é que não será bem isso o que preocupa: o que se quer é, apenas, confusão, é turvar as águas para a pescaria do especialista.

Em todo êsse episódio, porém, foi enxovalhado, enlameado, ferido na honorabilidade pessoal de vários dos seus chefes e representantes, o Partido Social Democrático, um partido que, após ter sido, na campanha eleitoral, o mais doce e acolhedor dos adversários do atual Presidente, correu a se atrelar, de si mesmo, aos varais do carro do Govêrno, dando em penhor de sua fidelidade a presidência do partido ao comandante Amaral.

Esse partido não tinha, pois, outra solução, não tinha outra saida decente, que não a de interpelar o Presidente da República, reclamando do mesmo, não só a divulgação do inquérito, para que se torne materialmente possivel a defesa dos difamados, como uma definição das responsabilidades do sr. Getúlio Vargas, na repercussão escandalosa dos fatos. Definição por despacho que dê ao inquérito um destino, de ordem de quem o mandou instaurar, em lugar de mantê-lo engavetado, a chacoalhar indefinidamente, para atemorizar a alguns politicos e gerar a descrença pública.

Ciência ao Alcance de Todos

Paralisia Infantil

Abordaremos um assunto hoje que vem sendo há muito, causa de controvérsia entre os pesquisadores da ciência qual seja o fato da importância das modificações da função cerebral da poliomielite, na qual, certos dados anatomopatológicos e experimentais recentes parecem indicar que são mais importantes do que parece suspeitar os bons conhecimentos clínicos. Com efeito, os sinais claros que parecem indicar a proporção de casos de encefalite, fazem com que esta proporção se torne muito reduzida na maioria das epidemias de poliomielite. Nas formas mais leves, a afecção encefálica é menos clara, ainda que se pense que seja possível contribuir aos estados caracteristicos da enfermidade. Enquanto a conduta estranha observada a miúdo na evolução tardia da mesma, se tenha atribuído ao traumatismo psicológico que produz a invalidez. Sem dúvida, não é possível negar-se, a possibilidade de que alguns dêstes fenômenos se baseiam em lesões orgânicas similares às descritas em outros estados postencefalíticos.

Hurst inoculou em macacos virus polmieliticos encontrando como resultado lesões em tôda a extensão do sistema nervoso central; Sabin e Ward observou-as muito bem nos ganglios basais, o mesencéfalo e o hipotálamo. Inúmeros anatomopatológicos assinalaram que a poliomielite humana afeta de maneira difusa o sistema nervoso central, destacando a disparidade entre as lesões cerebrais encontradas na autópsia e os escassos sinais de médicos clínicos que diagnosticaram nos indivíduos casos de encefalite.

Infelizmente a poliomielite além de ser uma moléstia infecciosa e grave tem ainda como mais uma triste caracteristica a de ter preferência em atacar as crianças (chamando-se por isto à esta doença também de paralisia infantil). O indice de mortalidade é bem significativo, e, aqueles que conseguem escapar de suas garras apresentar-se-ão com atrofias musculares (geralmente nos membros inferiores) estacionamento do desenvolvimento ósseo e deformação das articulações.

Esta doença, de consequências tão gigantescas é produzida por um ser assés minúsculo, e êste é o virus da poliomielite. Ele só se torna inativo com ozona, sendo que outros elementos e fatores também o fazem. Ao contrário do que se pensa o cloro só consegue inativá-lo ao fim de uma hora e meia. Sob uma temperatura de 45,5 a 50º êles atenuam-se ou morrem. Temos ainda outro elemento importante na sua destruição, é o raio-ultra-violeta.

Quando incubado no individuo, que em geral dura de 7 a 14 dias, irrompe a infecção, a qual inicialmente se caracterisa por ser unicamente uma indisposição febril. Acontecendo a doença por ai estacionar, chamamos então a êste caso de abortivo, o qual costuma trazer imunidade. Mas, se a doença progride, haverá por esta ocasião sintomas de cefaléia, dores e rigidez dorsal e da nuca e ainda uma grande sensação de prostração.

E' esta a fase conhecida como a fase pré-paralítica da poliomielite, podendo ocorrer o caso do não aparecimento da paralisia, ficando destarte a doença enquadrada como influenza ou angina.

Realizando-se eletroencefalogramas em 50 polimielíticos, obteve-se pacientes com sinais cerebrais, ainda que poucos aparentes. A análise incluia um total de 64 exames eletroencefalográficos, cujo registro em condições habituais, foram tomados nas regiões frontofrontais, ocipitais, frontocentrais e parietoocipitais de ambos os lados. Em casos especiais colocam-se eletródios a d i c i o n a i s para pontualizar em forma mais precisa algumas aparentes na exploração. Na maioria dos registros produz-se a hiper-ventilação durante dois ou três minutos, o que, em geral, é quase sempre seguida de uma boa resposta e bem pronunciada.

O grau de anormalidade dos eletroencefalogramas é expresso em cifras arbitrárias de 1 a 4, semelhantes às descritas por Jasper e Kershman para os doentes com traumatismos cefálicos, tomando em conta os ritmos expontâneos lentos e as irregularidades observadas a miúdo nos meninos.

A anormalidade a p r e c i a d a com mais frequência foi a substituição das ondas normais alfa e beta, por ondas lentas de voltagem moderada e frequência em tôrno de 6 por segundo até 1 por segundo. Nos casos mais moderados o b s e r v a - s e uma curiosa irregularidade do ritmo alfa parieto-ocipital com aparência de fusão em ondas lentas irregulares. Esta fusão das ondas alfa foram encontradas em 26 dos 37 doentes com eletroencefalogramas anormais. Em 14 pacientes observou-se aparição súbita de ondas lentas, de ritmo 3 a 6 por segundo, durante curtos periodos de hiper-ventilação.

A relação entre a aparição de sinais clínicos de encefalite e o grau de anormalidade do eletroencefalograma, é b a s t a n t e instrutiva. De 6 doentes com encefalite evidente, dois apresentaram alterações marcadas no traçado, e 4, alterações moderadas; as cifras respectivas de 3 pacientes com encefalite moderada são 1 e 2; para a encefalite leve (14 doentes) 3 e 7; com 4 traços normais. Os 27 doentes sem encefalite clínica, mostram 5 alterações graves do eletroencefalogramas, 12 moderadas e 10 traços normais.

Deve ser destacada a diferente frequência de aparição de anormalidades eletroencefagráficas em crianças e adultos desta série. A correlação entre a evidência clínica e a eletroencefalográfica demonstrou-se por um sentido, já que todos os 9 doentes com sinais indiscutiveis de afecção cerebral apresentam traços normais.

Vimos portanto que as possíveis implicações da dissociação entre os sinais clínicos e eletroencefalográficos de encefalite são bem amplas e podem assinalar novos horizontes ao estudo referente a fisiopatologia cerebral.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando, para integrarem a representação brasileira na Comissão Mista Brasil-Portugal, encarregada de acompanhar e facilitar a execução do Ajuste Comercial entre os dois países, os senhores:

Alfredo Teixeira Valladão, Diplomata. Classe "L", Secretário da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, representante do M.R.E.; Norberto da Silva Rocha, e, nos seus impedimentos, Octavio Vaz de Almeida e Albuquerque, representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.; Lázaro Baumann das Neves, representante da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Assiduidade Integral

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Na campanha em que atualmente se agitam os trabalhadores para que se elimine da legislação trabalhista a exigência de assiduidade integral para a concessão de aumentos de salários, resultante de dissídios coletivos ou de acôrdo entre empregadores e empregados, é evidente que lhes cabe razão.

A exigência de assiduidade integral durante a semana de trabalho para o benefício do repouso dominical remunerado é justa. Foi até uma medida sábia que tem contribuido muito na luta contra o absenteismo ao trabalho.

Essa deve evidentemente permanecer, porque é necessária e se tem mostrado útil.

Já no caso de aumentos coletivos, a exigência é injusta e cria uma situação de salário desigual para a mesma função. Basta que um empregado tenha tido no ano em que é feita a concessão do aumento uma falta para que seus companheiros o obtenham e êle continue com o salário anterior. Não é justo.

Se se fôsse aplicar êsse princípio aos funcionários públicos, ninguém teria aumento, ou muito raros, porque raros são os que durante um ano têm frequência integral efetiva.

E' mesmo uma situação perturbadora para a administração pública a maneira pela qual muitos funcionários utilizam justas e humanas concessões que lhes são feitas pelo Estatuto do Funcionalismo.

Recordo-me de que ao tempo em que fui deputado federal fiz parte de uma comissão que estava elaborando um projeto de Estatuto.

Até então, quando o funcionário adoecia e pedia licença para tratamento de saúde, perdia um terço de seus vencimentos. Ponderei aos companheiros da comissão que isso era uma injustiça, pois quando um funcionário adoece é que mais precisa de dinheiro para as despesas com o seu tratamento. Todos concordaram e ficou incluido no projeto o principio de que a licença para tratamento de saúde seria dada com vencimentos integrais.

Não sei o que foi feito dêsse projeto, pois em 1930 fomos dissolvidos pela Revolução. Mais tarde, porém, quando com poderes ditatoriais, o Govêrno elaborou o atual Estatuto, lá figurou êsse justo principio.

O uso que dele se fêz é, porém, frequentemente abusivo. O funcionário vadio fica em casa, pede visita médica do Serviço Social e quando se apresenta ao trabalho traz um boletim pelo qual lhe foram concedidas de três até 20 e mesmo mais dias de licença. As vêzes há mesmo doença e a licença é justa. Mas não é raro que a licença seja concedida por benevolência do médico visitante.

Como o funcionário percebe os vencimentos integrais, não dispõe a Administração de recursos com que remunere quem o substitua.

Outras facilidades, tais como a permissão de ausentar-se do serviço para consulta médica nos serviços oficiais, são muitas vêzes utilizadas para simples vadiagem.

Não seriam, porém, êsses abusos que justificariam a supressão dessas regalias, cuja intenção é a mais justa possivel.

Exigir assiduidade integral para conceder aumento de salários é absurdo. Fazem bem os trabalhadores em pedir a eliminação dessa exigência. Se ela fôsse feita aos funcionários públicos, dificilmente haveria aumento de vencimentos!

O Que Se Diz

...QUE o deputado Hermes Pereira de Souza (PSD-R. G. do Sul) foi quem rompeu os diques na reunião de anteontem do conselho nacional pessedista, que o sr. Amaral Peixoto encaminhava com cuidado para que nela não se falasse no nome do sr. Getúlio Vargas...

*

...QUE o dito Hermes, contando o caso a um amigo, disse que, quando viu o caráter inócuo dos debates, não se conteve...

*

...QUE ainda o mesmo deputado gaúcho acrescentou que não se contendo mais, pediu a palavra, "fechou os olhos e disse tudo o que lhe corria pelo peito"...

A Opinião do Leitor:

PERSONALISTAS

O sr. Julio Marcus dirigiu-nos uma carta que hesitamos em publicar, não porque pretendessemos sabotar-lhe o direito de manifestação do seu pensamento, mas porque trazia um tom de entendimento tão direto com o jornal que talvez escapasse ao interesse geral. Como, porém, a referência feita ao "personalismo" do mesmo sr. Marcus saiu publicada, concluimos que não haveria prejuizo empregando espaço em nossas explicações pessoais.

O missivista parece demasiado apaixonado para dar ao sentido de "personalismo", julgando de inteira inocência declarar que a Portaria 501 visou apenas aumentar os ganhos dos professores do Colégio Pedro II nos exames de admissão, ou que não está certo o sr. Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário, ganhar 40 mil cruzeiros por mês, ocupando diversos empregos ao mesmo tempo.

De nossa parte, talvez por excessiva boa fé, não acreditamos que govêrno algum seja capaz de instituir um regime lesivo aos interêsses do ensino, apenas para dar mais alguns cruzeiros a professores de um determinado Colégio. Podemos admitir que a portaria importe em prejuizo grave para o ensino, mas, sem aceitar os motivos expostos pelo sr. Marcus, ou, pelo menos, êsse motivo. Mesmo porque não acreditamos que a eliminação das eliminatórias dos exames de admissão ao curso secundário não constitui, por si só, uma calamidade, mas, simplesmente, uma nova fase no processo de facilitação, que de há muito impera no ensino. Temos assistido nesse particular, sem protestos assim rumorosos, a determinação do "score" de aprovação "a posteriori", como aconteceu no ensino primário carioca; a supressão das noções de ciências fisicas e naturais nos mesmos exames de admissão; o descumprimento do dispositivo que exigia exame do Estado para conclusão do ciclo colegial etc. A Portaria 501 poderá ser criticada como parte desse processo de degradação. Daí a dizer-se que a culpa cabe aos 40 mil cruzeiros do sr. Acioli, ou lembrar-se que o sr. Anisio Teixeira foi indicado como comunista, só pode resultar de um excesso personalista, isto é, exatamente aquele erro em que o sr. Marcus nega ter incorrido: tratar da vida dos cidadãos em têrmos que os afetam pessoalmente, sem ligação necessária com as funções que exercem.

Que o sr. Marcus nem sempre acerta, levando muito longe a sua liberdade de deduzir, é aliás, fácil de verificar-se quando afirma: "Só posso deduzir o desagrado à minha carta ser o comentador da mesma ligado a êsse corpo que dirige o ensino e o quer a seu modo e zan-
(Conclui na 5.ª página)

EFEMÉRIDES

8 DE AGOSTO

1709 — Segunda experiência de Bartolomeu de Gusmão no seu balão.

1882 — Morre em Montevidéu Francisco Manoel Barroso, barão do Amazonas, herói da batalha de Riachuelo.

1900 — Morre em Ouro Preto José Pedro Xavier da Veiga, ilustre historiador mineiro.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5330
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º s|131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE para resolver a crise entre as companhias petroliferas e a Santos-Jundiaí — crise surgida por causa da taxa de utilização do oleoduto Santos-São Paulo — a Federação de Indústrias reuniu em sua sede, em S.P., representantes das emprêsas e da Estrada...

*

...QUE as companhias petrolíferas continuam a transportar o combustivel em vagões ferroviários ou caminhões — recusando utilizar o oleoduto — porque o frete deve ser regulado pelo Conselho Nacional de Petróleo e a taxa cobrada pela administração da estrada é exageradamente mais cara do que a da estrada de ferro...

*

...QUE segundo dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Brasil, produziu no primeiro trimestre dêste ano, ... 140.293 gramas de prata, no valor de 111.070 cruzeiros...

Uma Grande Instituição

Um rápido exame do balanço da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, logo evidencia a preferência do público por êsse Estabelecimento de crédito. Basta dizer que os depósitos populares (voluntários) atingem a Cr$ 3.747.921.749,40. Sabendo-se que o limite individual das contas não vai além de Cr$ 200.000,00, sendo a sua imensa maioria inferior a Cr$ 50.000,00, pode-se avaliar o número de clientes que possuem cadernetas. Assim, a caixa vai educando o povo, estimulando o espirito de poupança, criando, no Brasil, o clássico "pé de meia".

E, reunindo grandes sômas, aplica-as com alto sentido econômico e social. Lá estão registrados os milhões que subscrevem em titulos da divida pública, em ações das Companhias Siderúrgicas, Vale do Rio Doce e do São Francisco, cooperando para o êxito dos mais importantes investimentos nacionais. Enquanto colabora para o desenvolvimento econômico do país, não esquece de dar assistência financeira às classes populares, através de pequenos empréstimos e de financiamentos para a aquisição da casa própria.

Dêste modo, cumpre sua alta finalidade na vida nacional, servindo à nação com eficiência exemplar.

IGREJA POSITIVISTA

Será realizada domingo, dia 10 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Teoria da inteligência e da atividade".

Sumário: Caracterização das 5 funções intelectuais — A elaboração de tôdo pensamento exige primeiro a concepção e depois a expressão — A concepção compreende a contemplação e a meditação — Contemplação concreta e abstrata — Meditação pode ser indutiva ou dedutiva — A expressão exige um único órgão, o da comunicação — Teoria da inteligência: razão concreta e razão abstrata, harmonia mental — Caracterização das 3 qualidades práticas — A nossa ação supõe 3 órgãos cerebrais: coragem, prudência e perseverança — Teoria da atividade — Atividade poética, filisófica e prática.

O SR. SIMÕES LOPES DEFENDE A "POLÍTICA" DA CEXIM

Em Declarações a Industriais Paulistas Afirma "Que Sabia Que as Importações em Massa Nos Levariam a Dificuldades Cambiais" — Informações de "Amigos Credenciados" Diziam Que a Guerra Estava Iminente...

O diretor da CEXIM, sr. Luiz Simões Lopes, falando na sede da Federação das Indústrias, em São Paulo, defendeu a "orientação" atual do importante órgão que dirige. Comentando o excepcional volume das importações, no decorrer do ano passado, justificou o fato alegando, entre outras coisas, "não ter encontrado estatisticas sôbre o grau de equipamento da indústria, nem sôbre as necessidades brasileiras de produtos acabados", ao assumir a direção da CEXIM.

Afirmou, entretanto, que se hoje tivesse que resolver o mesmo "problema" (?), "faria a mesma coisa"...

São as seguintes as declarações do sr. Simões Lopes:

Posição Deficitária

"A posição deficitária de nossa balança é crônica, o que de certo modo não pode ser considerado um mal, já que reflete também a grande fome da importação que o Brasil tem, como decorrência da crise de crescimento que atravessa. Na grande massa de importação, realizada no ano passado, por exemplo, cêrca de 45% eram representados por máquinas e equipamentos. É um país que importa máquinas e equipamentos num total de 45% de suas disponibilidades está na realidade beneficiando-se de uma politica que consulta os interesses de seu povo. Isto é, pois, o que o Brasil e os senhores estão fazendo, importando equipamentos e máquinas para livrar o povo brasileiro da pobreza".

CRISE CAMBIAL

Prosseguindo, o sr. Luís Simões Lopes apontou os fatores principais da crise cambial, que, na sua opinião, são os seguinte:

1.º — O grande volume de importações licenciadas pela CEXIM conforme uma politica que — segundo informou — foi fixada em longas discussões dentro do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Essa politica foi proposta pela própria CEXIM, que, não obstante, de acôrdo com as palavras textuais do seu diretor, sabia que tais importações em massa, nos levariam a dificuldades cambiais, a não ser que acontecesse um mal maior, isto é, a conflagração que parecia iminente. Não só pelo conhecimento geral que tinhamos da situação — afirmou s.s. — mas também pelas informações que recebiamos de nossos amigos mais bem credenciados, e ainda pelas recomendações partidas de alguns responsáveis pelo abastecimento dos materiais mais raros, acreditamos estar ameacados de ficar sem esses materiais. Preferiu então a CEXIM enfrentar o que chamamos risco e correr esse risco de ficar sem divisas. Tive oportunidade de declarar naquela ocasião que "preferia ficar sem dólares do que ficar sem materiais, mesmo porque a falta do dólar podia em parte ser corrigida, ao passo que a falta de materiais não haveria como se corrigir".

2.º — Outra razão fundamental da crise cambial é o aumento tremendo verificado nos preços médios da nossa importação. Enquanto o preço médio da tonelada exportada pelo Brasil cresceu em 4% entre 1950 e 1951 e principios de 1952, o preço médio da tonelada importada cresceu em mais de 50%. A esse respeito disse o diretor da CEXIM: "Eis aí uma prova evidente da necessidade de nos industrializarmos. Basta dizer que pagavamos o enxofre ao preço normal de 50 dólares, e passamos a comprá-lo por mais de 200 dólares. Além disso, nossos fornecedores habituais de bens que nos são preciosos passavam a exigir pagamentos em moedas fortes. Essa atitude foi observada da parte de quase todos os paises que tinham a felicidade de dispor de materiais escassos. Por isso devemos procurar produzir dentro do país as nossas matérias-primas".

3.º — Outra razão da dificuldade cambial que atravessamos é a redução substancial das exportações brasileiras, que estão sendo, nêste ano substancialmente mais baixas do que em 1951. "Este é de fato o aspecto mais grave dos três que acabo de mencionar — disse o sr. Simões Lopes. Aumento de preços e mesmo excesso de importação — digamos assim — podem ser coisas passageiras, mas redução drástica nas exportações indica coisa mais grave, pois atinge a conjuntura econômica nacional".

DEFESA POLITICA DA CEXIM

Afirmou o sr. Simões Lopes, em seguida, que, ao assumir a direção da CEXIM, não dispunha de estatística sôbre o gráu de equipamento das indústrias nem sôbre as necessidades brasileiras de produtos acabados, razão por que adotou a politica de importar ao máximo matérias-primas e de produção. E prosseguiu: "Devo dizer aos senhores com tôda a franqueza que se hoje tivesse que resolver este problema, faria a mesma coisa. Talvez esteja errado, mas tenho a convicção de que esse foi o caminho mais certo que a CEXIM poderia tomar. A situação cambial do momento é bastante grave. Na outra crise cambial que tivemos, com grandes atrasados, o Brasil dispunha de saldos em moedas inconversiveis em quase todos os paises. Agora, entretanto, não dispomos de saldos, a não ser reduzidos e pouco expressivos, pois, ao contrário, somos pràticamente devedores em todo o mundo. Essas as razões fundamentais que nos levaram a promover as importações que, infelizmente, não foram tão grandes. Tivemos que partir de um programa de equilibrio relativo das nossas compras. Se a produção industrial economiza divisas, ela cria novas demandas pela necessidade que tem de equipamentos, combustiveis, etc.. O crescimento constante do consumo de combustiveis e, mais ainda, a necessidade que tivemos de comprar entre o final de 1951 até o fim de 1952 mais 200 milhões de dólares de trigo, criou uma situação tremendamente difícil para a Carteira. Em consequência, a Carteira promoveu a redução da importação e promoveu um estudo que estamos chamando de plano de abastecimento para o segundo semestre de 1952. Nêsse longo trabalho, que deve ter uma margem apreciável de êrros, porque se baseou, como já disse, em dados muito precários, de consumo, a CEXIM relacionou — por assim dizer — todos os produtos essenciais de importação, e com os elementos de que dispõe estabeleceu um limite mínimo de importação dos vários tipos de produtos, procurando ainda discriminar nessas importações, tanto quanto possível, o país de origem. Este é o primeiro trabalho que, embora muito precário, a Carteira considera básico para fazer redução nas importações. E' evidente que, quanto mais aguda for a crise cambial, consequentemente o corte nas importações será maior, e mais delicado deve ser o trabalho de redução dos pedidos de vários produtos. Esse trabalho, entretanto, revelou uma coisa muito grave. Basta que se atenda ETAOI .. .. D que se atente para o seguinte: êsse plano de importação para 1952 não compreende nem um niquel para a importação de caminhões, jipes, etc., não obriga um só dólar para navios, embarcações, material pesado de estrada de ferro, não tem nada para novos equipamentos e novas fábricas. E', portanto, um plano, por assim dizer, que apenas visa impedir que o país pare, que a indústria pare. Entretanto excede de 100 milhões de dólares a previsão feita pela Carteira Cambial para a arrecadação em dólares do segundo semestre de 1952. A conclusão lógica é que a situação cambial é extremamente grave e de futuro também muito péssimista, a meu ver, porque não havendo novas exportações, não poderemos ter ràpidamente 100 a 200 milhões de dólares no primeiro semestre de 1953, para nos tirar desse "déficit" de mais de 100 milhões em 1952. Levei esse plano ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e, depois de longa discussão em várias sessões daquele órgão, foi unânimemente aprovado por todos, apesar das observações naturais, do diretor da Carteira de Câmbio, de que não podemos deixar de conceder licenças. E' preciso não esquecer que conceder licenças não é importar, porque para importar é preciso conceder cambiais, que não existem. O sr. ministro da Fazenda entendeu — e a meu ver acertadamente — que êste ano deviamos pagar todos os compromissos que o Brasil já tinha assumido anteriormente, em sua maioria antes da nossa gestão, com o Fundo Monetário e outros organismos. Ainda recentemente estamos pagando 65 milhões de dólares de um compromisso assumido com o Fundo Monetário. Portanto, como se pode perceber claramente, a situação cambial é extremamente séria. Como resolvêla é uma questão que nos tomaria muitas sessões para debates e sugestões. E' verdade que estão incluídos no plano 65 milhões para o trigo, que em 1953 provàvelmente não iremos despender, pela possivel retomada da Argentina nos seus fornecimentos. Como se sabe, temos 1 bilhão e 500 milhões de crédito na Argentina, que não podemos aproveitar. Estamos e teremos que continuar financiando a Argentina, se quisermos continuar comerciando com ela e para lá enviando nossas madeiras e alguns produtos".

NOVAS AGÊNCIAS DO B. DO BRASIL

Foram inauguradas, em Itajubá e Poços de Caldas, duas novas agências do Banco do Brasil. A solenidade foi presidida pelo sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, acompanhado do deputado Lúcio Bittencourt, sr. José Braz Ventura, diretor da Cia. de Aços Especiais Itabira, e sr. Heráclio da Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo, além dos srs. Alvaro Domingues e Mauro Machado, funcionários de seu gabinete

A Opinião...

(Conclusão da 4.ª página)

ga-se quando contrariado". Possa o missivista conservar-se durante a sua vida, com a gloriosa independência pessoal (existe uma dependência profissional, felizmente muito amêna) do comentador de suas cartas e terá conhecido uma das poucas situações realmente boas de um homem no mundo. Contudo, êle supõe malicias e submissões para explicar apenas a expressão honesta e simples de um desconhecido que nunca deveu nem deve nada a ministro algum, ou a seus propostos. E espera não dever nunca, porque, no fundo, é um cidadão desambicioso e chateado do mundo, haja uma carta ou mil para responder, venham nelas elogios ou suposições malévolas. E' o jeito dele.

EDUCADORES NORTE-AMERICANOS

Dezoito membros da Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos, que se encontram em viagem de estudos e observações por vários países da América do Sul, deverão deixar o Rio de Janeiro na sexta-feira (8 de agôsto), com destino a San Juan, Pôrto Rico, num Clipper da Pan American World Airways (Vôo 206).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

DE MAL A PIOR

A situação do comércio exterior do Brasil está indo de mal a pior. Os dados da exportação de café referentes a julho acusam índices inferiores aos de mês anterior. O acrescimo das exportações de nosso principal produto, que se esperava a partir do primeiro semestre, não se realizou.

De janeiro a junho de 51 as exportações de café cairam de 37,0 mil sacas em relação a igual periodo de 50. Embora o fato houvesse causado preocupação, tinha-se como certo que os primeiros dias de julho assinalariam o comêço da reação.

Vemos agora que tal reação não ocorreu — exportamos apenas 1.072.374 sacas.

Tudo indica, portanto, que a exportação de café — mais da metade do valor total das exportações do Brasil — será substancialmente inferior à de 51.

Se considerarmos a pequena procura dos importadores estrangeiros, pelo algodão nacional — e, ainda, levando em conta a quebra da safra de cacau temporão — não é possivel ocultar a extrema gravidade da situação atual do comércio exterior.

O pêso do brutal "deficit" resultante da anárquica política da CEXIM em 51 — 4,6 bilhões de cruzeiros — a queda das exportações, o excessivo dispendio de dólares com a importação de trigo, e as despesas com a compra de petroleo e derivados acabarão por encostar o Govêrno à parede: — ou obtem empréstimo externo para liquidar atrasados ou restringe dràsticamente as importações — suprimindo, inclusive, as de trigo — para escapar à bancarrota.

Eis aí o que é o "govêrno" Getúlio Vargas...

Acôrdo Argentino-Brasileiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No Ministério do Comércio Exetrior realizou-se ontem prolongada reunião na qual participaram o ministro Cafiero, o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, o subsecretário do Comércio Exterior, sr. Caligniana, o conselheiro comercial da embaixada do Brasil, e os srs. Bunge e Amaya, alto funcionário da chancelaria.

Durante a reunião, que transcorreu cordialmente, teriam sido tratadas questões vinculadas com as negociações que se realizam entre a Argentina e o Brasil, para a intensificação do intercâmbio comercial. Embora não tenham sido dados detalhes sôbre os assuntos especificamente tratados, sabe-se que foi marcada nova reunião para prosseguimento das discussões.

Ascendente a Economia Norte-Americana

No seu relatório semestral ao Congresso, o Presidente Truman predisse que a produção dos Estados Unidos terá aumentos expressivos nos próximos anos, devendo alcançar em 1960, 440,0 bilhões de dólares, portanto mais de 100,0 bilhões de dolares que a de 1951, que foi de 327,0 bilhões de dólares. Convém esclarecer que estas cifras referem-se ao produto bruto, ou seja, ao valor de tudo que é produzido no país, incluindo serviços (fretes, seguros etc.).

O Presidente criticou aqueles que afirmam ser a economia dos Estados Unidos incapaz de suportar os programas de defesa e os compromissos internacionais, tais como o Tratado do Atlântico Norte e o Programa do Ponto IV de auxilio aos países economicamente subdesenvolvidos, acrescentando que "os programas de segurança empreendidos pelos Estados Unidos, nem sequer ameaçam — muito menos esgotam ou prejudicam — as energias econômicas desta nação".

A produção industrial do país, em 1952, afirma o presidente Truman, quase que duplicou em comparação com a de 1939. Os investimentos no comércio interno aumentaram de 14,0 bilhões de dólares, naquele ano, para 38,0 bilhões em 1952. No mesmo periodo, a produção agricola aumentou de 1/3. Ainda de 1939 a 1952, "a renda "per capita" dos Estados Unidos, mesmo depois de feitos os reajustamentos de preços e subtraidos os impostos, teve um acréscimo de aproximadamente 40 por cento". Por outro lado, o número de empregados civis cresceu de 46,0 milhões em 1939, para 61,0 milhões em 1952.

Depois de outras considerações em torno do progresso de seu país nos últimos anos, o presidente Truman acrescentou que, por esta razão, é errôneo pensar que a economia do país sofreu um declínio.

Aço na Alemanha

BONN, 7. (AFP) — Nos meios alemães competentes, opina-se que, em três anos, a produção de aço da República Federal poderá atingir 18 milhões de toneladas anuais. Investimentos de mais de 200 milhões de marcos estariam previstos, com êsse objetivo, pelo govêrno federal.

Salienta-se, entretanto, em fonte autorizada, que êste programa não poderá ser realizado senão com o assentimento da Alta Autarquia do Plano Schuman. Entretanto, o boletim dos Serviços de Imprensa governamentais anuncia que uma parte do referido programa já está em caminho de realização, em duas das mais importantes aciarias alemãs.

A Safra de Trigo

Noticias da Argentina dão conta que a colheita de trigo iniciada em março último, será provavelmente ainda menor que a do ano passado (3.700 mil toneladas métricas). A causa do pessimismo decorre da prolongada sêca.

As exportações diminuiram consideravelmente no inicio deste ano, sendo as menores já registradas. Há muito tempo não sai uma única saca de trigo do pôrto de Buenos Aires, embora continuasse a exportação de outros cereais, ainda que em pequena quantidade. O antigo "celeiro do mundo" transforma-se assim, em país pobre — graças ao "justicialismo" e à camorra peronista.

Neste ano as colheitas que mais prometem são as do fumo, algodão e açucar.

Importação de Lã

Recebemos da CEXIM a seguinte nota:

"A propósito de uma nota divulgada pela imprensa, e com a qual o Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro procura desfazer a declaração da CEXIM de que há, no País grande estoque, de fios de lã estrangeira, esclarece aquele Departamento do Banco do Brasil que a medida proibitiva de importação daquela matéria prima se baseou em dados oficiais. Foi utilizado, por exemplo, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, no tópico referente a importação de fios de lã. Segundo aquele serviço, o Brasil importou, em 1948, 1.466 toneladas de fios de lã; em 1949, 1.855 toneladas; em 1950, 1.324 toneladas e em 1951, 2.858 toneladas. Números crescentes, como se observa (com excessão de 1950), o que leva a concluir, existência de estoques.

Também a Assessoria Técnica da CEXIM solicitou a vários sindicatos que se pronunciassem a respeito da quantidade efetiva de fios. Dêsses orgãos, os que responderam aos itens propostos pela CEXIM confirmaram a presunção de que existia quantidade suficiente do produto para suprir as nossas necessidades.

Diante dessa conclusão, e considerando a notória escassez de divisas com que jutamos, não havia como conceder licenças para importar o material em aprêço.

Não pode, consequêntemente, ser criticada a resolução da CEXIM, porquanto esta recorreu às fontes normais de informações, não lhe cabendo responsabilidades por possíveis discrepâncias.

Não obstante, se ficar devidamente comprovado que os estoques acusados pelos orgãos competentes não mais existem, não terá dúvida a CEXIM em reconsiderar o assunto. Podemos adiantar, aliás, que já começou a estudar a possibilidade de vir a ser modificado o atual critério, pois a sua Assessoria Técnica está reunindo os dados necessários a êsse efeito".

GRÃ-BRETANHA
custo de vida
indice 1948=100
120 | 110 | 100
1949 | 1950 | 1951 | 1952 1º TRIM.

O nosso gráfico demonstra o crescimento do custo de vida na Grã-Bretanha, cujo indice 1948 = 100 elevou-se sistemàticamente nos últimos três anos, passando para 103 em 1949, 106 em 1950, 116 em 1951 e 123 na média mensal do primeiro trimestre de 1952.

A desvalorização da libra esterlina, em setembro de 1949, foi, talvez, o fator principal da alta dos preços naquele país. A medida, adotada sobretudo para incentivar as exportações, provocou a elevação dos preços dos produtos de importação, incluindo o de alimentos, dos quais a Grã-Bretanha depende em grande proporção do mercado externo.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,48 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,07 75	6,83 27
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,39 10	4,27 70
Florim	4,92 90	4,83 95

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de agôsto registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60

França	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Suécia	3,62 09
Suiça	4,39 39
Uruguai	7,07 75
Holanda	4,92 71

BOLSA DE VALORES

Sem grande animação funcionou a Bolsa, ontem; porém, os negócios realizados foram relativamente desenvolvidos. Em condições fracas funcionaram as apolices da União e calmas as Obrigações de Guerra. As apolices Municipais do Distrito Federal e as estaduais de Minas, de sorteio, ficaram estaveis. Regularam as de São Paulo, de sorteio e de renda, sustentadas, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
Apólices Gerais	
200 D. Emis. pt.	735,00
323 Idem	740,00
40 Idem Emp. Antigos	655,00
88 Idem	680,00
53 Idem	685,00
13 Idem S/Juros de Janeiro 1953	635,00
38 Reajustamento	742,00
Obrigações:	
40 T. Nac. 1921	820,00
616 Guerra Cr$ 1.000,00	750,00
190 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
Estaduais: — Apls.:	
port.	130,00
90 Minas 1934 1.ª Série	
66 Idem	131,00
83 Idem 2.ª Série	121,00
132 Idem 3.ª Série	121,00
36 Pernambuco	53,00
50 S. Paulo	200,00
132 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
5 Emp. 1917 pt.	170,00
68 Idem 1931	132,00
Municipais dos Estados:	
10 B. Horizonte 7%	585,00
7 Campos pt. 8%	815,00
Bancos: — Ações:	
389 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
240 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	450,00
Companhias:	
50 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00	
220 Carioca Industrial port.	165,00
de Cr$ 100,00	128,00
128 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
96 Idem port.	190,00
40 Sid. B. Mineira port Cr$ 1.000,00	1.710,00

MERCADO DE CAFÉ

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, verificando-se alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 177,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 318 sacos.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	186,60
Tipo 4	184,20
Tipo 5	181,80
Tipo 6	179,40
Tipo 7	177,00
Tipo 8	173,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ —; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,50, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	
Est. de Rodagem	5.027
Leopoldina	
Reg. Esp. Santo	2.063
TOTAL	7.090
Desde o 1.º do mês	26.135
Desde o 1.º de julho	120.776
Idem ano passado	340.109
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	105.505
Embarques:	
América do Norte	500
Europa	
América do Sul	2.193
TOTAL	2.693
Desde o 1.º do mês	22.124
Desde o 1.º de julho	197.672
Idem ano passado	341.823
Existência	362.604
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	48.708

CAFÉ A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	182,00	180,10
Setembro	181,00	180,00
Outubro	181,70	180,40
Novembro	181,00	180,70
Janeiro 1953	181,50	180,80
Dezembro	183,00	181,70

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Agosto	181,00	180,00
Setembro	180,50	179,40
Outubro	181,00	179,50
Novembro	180,90	180,00
Dezembro	181,50	180,30
Janeiro 1953	182,00	181,00

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 8.000 sacas do Estado do Rio e sairam 8.021, ficando em depósito 27.114 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado, porém, verificou-se baixa nos tipos Seridó e Sertões.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 61. Existência 13.503 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	280,00	285,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	560	2.340
Feijão, sacos	1.304	1.000
Charque, fardos	131	80
Milho, sacos	1.662	1.450
Milho, sacos	1.595	1.671
Arroz, sacos	12.350	17.610
Açúcar, sacos	3.673	2.450

BOLSA DE ESTUDOS DA O.N.U.

O ministro da Viação solicitou ao Presidente da Republica a necessária autorização para o engenheiro Valter do Couto Pfeil ausentar-se de país, a fim de se beneficiar com uma bolsa de estudos do "Carnegie Institute of Technology", em Pittsburgh, Pennsylvania, nos Estados Unidos, com que foi contemplado pela ONU, pelo periodo de um ano acadêmico, proposta que está em perfeita consonância com a recomendação presidencial estabelecendo facilidades para o aperfeiçoamento dos servidores publicos.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 15.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Marinha — folhas 7.320 a 7.332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folha 7.001 — letras A a Z.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 7	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,79 31	$ 2,79 43
Idem venda	$ 2,79 43	$ 2,79 56
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,04 12	c 1,03 93
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,15/7,25	c 7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c 37,50/37,75	c 37,50/38,00
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,28	c 23,28
Idem venda	c 23,29	c 23,29
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 62	c 1,98 75
Idem, venda	c 1,99 00	c 1,98 20
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,34	c 26,34
Idem venda	c 26,36	c 26,36

Londres, 7	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,7912/2,7937	$ 2,7925/2,7950
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7.00
s/ Canadá £	P 2,6825/2,6850	P 2,6825/2,6850
s/ Berna, £	FB 12,1975/12,2025	FB 12,1975/12,2020
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	F 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 986,00/987,00	F 986,00/987,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,725/1,775	L 1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F 139,00/139,15	F 139,10/139,20
s/ Estocolmo, £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Oslo £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Copenhague, £	K 19,33/19,35	K 19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 39,00/39,25	K 39,00/39,25
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,25/17,75	M 17,25/17,75

Montevidéu, 7	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50

Buenos Aires, 7	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 7,00	p 7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 265,00	p 267,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 266,00	p 266,50

CAFÉ

Disponivel

Santos, 7	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 4, duro	194,00	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	13.750	5.139
Entradas	25.910	25.902
Existência	1.754.824	1.742.864
Saidas	10.535	566

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 7	Abert.	Fech.
Agosto	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Julho 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert.	Fech
Agosto	199,90	199,90
Setembro	201,00	200,50
Dezembro	202,50	202,50
Janeiro	203,80	203,80
Março 1953	205,00	205,00
Maio 1953	205,40	205,10
Julho	205,60	205,30
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 7

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,80 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima ja está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 7

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	55,50	55,75
N. 4	54,50	54,75
Tipo Rio		
N. 7	49,00	49,00
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,25
N. 4	53,50	53,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 7

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta de 1 a 10 e baixa de 5 pontos, parcial. No fechamento estável, com alta de 15 a 30 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	53,75	53,95
Março 1953	52,10	52,25
Dezembro	52,85	53,15
Novo Contrato		
Maio	51,50	51,65
Julho	51,11	51,20

Vendas 2.000 sacas.

AÇUCAR

Tipo Santos — (Mole)
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 7	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	6.297.695	6.297.695
Exportação	—	8.630
Existência	345.879	347.879
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 7	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	197.036	197.036
Exportação	—	—
Existência	30.905	31.607
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 7	Abert N-C	Fech N-C
Julho		
Outubro	304,00	309,00
Dezembro	314,00	318,50
Março 1953	322,00	324,00
Vendas	—	18.000
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	341,00	338,00
3½	336,00	333,00
4	331,00	328,00
4½	313,00	310,00
5	297,00	294,00
5½	283,00	280,00
6	273,00	271,00
6½	257,00	255,00
7	250,00	250,00
8	239,00	239,00
9	235,00	235,00

"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 7	Abert	Fech
Outubro	39,03	39,21
Dezembro	38,78	39,03
Março 1953	38,66	38,11
Julho	37,78	38,06
Maio	38,42	38,71
Outubro	35,88	36,00
Am. Upids. Mid.	—	41,65

— Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 16 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 15 a 41 pontos.

CACAU

Nova York, 7 Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	33,35	32,70
Dezembro	31,80	30,90
Março 1953	29,35	28,66
Maio	29,16	28,46
Julho	28,81	28,26

— Na abertura — Apenas estável com baixa de 7 a 22 pontos e alta de 3 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 67 a 87 pontos.

— Vendas 187 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 7

Preço do bushel para entrega:	Hoje	Ant
Setembro	2,34 75	2,35 62
Dezembro	2,41 25	2,41 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 7

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 5- 0	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 7-10	7- 7-10
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112- 0- 0	112- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2-10	0- 2-10
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 3	2- 4- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 9	2- 5- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 0	2-15- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 7	0-13- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	57- 5- 0	57- 2- 6
Emp de Guerra Britânico, 3% 1927-47	74-15- 0	74- 6- 3
Shell Transport Trading	4- 3- 1	4- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-14- 4	1-16- 0
Royal Dutch Petroleum	33-17- 6	34- 0- 0

PRIMEIRO PLANO

Em uma recente viagem de brasileiros à Rússia, relatada em reportagens por Edmar Morel, registrou-se um episódio que as fôlhas não noticiaram. O "episódio" é o desembargador José Campos, de Goiás, que participou da comitiva.

Em Moscou, os colegas de viagem do desembargador, conversa vai, conversa vem, descobriram que êle próprio cassara os mandatos dos deputados comunistas em seu Estado. O desembargador empalideceu quando lhe falaram nisso. Chamou seus compatriotas a um canto do hotel, e com circunlóquios trêmulos, fêz ver as circunstâncias especiais da cassação, lembrou a sua posição na magistratura, acabando por rogar veementemente aos colegas que não se referissem a êsse fato, absolutamente a ninguém, durante aquela viagem dentro das cortinas de ferro.

Pobre desembargador! De palrador e prazenteiro passou a sorumbático e moita. Via perigo em tôda parte; não falava, murmurava. Se alguém criticava alguma coisa, o sr. José Campos caía em desespêro.

— Caluda! — e apontava para o teto.

— O que é, desembargador?

— Pelo amor de Deus, não falem alto.

— Mas o que é que há no teto, desembargador?

E êle sussurrava, pálido de espanto:

— Microfone!

Ora, deu-se naturalmente que os companheiros do desembargador começaram a explorar o pânico do mesmo. A Rússia passou a ser um pesadêlo para o magistrado goiano. Os microfones se multiplicavam em todos os lugares, todos os homens e mulheres vestidos de azul eram da polícia secreta. A GPU estava informada de tudo. Tôda a cautela era pouca.

Nos restaurantes, o desembargador não ia comendo assim assim não: ou deixava de alimentar-se ou, furtivamente, trocava o seu prato com o companheiro do lado.

Os motoristas todos da URSS falavam português.

— Cuidado! Eles fingem que não entendem, mas estou vendo que êles não perdem uma só palavra.

Em uma visita à Universidade de Moscou, quando o reitor começou a mostrar a casa, e os cinegrafistas russos vieram, o desembargador, mais veloz do que prometia a sua aparência, saiu em desatinada carreira e entrou em um automóvel. Quando um colega de viagem foi saber do sr. José Campos o que se passava, êle borbulhou ofegante:

— Nessa eu não caio! Então você não percebe que êles vão tirar três cópias dêsses filmes!

— Como?

— Uma cópia vai para o PC do Brasil; outra fica aqui na Rússia; a terceira, êles enviam pelo mundo inteiro para que fiquemos completamente identificados.

Aliás, diga-se de passagem, um dos cinegrafistas filmou a inesperada fuga do desembargador.

O sr. José Campos deixou a Rússia como quem deixa o inferno. Quando o avião desceu em Praga, disse-lhe um colega:

— Aqui o senhor pode respirar.

— Respirar? Aqui é muito pior!

Só em Paris o sr. José Campos voltou a conversar e a sorrir.

Atualmente, êle escreve um livro sôbre essa viagem à Rússia. E, confidencialmente. Informamos que em sua terra o desembargador José Campos é conhecido como Zé Mentira.

P. M. C.

ARTES — NOTICIÁRIO

A TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Inaugurando a Temporada Lírica Internacional, o Municipal encenará, hoje, às 21 horas, "O Navio Fantasma", ópera de Wagner até agora inédita no Brasil.

Esse espetáculo será levado por um grupo de artistas alemães, organizado pela direção do Teatro de Wiesbaden — um dos mais antigos e tradicionais da Alemanha, e que a Comissão Artística e Cultural do nosso maior teatro contratou, no regime de autonomia atualmente em vigor. A famosa ópera, que tem cento e quatro anos, obedece à direção cênica do próprio diretor geral do Teatro de Wiesbaden, sr. Heinrich Koehler Hellfrich, e à regência do maestro Karl Elmendorff. Os papeis estão assim distribuidos:

"O Holandês", baritono Otakar Krauss; "Senta", soprano Marianne Schech; "Daland", um navegante norueguês, pai de Senta, tenor Arnold Van Mill; "Erick", um caçador, tenor Rudolf Lustig; "Mar", ama de Senta, meio-soprano Carin Carlson; e "O Piloto de Daland", baixo Karl Krollmann. Os coros foram preparados pelo maestro Gianni Lazzari, expressamente contratado na Europa.

Os cenários, copias extras dos do Teatro de Wiesbaden, foram reproduzidos no nosso Municipal pelo cenógrafo Helmut Noetzold, vindo expressamente da Alemanha para essa tarefa.

A Orquestra do Teatro Municipal acaba de ser acrescida por vários músicos que, também, foram há dois meses contratados na Europa pela Comissão Artística.

* * *

Hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a pianista Maria Regina de Andrade Corrêa oferecerá um concêrto, inaugurando a série "Valores novos juvenis". Scarlatti, Bach, Beethoven, Chopin, Dvorak, Grieg, Villa-Lobos, Mignone, Oscar de la Cinna, Albeniz e Schubert são os nomes apresentados no programa.

ESTREIAM AMANHÃ, "LES THEOPHILIENS"

Em espetáculo de gala, estreiam, amanhã, às 21 horas, no Municipal, "Les Theophiliens", grupo teatral da Sorbona especializado em representar textos da Idade Média.

Essa equipe estudantil, que tem obtido grande exito em apresentações na França, na Alemanha, na Italia, na Belgica e outro spaises, estreiará com "Le mystere de la Passion", adaptação feita por Gustave Cohen dos textos de Arnoud Greban e Jean Michel.

Na segunda-feira, "Les Theophiliens", encenarão, no Carlos Gomes, "Aucassin et Nicolette", fabula-canção, e "Le miracle de Théophile", de Rutebeuf.

A direção dos espetaculos é de René Clermont.

FESTA DO MILHO

Segundo informação recebida pelo Ministério da Agricultura, constituiu absoluto êxito a Festa do Milho que acaba de ser levada a efeito no municipio de Ijui, no Rio Grande do Sul.

O certame de uma das maiores riquezas da terra gaucha contou com a participação de 1.500 expositores, não só daquele municipio como de Santo Angelo, Santa Rosa, Três Passos, São Luiz e Palmeira.

A Moda de Paris

O "Festonné" Nos Vestidos de Passeio

De Simone Pascal, da France Presse.

Festonnés bordados, linhas festonadas, recortes em feston eis um recurso simpático para guarnecer as blusas e os vestidos de passeio. A técnica para realizá-los é tão conhecida que não há necessidade de explicar um ponto que todas as mulheres conhecem dêsde a infancia e cuja única dificuldade consiste em sua regularidade.

No modelo que apresentamos, em piqué côr de rosa, a pala é de lynon ou de organdi do mesmo tom, limitada pelo tecido do vestido recortado e bordado em festonné, detalhe que se repete mais duas vezes paralelamente, no corpete ajustado. Saia ligeiramente em forma. Mangas inteiriça.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

MÃOS BEM TRATADAS E GRACIOSAS

Por DIANA DAWN

Não há motivo por que as mulheres devam ter mãos feias e enrugadas. Usando luvas de borracha durante o seu trabalho caseiro evitará muitos aborrecimentos. Até mesmo o trabalho de lavar roupas exige luvas para a proteção de suas mãos.

As loções leitosas e semi-liquidas são indicadas para a proteção de suas mãos e são de fácil uso, pois secam quase que instantaneamente. Depois, aplique um creme especial para as mãos, fazendo uma ligeira massagem. Esse tratamento é necessario porque o frequente uso de sabão e agua prejudica as mãos, roubando o oleo natural da pele.

Observe o comportamento de suas mãos, o modo como se movem. Os dançarinos profissionais usam suas mãos como se fossem seus pés com uma pose absoluta.

Os movimentos agradaveis dependem por outro lado da flexibilidade dos punhos. Assim seus punhos devem ser tratados com unguentos pesados e bastantes exercicios.

Saiba onde colocar suas mãos, pois é muito feio uma jovem que sempre está com as mãos mexendo sem saber nunca onde as colocar.

Para ajudar a manter a beleza de suas mãos, use luvas de borracha para o trabalho caseiro. Ponha um pouco de talco dentro da luva antes de usá-la.

CONCERTOS

HOJE, às 17,30 horas — Concêrto na E. N. de Música.

DIA 9, às 17 horas — Concêrto do Violoncelista Ripuche, na E. N. de Música.

DIA 9, às 16,30 horas — O.S.B. no Teatro Municipal.

DIA 11, às 12 horas — Ass. Matilde de Baily — Cantora Rosita Fonseca, na A. B. I.

DIA 13, às 21 horas — "Virtuoses de Roma", na A. B. I.

A Pátria Tirou-lhe as Duas Mãos, Um Olho e a Metade de um Braço

MANIA Escreve

CASTELROTTO, agosto — Os rios correm para o mar dizem sempre os desiludidos que compram um vigésimo do bilhete de Natal e vêem que só sai premiado um bilhete inteiro que custa mais caro e que só pode ser comprado por quem já tem algum dinheiro. Desgraça atral desgraça, também se pode dizer.

Ontem vimos o mutilado contente. Ele trabalha no "botecchino" que aqui na Itália é um lugar de muito respeito destinado à venda de livros, jornais, colas, e os produtos do monopólio estatal como sal, cigarro e fósforos. Este "botecchino" foi criado como compensação, especialmente para o mutilado.

A pátria, na última guerra, tirou-lhe as duas mãos, um olho e a metade de um braço. Tinha de ser compensado e ganhou um "botecchino". O "botecchino", naturalmente, não pode comer por êle, mas para isto é que servem os amigos.

Quando o mutilado quer beber um copo de vinho o amigo que está mais perto dá-lhe vinho na boca e se não tem amigo perto êle não bebe vinho. Poucos têm esta oportunidade de se livrarem do álcool. Método muito mais eficaz que a lei seca. Também os fregueses são camaradas porque sabem que um herói de guerra não deve perder tempo em separar selos, trocar dinheiro e estender o jornal.

Os fregueses vão chegando e vão apanhando o que precisam. Também o "botecchino" não lhe restitui a noiva. Ela foi franca quando êle voltou do campo de batalha com as medalhas penduradas no peito. "Assim sem ôlho, sem mãos e sem braço não é possivel. Não foi "disto" que eu fiquei noiva". Mas também ter noiva e "botecchino" é muita coisa.

E' preciso aprender uma das sublimes lições da guerra que ensina aos homens a se contentarem com pouca coisa.

Pois bem, o mutilado do "botechino" é sempre um pouco triste, calado e sobretudo timido com as moças. Responde ao nosso "buon giorno" com saudades do tempo que êle podia estender a mão. Mas ontem estava comunicativo. Logo que qualquer pessoa entrava no "botecchino" êle dizia com voz clara e alta: Evita morreu esta madrugada. Será que êle está contente com a desgraça alheia? Nada disso. E' que a morte de Evita aqui era esperada com a mesma ansiedade que a vitória do Coppi no Tour. O mutilado compreendera que aquela era uma das poucas oportunidades que êle tinha de vender jornal sem usar as mãos. A frase mágica "Evita morreu" fêz desaparecer em meia hora a pilha de jornal. Quem será o rio, quem será o mar? Evita ou êle?

ULTIMO MÊS DE "MADAME SANS GENE"

Somente até o dia 30 deste Alda Garido estará no Rival, apresentando "Madame sans gêne", a famosa peça de Sardou e Moreau. Com o encerramento da temporada, que se prolongou por seis meses com um só cartaz, Alda Garrido viajará para S. Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

A REVISTA DO JARDEL

Em homenagem ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, foi lançada, anteontem, no Jardel, a revista "Vai levando" Num programa demasiado longo, que será forçosamente reduzido para ajustar-se ao tempo normal, os números se alternaram com maior ou menor interesse, proporcionando momentos de agrado e riso além de inevitável cansaço.

Geysa Boscoli, com o texto, conseguiu um resultado razoável: se, excetuada a paródia de "Jezebel", não há novidade nas anedotas e nas situações, não se observa, também, nenhum "sketch" chocante, pelo mau gôsto ou absoluta falta de graça. No panorama atual das nossas revistas, onde somente de vez em quando aparece um número desconhecido de maior interesse, o texto de "Vai levando" não desmerece.

O elenco esforçou-se no sentido de valorizar os quadros com o desempenho. Evilázio Marçal, de volta ao Teatrinho, mostra-se em boa forma, conseguindo expressões convincentes como no quadro "Viuvos". Joana d'Arc, embora represente com muita simpatia, deixou de interpretar os papeis, incapaz de conter a todo momento o riso. Cláudio Nonelli, com animação digna de elogios, supriu o que lhe falta em voz e naturalidade de ator. Virginia Noronha é uma atriz e cantora que se afirma sempre mais, pela espontaneidade e presença no palco. Paulo Celestino, um coadjuvante aceitável. Incompreensivel, para nós, foi a atuação de Valéria Amar. Se ela vinha se revelando, com a promessa de tornar-se uma das boas vedetas, nesta revista adquiriu atitude completamente artificial, tanto na expressão fisionômica como no falsete de voz. Carlos Gil soube afastar-se do simples "travesti" ou das imitações no canto fazendo uma divertida "Jezebel", em que não foram esquecidas certas caracteristicas de Madame Morineau. Finalmente, Rose Rondelli participa com muito agrado, sem voz de muito poder mas com bonito timbre.

Cabe uma referência menos simpática, no programa, ao introito de um quadro em que Virgínia Noronha canta alguma coisa que poderia ter o nome de "Honestidade" (não havia, na estréia, a habitual relação dos quadros). Aí, o personagem vivido por Cláudio Nonelli, num assomo de mau gôsto, chega a colocar no bolso da mulher que pretendia conquistar uma carteira com dinheiro. Embora de propósitos edificantes, numa homenagem às mães, a apoteose final, em que participa a boa atriz Zeny Pereira, sôa falso na revista.

As "girls" são selecionadas, mas não existe arranjos coreográficos, a não ser no quadro das "Bonecas", reprodução de tantos outros. O guarda-roupa, de maneira geral, satisfaz, mas não têm mérito os cenários.

Agora que se inicia a programação normal, certamente já retirados os números menos expressivos, "Vai levando" pode constituir um passatempo agradável.

"FESTIVAL DO AUTOR NOVO"

Em prosseguimento à programação do "Festival do autor novo", no Teatro Duse, o Teatro do Estudante dará mais tres récitas de "João sem terra", peça de Hermilo Borba Filho.

Pascoal Calos Magno já começou a enviar convites para elas, que se realizarão nos dias 11, 18 e 25.

O segundo autor a ser lançado pelo "Festival" é Aristoteles Soares, cuja peça "Terra queimada", irá à cena possivelmente no dia 20 ou 21 do corrente.

Não será levada, no Teatro Duse, como fôra anteriormente divulgado, a comédia "O noviço", de Martins Pena.

JOSEPHINE BAKER SE DESPEDE

No domingo temina a rapida temporada da vedeta Josephine Baúer, no Teatro Recreio.

No domingo termina a rapida temporada da vedeta Josephine Baker, no Teatro Recreio.

Estão a seu lado, nesse espetaculo de valedades, a orquestra cubana de Laito Castro, o comico Badu, a cantora Morenita Gale, o Valdo Ballet e os Anjos do Inferno.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Bom dia para viajar, consultar advogado, médico ou dentista, fazer operações cirurgicas e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance nos amores, sucessos sociais, satisfação e grandes planos para o futuro. 11, 19 e 24; 26, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Conquistas atrevidas, negocios frustrados e decepções. 4, 11 e 12; 31, 47 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sucessos sociais e satisfação intima e noticias alviçareiras. Exito em todos os empreendimentos. 5, 6 e 7; 62, 65 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Confusão sentimental e disturbios organicos. Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dispersão, ansiedade, negocios contradítorios e dificuldades. Entre 10 e 12 horas, os aspectos astrologicos serão melhores, com o outro sexo. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Sonhos e pesadelos, alguma contrariedade pela manhã; a tarde será razoavel. 15, 17 e 13; 33, 35 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Contrariedades, dissabores, angustia e perigo de escandalo. Decepções pela manhã; a tarde e a noite serão de melhores auspicios. 18, 19 e 20; 45, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Aspectos favoraveis pela manhã; a tarde será de contradição e inquietude. A noite será de extase e conquista. 16, 17 e 21; 32, 34 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Contrariedades domesticas, mau mal estar e angustia. A tarde será de probabilidades e lucros, inesperados e contrariedades com parentes ou amigos. 11, 12 e 13; 37, 47 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Aspectos contrarios pela manhã; a tarde será melhor financeira e socialmente. 17, 18 e 20; 38, 47 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para viagens, favorabilidades gerais no comercio e na industria, principalmente para os advogados, medicos e dentistas. 7, 16 e 17; 23, 26 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Exitos nas empresas publicas, simpatias e favores do outro sexo, prestigio popular, recebimento de contas ou noticias de pessoas distantes. 14, 16 e 18; 86, 87 e 89. (horas e numeros).

Aniversaria Hoje o Sr. Henrique La Rocque de Almeida

Sr. Henrique de La Rocque Almeida

Faz anos hoje, o sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários.

Homem de excepcional capacidade de trabalho, ao que alia virtudes pessoais que o tornaram popular em todos os circulos onde tem militado, o sr. La Rocque de Almeida soube aproveitar, na direção do IAPC as lições de uma longa experiência ed negócios e o contáto intimo com a realidade dos problemas sociais da classe comerciária. Suas recentes iniciativas aplicando fundos em obras de grande envergadura, para atender às diversas categorias de contribuintes do IAPC — inclusive jornalistas e as comerciárias solteiras — são atestados de seu devotamento à missão que lhe incumbe, na solução dos problemas afetos ao Instituto. Em consequência, desde o inicio, a sua gestão cercou-se de simpatias gerais, prestigiada pela confiança dos contribuintes do Instituto.

Particularmente grato à imprensa é êste registro, pois o sr. La Rocque de Almeida é antigo jornalista qualidade que sua ascensão a altos postos da administração pública não o faz esquecer.

Os amigos do aniversariante prestar-lhe-ão hoje diversas homenagens, entre as quais sobreleva a realização de missa em ação de graças, às 10 horas na Igreja da Candelária.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

BANQUETE NO ITAMARATI

Durante a realização de um banquete no Ministério das Relações Exteriores, vemos a senhora senador Arthur Bernardes Filho ladeada pelo governador Ernani do Amaral Peixoto e pelo senador Ivo D'Aquino. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Levy Carneiro, da Academia Brasileira de Letras; deputado Artur Bernardes; Moacir Vilela Teixeira; Henrique de La Roque Almeida; João Iberê da Cunha; Castilho Goyocochéa; João Coelho Monteiro; comandante Astomil da Costa Pizarro; Oto Silveira Soares; Bolivar Zanuti; Sidney Samete da Silva; Antonio Alves dos Santos; David da Costa Marques; Francisco de Paula P. Neto; Leonel Rocha Fernandes; Fernando Orotavo da Silva; Ricardo Freitas; Manoel Cabral; Hugo Dourado; João Joaquim Gonçalves Filho; João Itiberê Cunha; Zoroastro Ramos; Edgar Freitas; Mairy de Andrade e Silva; Julio Starace; Manoel Caenal; José Joaquim Gonçalves Filho; Hugo Silva; Manoel Torres da Silva Melo; capitão tenente Luiz Felipe Sinay.

SENHORAS:

Edna Soter de Oliveira; Elvira Maronas de Oliveira e Olga Pinto Lima Machado Guimarães.

SENHORINHAS:

Cibele Martinez J. Alonso; Maria Aparecida de Lima; Elza Marinho; Dila Siqueira e Jane Oliveira.

MENINOS:

Wilson, filho do sr. João Gonçalves do Amaral; Edson, filho do sr. Nelson de Souza Oliveira e sra Edna Oliveira; Reinaldo, filho do professor Alvaro Prado e sra. Ondina Prado; Ismar, filho do casal Heraldo de Assis Pereira-Olga Mateus Pereira e Ivan, filho do sr. Manoel Pedreira de Morais e sra. Maria Soares Malta de Morais.

MENINAS:

Neuza Maria, filha do casal Heitor Malet-Edite Borges Malet; Ilse, filha do sr. Levi Cardoso de Paula e sra. Iracema Rodrigues de Paula; Luciola, filha do sr. Mario Alves Jardim e sra. Elza Fernandes Jardim; Ana Cristina, filha do tenente Fernando Carvalho Chagas e sra. Carmen Monteiro Chagas; Marlene, filha do nosso companheiro das oficinas Alfredo Russo e sra. Jesulna Cataldo Russo; Iêda, filha do sr. Antonio Rego Monteiro e sra. Angelo Rego Monteiro; Perciliana, filha do sr. Domicio Francisco da Silva e sra. Lucilia de Oliveira; Marilia, filha do sr. Mario do Amaral e sra. Otacilia S. Amaral e Ednéa, filha da sra. Izaura Ribeiro da Costa.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Maria Abigail Robertson, filha do sr. Luiz Robertson e sra. Iraci P. Robertson e o sr. Lauro Ferreira Bruno.

— A senhorinha Vera Macedo, filha do casal Gustavo Carlos Macedo-Laurinha Borges Macedo e o sr. Osmar Limoeiro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Francisco José, filho do casal Saul de Freitas Carvalho-Maria de Lourdes Lacerda de Carvalho.

— Neide, filha do sr. Joaquim Alonso Nunes e sra. Odete Paranhos Nunes.

— Luiz Sergio, filho do casal Heribaldo Coelho-Zeli Marques Coelho.

HOMENAGENS

No Clube Militar, foi homenageado por seus colegas de diretoria, amigos e membros da Cruzada Democrática, o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, há dias promovido a general de Divisão.

Em nome dos diretores, falou o vice-presidente general Antero Martins Leal e em nome da Cruzada, o coronel José Lindberg.

— Por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Disrtito Federal, serão os desembargadores drs. Sady de Gusmão e Oscar Tenorio homenageados com um almoço, no dia 16, às 13 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesões são encontradas no balcão do "Jornal do Comercio", na portaria da A.B.I. e na 12.ª Vara Civel, com o dr. Marcelo Miranda.

— Um grupo de amigos do dr. Edgard Estrela, rejubilado com a sua volta à direção dos Serviços do Transito, vão homenageá-lo no dia 23, oferecendo-lhe, às 13 horas, um almoço no Automovel Clube.

FESTAS

Realizam-se em Paquetá, nos dias 16, 17, 23 e 24 do corrente, as tradicionais festividades em louvor a São Roque.

Além das habituais barraquinhas para venda de doces e quitutes, haverá tambem grande queima de fogos.

— Nos salões da Sociedade Hipica Brasileira, no próximo dia 13, às 21 horas, deverá realizar-se um grande e elegante Bingo, promovido por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, com grandes premios no valor de mais de oitenta mil cruzeiros, além de inumeras e agradáveis surpresas.

BODAS

Comemoram o seu 50.º aniversario de casamento o sr. Americo Fagundes e sra. Celina Ribeiro Fagundes, residentes em Santa Isabel do Rio Preto, no Estado do Rio.

Os filhos do casal fizeram rezar uma missa em ação de graças na matriz do local.

EXPOSIÇÕES

A exposição de pinturas e gravuras norueguesas, instalada no Salão do Ministério da Educação e Saude, organizada pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega, está aberta diariamente de 11 até 19 horas.

— Inaugura-se no dia 18, no Salão da ABI — nono andar da Casa do Jornalista — a exposição de quadros, painéis decorativos, figuras e cenários teatrais do professor dr. Eduard Loffler.

Essa exposição, que está despertando vivo interesse em nossos meios artisticos e culturais, funcionará naquele local até o dia 31.

Tem sido muito concorrida a exposição de quadros em louvor de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro que a Colmeia de Pintores do Brasil, a exemplo dos anos anteriores, está realizando, no Consistório do tradicional templo, gentilmente cedido pela Administração da Venerável Irmandade.

FALECIMENTOS

Faleceu o sr. Zely Miranda, socio da "Torre Eiffel". O extinto deixou viuva a sra. Guiomar Lemos de Miranda.

— A Asociação Brasileira de Imprensa recebeu com pezar a noticia do falecimento de sua antiga associada sra. Luiza Falcão Treunisse.

A A.B.I. associou-se às homenagens que lhe foram prestadas, tendo apresentado condolencias à familia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Jairo José Farias — Artur de Oliveira e Silva — Moysés Schiper — Samuel Augusto Rodrigues Nogueira — Samuel Augusto Nogueira — Daniel Muller — Nogueira — Evelina Tereza Nogueira — Leodegario L. de Souza — Léa Davila Benatar — Julieta Guimarães — Nadéa Guimarães Wenzinger — Paulo de Carvalho Fontes — Cecilia Ferreira Fontes — Leopoldo Amaral — Ieda Fontes — Deusdeth Santana — Henri Wolff — Julia Azevedo — Aderbal M. Cardoso — João Leão Neto — Paulo Marins Pinheiro e Osvaldo Silva.

— Para Recife: Riselda Lucia Revorêdo — Maria Francisca Revorêdo — Alaide Oliveira Silva — Maria Margarida L. Pessoa de Melo — João Carlos Pessoa de Melo — Eduardo José Pessoa de Melo — José Rodrigues Leite — Lygia Miranda — Zilma Werneck Machado — Acrisio Faria de Miranda — Fernando Pessoa de Melo — Cairo G. da Cunha — Bartolomeu Latenda — José de A. Tavora — Wilson M. de Barros — René Feijó Pontes — Guiomar Pontes — Severino Dias de Oliveira — Abdon Xavier Ferreira — José Domitrovitsch — Hilton Rebelo de Andrade — Meneval Dantas — Mauro Motta — Alcides Pimentel — Heloisa Bustamante — Francisco Queiroz de Oliveira — Gilberto Gonçalves de Lima — Nayron Holz — Elmo Bustamante — Euclides Sá Nogueira Bandeira — Luigi Quatrotoni — Emilia Raposo de Góis e Raul de Góis.

— Regressou de Nova York, o tenente coronel Irazê Pais Brasil, acompanhado de sua espôsa, sra. Ieda Pais.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de KINO

Conceitos

HORIZONTAIS

1 — Espaço de doze meses. 3 — Aparência. 4 — Nota musical. 6 — Espécie de peneira. 8 — Ramagem.

VERTICAIS

1 — Arpoar. 2 — Art. masc. plural. 3 — Rio da Suiça. 5 — Partir. 7 — Simbolo quimico do amônio. 9 — Cidade da Birmania.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS

Credo — Ramal — Esula — Lider — Alago — Rasar.

VERTICAIS

Crê — Ras — Emular — Dalila — Oladas — Ega Ror.

Dicionários adotados: Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e monossilabico de Canovas.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas à RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. D. F.

Eis os três principais elementos de "A Túnica de Venus", que o Regina vem apresentando com expressivo êxito de público: Pedro Dias, primeiro ator de revista; Cataldo, primeiro ator de comédia; e Dercy Gonçalves, a popular vedeta que vive, no espetáculo, a grega Aspásia

O Segrêdo da Mudança de Atitude de Ali Khan no Divórcio Com Rita

O Advogado Teve Sorte ao Entregar a Citação — Ali Ficou Furioso

PARIS, 7 (Elie Maissi, correspondente do International News Service) — Enquanto os mexeriqueiros internacionais fazem ferver os comentários sôbre uma possivel reconciliação entre Ali Khan e Rita Hayworth, ficou-se conhecendo como a rápida atuação de um advogado de Cannes atou um dos últimos fios da ação de divórcio de Rita. E as probabilidades são de que Ali ainda deve estar furioso por isso!

COMUNICAÇAO COM ALI

Segundo conta uma testemunha presente que o contou ao International News Service, Maître Pierre Bernard, que representava os advogados de Rita, estava sentado, um dia do mês de maio, em seu escritório tratando de inventar o modo de poder comunicar-se com Ali Khan.

Bernard tinha em seu poder uma citação de um tribunal de divórcio do Reno, para ser entregue a Ali. Qualquer decisão que tomasse o tribunal careceria da validez internacional, a menos que Ali recebesse pessoalmente a citação. O advogado de Cannes havia experimentado, por todos os meios, ver o principe muçulmano, porém êste sempre estava "fora".

CEANDO

Olhando pela janela de seu escritório, surpreendeu-se ao ver que sua "vítima" estava ceando em companhia de uma dama muito atraente, em um pequeno restaurante pouco notado, situado em frente ao seu escritório.

Bernard, sem chamar a atenção de ninguém, entrou no restaurante "Le Provençal", dirigiu-se ao príncipe e perguntou-lhe: "Monsieur, é o senhor o príncipe Ali Salmone Khan?"

Quando Ali, surprêso, fora de qualquer defesa, replicou que era êle mesmo, Bernard triunfante entregou-lhe a citação em inglês para que comparecesse perante um tribunal de divórcio no Reno, Nevada, onde Rita Hayworth estava dando andamento no seu processo de divórcio contra êle, sob a alegação de "extrêma crueldade mental".

Quando o príncipe compreendeu o que havia acontecido pôs-se furioso, porém já era tarde demais para reagir... O cônsul norte-americano em Niza, foi devidamente informado de que a citação havia sido entregue!...

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"AREIÃO"

AREIAO (Inca Filmes, Cadef) possui tôdas as caracteristicas do filme nacional naquilo que o filme produzido no Brasil tem de mau. E prova mais uma vez, que a solução não é o diretor estrangeiro subvencionado com régios salários, como agora êste Mastrocinque e como antes os Ricardo Fredda, os Celli, os Tom Payne.

Não é Camilo Mastrocinque, diretor mediocre de películas comerciais italianas ("A Estátua Viva" ou "O Cavaleiro do Sonho"), quem merece as maiores restrições no comentário dêsse péssimo e pretensioso filme. Ainda uma vez, o texto, isto é, a história original e os diálogos que definem a estrutura do drama e caracterizam as personagens são as causas da mediocridade do filme, agravadas por outra "contribuição", também "nacional": os trabalhos de laboratório, genèricamente os planos sonoros e, particularmente, a "doublage" das palavras ditas e regravadas pelos intérpretes.

A história de "Areião" é a de uma jovem e bela mulher desesperada com a própria degradação que se reune a um velho engenheiro atribulado com a perda da espôsa. As situações que se desenvolvem a partir dessa situação inicial não fogem à fórmula vulgar dos melodramas românticos, mas seu tratamento poderia torná-las mais aceitáveis. Ocorre, todavia, o que sempre ocorre com os nossos filmes: o acúmulo de conflitos que ficam apenas esboçados e a artificialidade dos diálogos e substituir a existência real da personagem, a caracterização ridicula, não obstante, no caso em questão, o esfôrço dos intérpretes destacadamente o de Carlos Contrim e o de Maria Della Costa.

A história, que já foi vista em tôdas as telas, assume aqui uma vulgaridade insuportavel. Exilado numa terra áspera e tomado por uma violenta paixão, o velho professor fabrica uma estrada insegura, trocando sua probidade pela cupidez. O epílogo é uma conclusão mexicana — a embriaguez e um tiro na cabeça.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
JOSEPH COTTEN · BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN · LESLIE CARON
"O HOMEM das SOMBRAS"
IMPR. ATÉ 10 ANOS — "THE MAN WITH A CLOAK" — NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

Cena violenta e emocionante de "Incognito", com Proderick Crawford no papel principal

ARTHUR RANK apresenta
JAMES MASON
a Morta APAIXONADA
A PLACE OF ONE'S OWN
MARGARET LOCKWOOD · BARBARA MULLEN
Direção de Bernard Knowles
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
UCB
PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA
IMPERIO · MIRAMAR · LEBLON
2ª FEIRA
HORÁRIO 2-4-6-8-10

CASABLANCA
HOJE — Apresenta — HOJE
PANGARÉ - EDIÇÃO EXTRA -
um "show" sôbre cavalos com as mais lindas mulheres do mundo!
Script de Haroldo Barbosa
Direção de Fernando Lobo e Paulo Soledade
O CASABLANCA, NA NOITE DE HOJE, HOMENAGEARÁ COM SEU "SHOW" O "JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS"
RESERVAS: 26-1783 — 26-7437
PRAIA VERMELHA

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras)
eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

PUNGENTE HISTÓRIA DE UMA DESILUSAO

Uma das mais arrebatadoras histórias já transportadas para a tela é contada em O CONVITE (Invitation), história de uma jovem semi-inválida cujo rico e devotado pai tenta "comprar" a todo custo um ano de felicidades para ela, o único ano que a infeliz moça teria de vida... Quatro personalidades de relevo encarnam os protagonistas centrais — Van Johnson, vivendo um aparentemente desumano "caça-dotes"; Dorothy McGuire, numa bela performance de jovem condenada ao celibato; Ruth Roman, bela e provocante num trabalho altamente dramático, e Louis Calhern, em mais outro de seus corretos desempenhos. O CONVITE, espetáculo de grandes emoções, foi dirigido por Gottfried Reinhardt (filho do famoso Max) e constituirá outra das grandes ofertas dos 3 cines Metro a seus distintos frequentadores.

"ENTREGO-ME A VOCÊ"

O conhecido ator inglês dos filmes de Hollywood, RICHARD GREENE, volta ao cinema no seu mais interessante papel desde que terminou a II Guerra Mundial, a figura famosa e cavalheiresca do "Gaiety" George em ENTREGO-ME A VOCÊ, vivendo brilhantemente um dos mais célebres e inesquecíveis fazedores de estrêlas do teatro musicado. Essa encantadora e leve película inglêsa da Cadef, que ainda traz no elenco a maravilhosa atriz ANN TODD, além de Peter Graves, Morlan Graham e Hazel Court — lembram-se dela em "Corpo e Alma"? — será apresentada já na próxima 2.ª feira 18 nos cinemas Palácio, Ipanema e Rosário. Para breve a Cadef lançará, também, o clássico "Tabu" e outras sensacionais produções italianas, francesas e alemãs.

"VAGABUNDA"

Pode o público ter a certeza de que ao assistir "Vagabunda", está assistindo a um dos mais singulares dos filmes mexicanos. Seu diretor Miguel Morayta revela pela primeira vez o estranho modo de vida de milhares de criaturas, da Zona Vermelha (Zona Roja), do México, que vivem aglutinadas em tôrno do crime e do vício. Aí êle vive o romance pujante, profundamente social e belo. Leticia Palma, Antonio Badu, Luiz Beristain, são os três nomes que já vimos em "Hipócrita", e que em "Vagabunda" superam-se a si mesmos.

"Vagabunda" estará, já na segunda-feira, no Cine Presidente, numa apresentação do Programa Barone.

EM "AVANT-PREMIÈRE" DOMINGO "ESTRÊLAS EM DESFILE"!

Notícia de muito interesse para os "fãs" de cinema esta que fala da "avant-première" domingo às 10,30 da manhã, do filme da Warner Bros. "ESTRÊLAS EM DESFILE", reunindo nada menos que DORIS DAY, GORDON MACRAE, VIRGINIA MAYO, GENE NELSON, RUTH ROMAN, JAMES CAGNEY, GARY COOPER, VIRGINIA GIBSON, PHIL HARRIS, FRANK LOVEJOY, LUCILLE NOMAN, LOUELA PARSONS, RANDOLPH SCOTT, JANE WYMAN e PATRICE WYMORE, além dos novos astros RON HARGHERTY, DICK WESSON e a encantadora JANICE RULE.

"ESTRÊLAS EM DESFILE" será apresentado em "avant-première" nos cinemas São Luiz, América e Petrópolis.

O MAIOR PAPEL DE JANE WYMAN

Jane Wyman é uma das mais proeminentes artistas de Hollywood, desde "Belinda", aquela famosa produção de Jerry Waldo e Normann Krasna, que lhe valeu o prêmio máximo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Agora, essa atriz de tão apaixonante temperamento dramático, está de volta em outro celuloide de intensa vibração sentimental, daqueles mesmos e vitoriosos produtores — "Ainda Há Sol em Minha Vida" (The Blue Veil) — que a RKO vai apresentar 2.ª feira próxima, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Através dessas cenas, maravilhosamente dirigidas por Curtis Bernhardt, a história original de François Campeaux (que os franceses filmaram com Gaby Morlay) ganha um novo e imortal vigor, sagrando, mais uma vez, essa admirável intérprete das paixões humanas, que é Jane Wyman. Charles Laughton, Audrey Totter, Natalie Wood, Joan Blondel e outros completam o "cast".

HOMENS E MULHERES VALENTES

O argumento de "O Mata-Mouros" (Le Capitan) filme francês que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira, gira em tôrno de um momento histórico da França em que subira ao trono o pequenino Rei Luiz XIII, dominado pelos florentinos à frente dos quais achava-se o sanguinário e violento Marechal D'Ancre. "O Mata-Mouros" é um filme repleto de aventuras, muita ação e momentos emocionantes que será exibido segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Santa Alice e Art-Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Cassino Icaraí, em Niterói. No elenco se destacam Jean Paqui, Pierre Renoir, Sophie Desmarets, Claud Genia, Alexandre Rignault e muitos outros valiosos astros do cinema francês.

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do número 3 na vida da gente!
Regra de 3
tudo em torno do numero
um programa de ANTÔNIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de rádio-teatro, cantores e músicos!
HOJE, ÀS 21,30 HS. na Rádio MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL"
Saúde e beleza dos seus dentes

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

A cena que vemos acima é do filme "O Mata Mouros" (Le Capitan), que a Art Films estreará segunda-feira próxima

TEATROS E BOITES

Rival TEL. 22-2721
Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS
DERCY GONÇALVES
e a sua Cia. na engraçadíssima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:
"A TÚNICA DE VENUS"
Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vesperal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas, às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador TEL. 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
3 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 hoars
As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu"
O MAIOR NOVIDADE TEATRAL do SÉCULO!
TEATRO REPUBLICA
ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS de CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações
As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outros. — às 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — às 21,30 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas. 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando", curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — A's 21 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arruda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "As solteironas dos chapeus verdes", pela Cia. Dulcina-Odilon. — A's 21 horas.

RECREIO — Espetaculo de variedades, com Josephine Baker. Valdo Ballet, Badu e outros. — — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O HOMEM DAS SOMBRAS — (The man With a Claak — MGM) — Produção americana. Historia de amor. Diretor: Flatcher Markle. Elenco: Joseph Cotten, Barbara Stanwyck, Leslie Ceron, Louis Calhern. Em exibição nos 3 cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

TEMIDO E DESEJADO — (Behave yourself — RKO) — Produção americana. Comédia romantica. Elenco: Farley Granger, Shelley Winters, William Demarest, Francis E. Sullivan. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — (Little Egypt — UNIVERSAL-INTERNATIONAL). Produção americana, em tecnicolor. Historia de uma bailarina oriental. Elenco: Rhonda Fleming, Mark Stevens, Nancy Guild, Charles Drake. Em exibição no PALACIO, LEBLON, RIAN, AMERICA, IMPERIAL (Niteroi). No horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

HORA DA DECISÃO: — (Fighting Coast Guard — REPUBLIC) — Produção americana. Um capitulo da historia do serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos. Diretor: Joseph Kane. Elenco: Brian Donlevy, Ella Raines, Forrest Tucker, John Russel. Em exibição no VITORIA, MIRAMAR e ROSARIO (Ramos). oHrario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHER DE RUA — Produção mexicana — Drama realista. Diretor: Matilde Landeta. Elenco: Miroslava e Ernesto Alonso. Em exibição no scinemas AZTECA, IMPERIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, COLISEU, MARACANA, PALACE (Niteroi), e IGUAÇU — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AREIÃO — (Inca Filmes) — Produção nacional. Drama realista, cujo argumento foi extraido de um conto de Francisco Brasileiro. Diretor: Camillo Mastrocinque. Elenco: Maria Della Costa, Orlando Villar, Carlos Cotrim e Mario Ferrari. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, BOTAFOGO, S. PEDR O(Penha). IRIS, MONTE CASTELO e VAZ-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CANTO DA SAUDADE — (Da Unida Films). — Produção brasileira, feita em Minas. Historia de amor. Direção de Humberto Mauro. Elenco: Claudia Montenegro, Mario Mascarenhas. Em exibição no ART-PALACIO, PATHE', PARATODOS, MAUA' e SANTA ALICE — RIO BRANCO — NACIONAL — BARONEZA e SANTA CECILIA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS NOIVADOS DE NELLIE (Da Nordisk) — Produção do cinema norueguês. Comédia musical. Diretor: Edmond Greyeres. No papel principal Lilian Ellis. Em exibição no RIVOLI. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

As Reprises da Semana

O FILHO DE MONTE CRISTO — Historia de aventuras. Direção de Rowland V. Lee. Elenco: Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders. Em exibição no PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Meu destino é pecar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "O homem do planeta X".
COLONIAL — 42-8512 — "Temido e desejado".
GUARANI — 32-5651 — "Sargentos e recrutas" e "Mestres de baile".
IDEAL — 42-1218 — "Mulher de rua".
IMPERIO — 22-9348 — "Mulher de rua".
IRIS — 42-0763 — "Areião".
LAPA — 22-2543 — "O principe e o mendigo".
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2282 — "Cinco dedos" e "O genio no asilo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem das sombras".
ODEON — 22-1508 — "Areião".
PALACIO — 22-0838 — "Mercado de paixões".
PARISIENSE — 22-0123 — "Temido e desejado".
PATHE' — 22-8795 — "O canto da saudade".
PLAZA — 22-1097 — "Temido e desejado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O filho de Monte Cristo".
PRIMOR — 43-6681 — "Temido e desejado".
REX — 22-6327 — "O homem do planeta X".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O canto da saudade".
RIVOLI — 42-9525 — "Os noivos de Nellie".
S. JOSE' — 42-0592.
VITORIA — 42-9020 — "Hora da decisão".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Somos dois" e "Tarzan e a mulher leopardo".
ART-PALACIO — "O canto da saudade".
ASTORIA — 47-0466 — "Temido e desejado".
AZTECA — "Mulher de rua".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Areião".
FLORESTA — 26-6257 — "Angela" e "Flash Gordon".
GUANABARA — 26-9339 — "Uma estranha mulher".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulher de rua".
LEME — 37-6412.
LEBLON — 27-7805 — "Mercado de paixões".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O homem das sombras".
MIRAMAR — "Hora da decisão".
NACIONAL — 26-6072 — "O canto da saudade".
PIRAJA' — 47-2668 — "Falcão dos mares" e "Um grito de angustia".
POLITEAMA — 25-1143 — "O caçula do barulho".
RIAN — 47-1144 — "Mercado de paixões".
RITZ — 37-7224 — "Temido e desejado".
ROXY — 27-8245 — "Areião".
S. LUIZ — 25-7679 — "Areião".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mercado de paixões".
AVENIDA — 48-1667 — "Mulher de rua".
BANDEIRA — 28-7575 — "Uma estranha mulher".
CARIOCA — 28-8178 — "Areião".
CATUMBI — 22-3681 — "A tribu perdida".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Tesouro do vulcão" e "A severa".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Perdida".
GRAJAU' — 38-1311 — "Sai da frente".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Temido e desejado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem das sombras".
MARACANA — 48-1910 — "Mulher de rua".
NATAL — 48-1480 — "Mulher da rua".
OLINDA — 48-1032 — "Temido e desejado".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Noivas do mal".
TIJUCA — 48-4518 — "Mulher de rua".
VELO — 48-1381 — "Falcão dos mares".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O caçula do barulho".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-6215 — "Vende caro o teu amor".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Marujos improvisados" e "Sedução".
BARONESA — "O canto da saudade" e "Dois fantasmas vivos".
BELMAR — 29-3752 — "Joana D'Arc".
COELHO NETO — "Alma em revolta".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher de rua".
EDISON — 29-4449 — "Falcão dos mares".
IGUAÇU — "Mulher de rua".
IMPERIAL — "Baluarte de herois" e "Um corpo de mulher".
IRAJA' — "Por amor tambem se morre".
JOVIAL — 29-0652 — "Vende caro teu amor".
MADUREIRA — 29-8733 — "Assim são os fortes".
MARABA' — 29-8038 — "Queijo suiço" e "Bamba, o filho da selva".
MASCOTE — 29-0411 — "Temido e desejado".
MEIER — 29-1222 — "Guerrilheiros das Filipinas".
MODELO — 29-1578 — "Falcão
MODERNO — BNG — 842 — "David e Betsabá".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Areião".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A revolta dos apaches".
PARA-TODOS — 29-5191 — "O canto da saudade".
PIEDADE — 29-6532 — "A ponte de Waterloo".
QUINTINO — 29-8230 — "O barco das ilusões".
REALENGO — BNG — 472 — "Rica, moça e bonita".
RIDAN — 29-1633 — "A sereia e o sabido".
ROCHA MIRANDA — "Beijou-me um bandido".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3833.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Areião".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Sai da frente".
MAUA' — "O canto da saudade".
ORIENTE — 30-1131 — "Maria da praia".
PARAISO — 30-1060 — "Destino amargo".
PENHA — 30-1121 — "Principe ladrão".
RAMOS — 30-1094 — "A vingança de Monte Critso".
ROSARIO — 30-1889 — "Hora da decisão".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O canto da saudade".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Desforra".
S. PEDRO — 30-5005 — "Areião".

Ilha do Governador

JARDIM — "Rica, moça e bonita".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Piratas dos mares da China" e "Marca do gorila".

Niterói

EDEN — "Sangue e areia".
ICARAI — "O milagre do quadro".
IMPERIAL — "Mercado de paixões".
ODEON — "Decisão antes do amanhecer".
PALACE — "Mulher de rua".
PARAISO — "Barricada".
RIO BRANCO —
VITORIA — "Liana a pecadora".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O milagre do quadro".
D. PEDRO — "Vendetta".
PETROPOLIS — "Mercado das ilusões".

Vila Meriti

GLORIA — "Santa entre demonios" e "O caminho da montanha".

"Precisa-se de Sócio", Nova Modalidade de "Conto do Vigário", o "Golpe" de Júlio Martins

Tomou 20 Mil Cruzeiros da Socia Para Comprar Mercadorias e Não Voltou Para Abrir a Casa

Quem não conhece o individuo Antonio Julio Martins? Acreditamos que todos estão em dia com suas falcatruas, de vêz que têm sido noticiadas em quase tôda a imprensa. E' um contista do vigario dos mais hábeis e chantagista audacioso, frio e calculado.

Já condenado por fato idêntico, Antonio Julio Martins, eterno "vendedor" de uma fábrica de tecidos no interior de S. Paulo, onde também "compra" a dinheiro para "vender fiado", nesta capital, está sempre precisando de "sócio". Seu golpe habitual é um anuncio publicado nos jornais solicitando pessoa que queira entrar numa sociedade de lucros impressionantes.

ULTIMA VITIMA UMA VIUVA

Estava escrito que a última vitima do espertalhão seria uma senhora viuva, alemã por coincidência, (já tivera outra alemã também como sócia e vitima).

Alma Gosttsmann, certo dia comprou o jornal e deparou com o anuncio de "precisa-se sócio", para explorar o ramo de compra e venda de fazenda e retalhos de fábricas de S. Paulo. Procurou o chantagista na rua do Bispo, 170, residência do mesmo e onde dizia ter sede a sociedade projetada. Vinte mil cruzeiros teria Alma que dar ao anunciante, pos os outros vinte mil, seriam de mercadoria já comprada pelo escroc. O capital inicial seria portanto de 40 mil cruzeiros.

Logo que embolsa o dinheiro do sócio, como fizera com Alma Gosttsmann, Antonio desinteressa-se pelo negócio, desaparece, dizendo que vai a S. Paulo fazer novas compras. Passa-se o tempo e o escroc nada adquire, mas em compensação gasta o dinheiro do "sócio". Também não instala casa comercial nenhuma, embora faça crer aos interessados que sua residência servira provisóriamente de sede da firma.

SEMPRE A MESMA "CHAVE"

Em face das inumeras queixas, cujas vitimas, homens e mulheres, lamentam o seu dinheiro perdido, a Seção de Defraudações trata de chamar o pirata, indo mesmo agarrá-lo onde se encontre. Na Delegacia de Roubos e Falsificações, como sempre, se propõe a acertar a situação pagando 4 mil cruzeiros à vista e o restante em promissórias sem aval, dando como condição a devolução da primeira via de contrato social que esteja de posse da queixosa ou queixoso.

O inquérito está quase concluido, devendo o delegado Pedro Paulo de Lemos, titular daquela especializada, determinar outras providências contra o "rei dos chantagistas".

QUANDO FUGIA, AO ESPANCAMENTO, MORREU

S. PAULO, 7 (D. C.) — Ao intervir junto ao amigo, que se achava bebado, para que não espancasse a mulher e seus filhos, viu-se perseguido, e quando tentou fugir, faleceu de um colapso.

O operario Franchi Urbanchi (43 anos, casado, rua 28 de Setembro, 1.658), ao retirar-se de seu trabalho, encontrou um amigo que há muito não via, e juntos, resolveram comemorar o casual com alguns calices de aguardente.

REPRIMENDA DA ESPOSA

Não estando acostumado ao uso do alcool, Franchi, chegou em casa completamente bêbado, sendo repreendido pela esposa e seus dois filhos. Dado o seu estado, não recebeu de bom grado as diretas e passou a discutir, pretendendo agredir a esposa, no que foi impedido pelos filhos.

INTERVENÇAO DO AMIGO

Nessa altura, apareceu Vitor Olicastro (34 anos, casado), que além de amigo, era seu vizinho. Com bons modos, procurou acalmá-lo e demovê-lo do seu propósito de espancar a esposa e os filhos. Mas devido ao estado em que se encontrava, Franchi não compreendeu o gesto de seu amigo, procurando tambem agredi-lo. Sendo fisicamente mais fraco, Vitor, tentou pôr-se a salvo da ira alcoólica de Franchi, fugindo. Após percorrer uns cinquenta metros, Vitor caiu. Todos que assistiam a cena, julgaram que Vitor, devido ao esfôrço, tivesse desfalecido. Constataram, porém, que ele estava morto.

A COFAP Regulou Lucros do Comércio Varejista

O plenário da COFAP, na reunião de ontem, concordou com o Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, no sentido de que a margem de lucro destinada à função de atacadista venha a ser acumulada com a destinada à de varejista, desde que ambas funções sejam exercidas por uma mesma firma. Por outras palavras, segundo aditivo aprovado, o varejista que vender o que importar a outro varejista contentar-se-á com a margem de lucro fixada para o atacadista.



O cadáver do vigia, parcialmente queimado, sôbre a cama improvisada, onde foi assassinado quando dormia

Barbaro! Agrediu o Vigia Quando Dormia e Ainda Pôs Fogo no Corpo

Com fratura exposta do crâneo, produzida por violenta pancada de barra de ferro e com o corpo parcialmente queimado, foi encontrado ontem o cadaver do vigia Paulo de tal, sôbre a cama em que dormia, no barracão existente ao lado das obras que estão sendo realizadas, nos fundos do n.º 430 da rua dos Diamantes, em Rocha Miranda.

UM CRIME BARBARO

O cadaver foi encontrado pelo operário da obra Lucio Pereira de Andrade. Este, que fora o primeiro a chegar ao trabalho, como habitualmente fazia, dirigiu-se ao barracão para trocar de roupa. Ao abrir a porta deparou-se-lhe um quadro horrivel!

Apavorado, saiu correndo, e foi avisar o encarregado da obra Djalma Rocha, residente na rua do Encantamento, 227 casa 1.

Não havendo a menor dúvida de tratar-se de um crime monstruoso, foi o caso comunicado, por intermédio da Rádio Patrulha, ao comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial.

QUEIMADO VIVO

O perito, que procedeu ao exame técnico do local chegou a conclusão de que o vigia Paulo de tal, foi atacado a "pé-de cabra" quando dormia. O criminoso após a agressão derramou sôbre êle querosene e ateou fogo.

Paulo ainda vivia quando foi transformado em fogueira.

DESAPARECEU O COMPANHEIRO

Inetrrogado pelas autoridades, o encarregado Djalma declarou que Paulo ali dormia em companhia do operário Alexandre leva a suspeitar ter si- admitido na obra. Viviam em harmonia, pois ainda na noite de anteontem, foram vistos juntos os dois, jantando e bebendo juntos.

O desaparecimento de Alexandre leva a suspeitar ter sido êle o autor do monstruoso homicidio.

COOPERAÇÃO DA POLICIA TÉCNICA

Providenciada a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário solicitou a cooperação da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Policia Técnica, pois tudo leva a crer tratar-se de latrocinio.

Prosseguem as diligências.

O Soldado Foi Recolhido Ferido, em Santa Teresa; Dúvida: Acidente ou Crime!

Nelson Candido de Souza é soldado do 1.º BCC. Na madrugada de ontem, foi êle recolhido por uma ambulância, em frente ao prédio n. 33 da rua Aarão Reis, em Santa Teresa. O militar, que estava em estado de choque, apresentava fratura do crânio. Faleceu duas horas depois, no H.P.S..

ACIDENTE OU CRIME?

O anônimo, que solicitara a ambulância, ao contrário do que geralmente acontece, não se encontrava no local. Por essa razão, não foi possivel, às autoridades, obter quaisquer esclarecimentos no local, havendo dúvida se trata de queda ou crime.

O delegado do 6.º distrito policial solicitou ao Instituto Médico Legal que lhe seia enviado o laudo cadavérico, ao mesmo tempo determinou ao detective Felipe empreender diligências no local no sentido de esclarecer a trágica ocorrência.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, trens, caminhões, etc., fizeram as seguintes vitimas: Tasso Alves (27 anos, funcionario publico, rua Santa Luzia, 37), Lucia Novais Augusto (28 anos, casada, médica, rua José Mauricio, 85), Maria Orlanda (52 anos, casada), Nelson Batista (27 anos, funcionario municipal, rua Justiniano Rocha, 16), Vicente Pecorone (41 anos, casado, motorista, av. Nilo Peçanha, 425), Cacilda da Silva Antunes (45 anos, casada, rua Conselheiro Ferraz, 54), e Nelson Ferreira da Silva (30 anos, casado, motorista, rua Barão de Melgasso, 536), todos vitimas do choque de um lotação com uma arvore na rua Teixeira Soares com Av. Maracanã, todos, depois de medicados, no H. P. S. retiraram-se; individuo de côr branca (20 anos presumiveis, trajando paltó escuro, sapatos marron e calças claras), caiu de um trem na estação do Derby Club, sofrendo fratura do cranio, sendo socorrido no H. P. S., em estado grave.

NOVO DEPOIMENTO

O novo "herói", que tinha chorado na véspera, quando uma das testemunhas de acusação apontou-o como mau filho pelo fato de jamais ter tido um gesto de defesa em favor de sua genitora, cuja honra e nome viviam enxovalhados pela critica apressada, voltou a sorrir, voltou a sua habitual displicência. E' que no dia seguinte o ambiente, que estava tão carregado para seu lado, sofreu uma espetacular modificação com o novo depoimento de Marina Andrade Costa, a ex-noiva de Afrânio Arsênio de Lemos, o infeliz bancário covardemente assassinado nas proximidades do Clube dos Caiçaras e no interior do seu "Citroen" negro.

Quem ouviu o depoimento da testemunha, quem assistiu e meditou sôbre as respostas que ela deu às perguntas que lhe foram feitas pelo juiz, promotor e auxiliar de acusação, quem analisou as inúmeras contradições que repontam aqui e acolá, quem apurou a presença de espirito com que ela enfrentou a torrente de inquirições que sofreu durante horas consecutivas, verificará, de pronto, que ela fôra habilmente preparada para o grande espetáculo.

Esquecendo-se que depusera na residência de alta patente da Aeronáutica, na presença de seu advogado, de representante do Ministério Público e de sua genitora, tachou seu segundo depoimento, aquele que confirmara a responsabilidade de Alberto Jorge Franco Bandeira, de falso, produto de uma coação moral por parte da autoridade policial, quando êle não fôra mais do que uma consequência das declarações anteriormente prestadas pelo desenhista Gilberto Nogueira, que a transportara em seu carro, na noite do crime, da porta do Iate Clube para sua residência.

Esqueceu-se a testemunha que, logo após o segundo depoimento, deu entrevistas aos jornais nas quais confirmou o que contara ao delegado reafirmando a culpabilidade do novo "herói".

Coincidindo com êste depoimento desconcertante vem a noticia de que o advogado do acusado agredira um fotógrafo de "A Manhã", quebrando-lhe a máquina e inutilizando o filme, porque o mesmo fizera um flagrante de sua saida, na noite anterior, da residência de Marina Andrade Costa e que um repórter de "A Noite" ao interrogá-la em casa a propósito da suposta coação moral que sofrera na policia, ouviu da genitora da moça a declaração de que o sr. Romero Neto já a tinha instruido direitinho.

Estes dois fatos e mais o afastamento do advogado contratado para cuidar dos interesses da jovem em consequência aos entendimentos havidos entre sua cliente e o patrono do indigitado matador do bancário, estão a explicar, à saciedade, que a modificação no depoimento de Marina não é mais do que o resultado da intervenção hábil da defesa do tenente Bandeira junto a importante testemunha dando assim um dos seus espetaculares golpes tão ao sabor das platéias e tão contrários a ética profissional.

Estes fatos e as alegações feitas em juizo por outras testemunhas estão dando ao chamado "crime de Sacopã" um caráter de escabrosidade ao mesmo tempo que revela personalidades dignas de verdadeira compaixão.

Jimbaúba

PENSOU QUE O GUARDA FÔSSE ASSALTANTE E MATOU-O COM UM TIRO

SÃO PAULO, 7 (D.C.) — Depois de ter sido apontado pela policia, como o indigitado matador do guarda-civil 1.979, Domingos Padilha (36 anos, casado, destacado no serviço de Rádio-Patrulha), Bernardino dos Santos, ao ser feito o interrogatório, o acusado fêz longa confissão, não revelando durante os trabalhos de inquirição, nenhum sinal de arrependimento.

APROXIMEI-ME COM UM CURIOSO

Em declarações, Bernardino depois de lamentar o sucedido, únicamente por ser pai de seis filhos menores, disse que não havia, em absoluto, nenhuma possibilidade de resolver o caso por meios pacificos. Contou-nos que, momentos antes do crime, estivera numa festinha em companhia do seu amigo e conterrâneo, Abilio Rodrigues da Silva, na casa de quem iria passar a noite, se tudo aquilo, momentos mais tarde, não viesse a acontecer. Ao terminar a festa, Bernardino e Abilio tomaram uma condução para a Penha, seguindo depois para Arthur Alvim. Ao atingirem, porém, o Burgo Paulista, em São Miguel, alguns quilômetros antes da casa do seu amigo, notou acirrada discussão entre três desconhecidos. Levado pelo seu espirito de curiosidade, procurou verificar o que estava acontecendo. Abilio, entretanto, não quis tomar conhecimento da questão, e ficou de longe, na estrada, aguardando a volta do amigo. Ao aproximar-se dos homens que discutiam, viu-se imediatamente rodeado pelos três e, por mais que tentasse explicar, não conseguiu afastar-se do local, pois os desconhecidos, queriam por fôrça agredi-lo. Em dado momento, um dos três avançou e lhe deu uma bofetada. Quis, então, apenas revidar a afronta recebida; sacou da garrucha, "382" e fêz um disparo, prostando mortalmente ferido o agressor. Todos fugiram, inclusive seu companheiro que tudo assistira da esquina. Percebendo a gravidade do seu ato abandonou o local. Perambulou o resto da noite, atravessando, a pé, muitos bairros da cidade. Ao atravessar a ponte do rio Tamanduatei, jogou a garrucha fora. Finalmente, já exausto, voltou ao emprêgo onde trabalhou até anteontem à tarde, quando foi detido pelos investigadores de Segurança Pessoal. Bernardino dos Santos, natural de Alagoas, onde tem mulher e seis filhos, encontrava-se há pouco tempo na capital bandeirante.



Bernardino dos Santos, o assassino

IREGULARIDADES SÔBRE O LIXO

Na última reunião da Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro, o dr. Adalberto Renaux aludiu à carta de uma associada que foi multada pela Prefeitura do Distrito Federal em 3 960 cruzeiros por ter excedido ao número de caçambas de lixo a que tem direito. A propósito, foi lembrado ser notório que as carroças ou os caminhões coletores de lixo deixavam na época de realizar o trabalho diáriamente. Nessa altura, o sr. Hércules da Silva Ribas frisou também ser exiguo o número de caçambas atribuidas aos interessados. Citou, para ilustração, o caso de um importante estabelecimento hoteleiro que, dispondo de oito caçambas diárias, viu êste número reduzido para uma só, o que era verdadeiro despropósito considerando o movimento de lixo de uma casa de hospedagem.

"HÁ UM ÊRRO A CORRIGIR NO TRIBUNAL DO JÚRI" DECLARA O JUIZ CLAUDINO

"Absolvendo, "in limine" Moacir Sheer e desclassificando o crime de Claudionor Ferreira Amorim, para de lesões corporais, o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, no exercicio da Presidência do Tribunal do Júri, defende, na sentença de pronuncia, a tese que no Tribunal do Júri há, sem dúvida, um êrro grave a corrigir".

O ÊRRO A CORRIGIR NO TRIBUNAL DO JÚRI

Após historiar a denuncia oferecida pelo Ministério Público contra Moacir Sheer e Claudionor Ferreira Amorim, "por haverem agredido o vigilante municipal Joaquim França, à tiros e a faca, no dia 24 de fevereiro último, cêrca das 15 horas e trinta minutos, à rua Jansen de Melo, nas proximidades do n.º 54, sendo que o segundo denunciado concorreu consciente e eficazmente para o crime, vibrando duas facadas na vitima, que foi atirada ao solo, ocasião em que o primeiro denunciado fêz seis disparos de arma de fogo, quando a vitima já estava caida e incapaz de se defender, estando, assim, incursos nas penas do art. 121 § 2.º, incisos II e IV, combinado com art. 25 do Código Penal, o segundo denunciado.

Refere-se o juiz João Claudino às demais peças do processo, às testemunhas de acusação e defesa inquiridas, às alegações finais apresentadas pelos advogados encarregados da defesa, srs. Hossanah Chaves, Wilson de Oliveira e Adauto Cesar Froes. E diz que a versão colhida no inquérito policial e na em Juizo, é uma só, não havendo contradições.

Acentua o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz que a "instrução desse processo foi presidida pelo juiz que ora profere esta decisão e devo acentuar aqui que isto constitui importante fator de convencimento para o juiz, que sentiu o valor da prova testemunhal.

No Tribunal do Júri, há, sem dúvida, um êrro grave a corrigir. Creio que o juiz da instrução deveria ser o juiz competente para a pronuncia, pois só êle poderá medir o valor do testemunho, que se avalia no próprio momento em que é tomado.

Para o juiz da pronuncia, que não foi o juiz da instrução, todos os depoimentos são nivelados, reduzidos que ficam a simples escritos, sem outros fatores que possam determinar o seu gráu de creditibilidade, como o próprio contato do juiz com a testemunha, indispensável ao convencimento do magistrado.

A afirmação de que o juiz criminal foi restituido à sua própria consciência (Exp. de Mot. do Cód. de Proc. Penal) perde valor no Tribunal do Júri, onde sentenças são proferidas pela contemplação da letra morta de declarações prestadas perante outro juiz.

Dir-se-á que se trata de simples sentenças de pronúncia, mas não se pode esquecer os casos de impronuncia e de absolvição. Daí talvez a quase regra de pronunciar para que os jurados resolvam.

EXAME DA SITUAÇÃO DOS RÉUS

Passa, em seguida, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz a examinar a situação de cada um dos réus no processo, em face das próprias declarações e dos depoimentos das testemunhas, da perfeita caracterização da legitima defesa do primeiro réu, e da pessoa da vitima, conhecida como "individuo estourado". Quanto ao réu Claudionor afirma que a prova revela ter sido o autor dos ferimentos a faca na vitima, mas que esta o enfrentava armado de revolver.

Após exame minucioso das peças do processo, sentencia o juiz João Claudino:

"Em face de todo o exposto e considerando tudo o mais que dos autos consta, absolvo o réu Moacir Sherr com fundamento no art. 19, II do Código Penal, combinado com o art. 411 do Código de Processo Penal, recorrendo de oficio desta decisão e determino que, transitada esta em julgado, sejam os autos remetidos a uma das varas criminais competentes para a apreciação e julgamento do crime de lesões corporais, para o qual desclassifico a infração atribuida ao réu Claudionor Ferreira de Amorim, na forma do art. 410 do Cód. de Proc. Penal".

Continua Ainda Envolto em Mistério o Crime de Mairiporã; Pistas

S. PAULO, 7 (D.C.) — "Tudo o que se falou até hoje em matéria de elucidação sôbre o crime de Mairiporã não passou de mero boato e vontade manifesta de atrapalhar os trabalhos da policia" — declarou ontem à reportagem o delegado Pinto de Castro, titular da Segurança Pessoal.

Aquela autoridade desmentiu categoricamente que o delito estava desvendado com a confissão de Antonio Rodrigues Bueno, funcionário da Prefeitura Municipal, detido na zona do "bas-fond", na noite de anteontem. Esclareceu ainda que o preso, ao ser surpreendido num dos conventilhos da rua Aimorés, estava completamente embriagado.

— "Após as primeiras palavras com Antonio Rodrigues Bueno, percebi que o homem não tinha nada com o caso e por isso mesmo já determinei a sua liberdade, pois não posso de forma nenhuma admitir o encarceramento de pessoas inocentes.

"JA' HA' ALGUMA LUZ"

— "Posso afirmar que felizmente já há alguma luz no denso mistério do crime de Mairiporã. Estou de posse de elementos que me dão 50 por cento de possibilidades para a elucidação do mistério. Não indicarei nome por enquanto para não precipitar os acontecimentos.



Tudo não passa de mero boato ou vontade de atrapalhar, declarou o delegado Pinto de Castro

Clodoaldo já Não Podia Viver Sem Alvina; Quis Matar o Amor Dela: José

Por causa do amor de Alvina Costa Branco, Clodoaldo Alves Pôrto (de 39 anos) e José Farias, empenharam-se em violenta luta no interior de um botequim em D. de Caxias, tendo o ultimo recebido ferimento penetrante no abdome.

NÃO SE CONFORMOU

Alvina, residia com Clodoaldo Alves Pôrto, na Avenida dos Periquitos, 17.

Há tempos, porém, conhecera o comerciário José Farias. Não obstante contar 33 anos de idade, resolveu trocar o amor de Clodoaldo pelo de José, que é muito mais moço.

Separaram-se, indo ela para a companhia do seu novo amor.

Entretanto, passados os primeiros dias, Clodoaldo verificou que sua vida sem Alvina, não tinha atrativos.

Passou a persegui-la. A's ultimas hora da noite de anteontem, encontravam-se José e Alvina no botequim da avenida dos Periquitos, quando Clodoaldo chegou.

DESENTENDIMENTOS

Sentaram-se na mesma mesa. Em dado momento, entre os dois, por causa de Alvina, surgiu o primeiro desentendimento.

Discutiram. Os animos exaltaram-se. Empenharam-se em luta corporal. E, finalmente, Clodoaldo sacou de uma faca e desfechou um golpe no seu rival, prostrando-o por terra.

A vitima foi levada para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado grave.

O agressor foi preso em flagrante e apresetado às autoridades policiais de Duque de Caxias, onde foi autuado em flagrante.

MOVIMENTO DOS RESTAURANTES DO S.A.P.S. NO DISTRITO FEDERAL

Os restaurantes do SAPS, que funcionam no Distrito Federal, exceção do instalado no edificio sede daquela Autarquia, o qual passa presentemente por completa reforma, forneceram 3.176.030 refeições durante o último semestre decorrido, acusando a média mensal de 529.338 refeições. O acréscimo observado em comparação com igual periodo do ano anterior foi de 12,7%, correspondendo a um aumento de frequencia de 666.347 refeições. Êsses resultados foram alcançados graças às providências determinadas pela atual Direção Geral do SAPS no sentido de melhorar não só o cardápio como as instalações dos restaurantes populares.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Ham Fisher





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



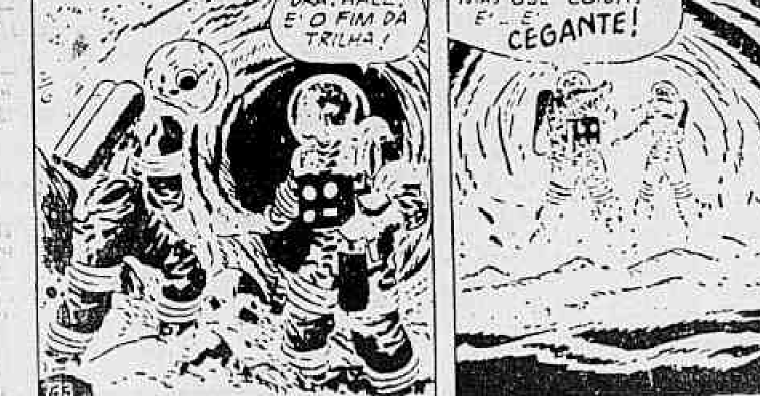


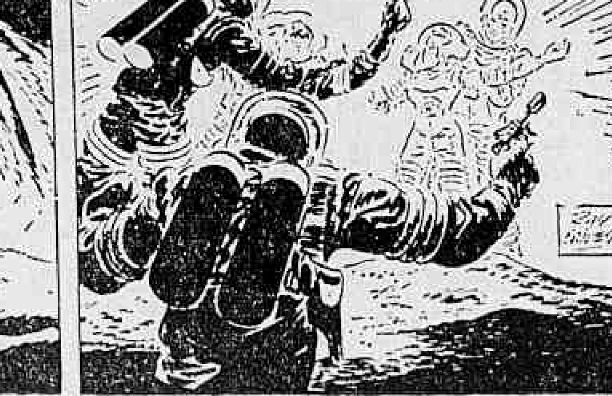
JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Wayne Boring





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





DR. JOSÉ FRANÇA JUNIOR

(SÉTIMO DIA)

A familia do dr. José França Junior convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu falecimento, que será rezada, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, hoje, às 10 horas. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

COIBINDO ABUSOS NO USO DA BANDEIRA NACIONAL

GUERRA

Conforme dispõe, taxativamente, o decreto lei 4.545 de 1942, é proibido, entre outros, o uso da Bandeira Nacional "como reposteiro ou pano de boca, guarnição de mesa ou revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos painéis ou monumentos a serem inaugurados (art. 25, letra "c").

Não se compreende, assim, que em solenidades oficiais se cometam, a título de decoração, tão graves desrespeitos à Bandeira Nacional.

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, recomenda, pois, a todos os chefes militares subordinados ao seu Ministério a vigilancia do fiel cumprimento da legislação referente ao uso dos Simbolos Nacionais, de que trata o referido decreto 4.545.

ANIVERSARIO DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

A Escola Técnica do Exército, dirigida pelo coronel Armando Dubois Ferreira, festejará no próximo dia 11 do corrente o 22.º aniversário de sua criação, com uma recepção a ser oferecida ao mundo oficial, a sociedade carioca e a imprensa.

Traje: civis — passeio. Militares — 4.º uniforme.

A PROMOÇÃO DO GENERAL JANDIR GALVÃO

A Oficialidade, subtenentes, sargentos e cabos do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — regozijando-se pela promoção de seu comandante — general Jandir Galvão vão prestar-lhe amanhã, dia 9, significativa homenagem, no quartel daquela tradicional e histórica unidade de tropa.

Inicialmente, isto é, às 8 horas, será rezada missa em ação de graças rezada pelo capitão capelão padre Alberto.

A seguir, realizar-se-á um grande concurso hípico cuja prova tomou o nome do homenageado.

As 11.30 horas, será inaugurado o retrato do general Jandir Galvão, na Galeria dos Comandantes da Unidade.

As 12 horas, será servido um grande almoço, no qual participarão oficiais, subtenentes, sargentos cabos e soldados.

Saudará o homenageado o subcomandante, tenente coronel João do Couto Ramos, que oferecerá ao general Jandir o bonet e insignias do novo posto e uma flamula do Regimento; e a madame general Jandir, por intermédio de madame coronel Couto Lemos, em nome das senhoras dos oficiais do Regimento, uma artística corbeille de flores naturais.

A homenagem será encerrada às 14 horas, com um "show", por artistas de nossas emissoras.

CERTIFICADO DE RESERVISTA À DISPOSIÇÃO DO DONO

A disposição do sr. Alberto Lizardo de Souza se encontra na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra o seu certificado de reserva de 1.ª categoria, passado pelo 1.º Batalhão de Carros de Combate, que foi encontrado perdido em uma das ruas desta capital.

VISITA MINISTERIAL À COUDELARIA DE CAMPINAS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, na sua recente estada em Campinas, São Paulo, teve ocasião de fazer uma visita à Coudelaria Militar ali sediada, onde viu os mais lindos especimens daquêle estabelecimento da Remonta do Exército.

A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA AO SEU REALIZADOR

A Escola Superior de Guerra prestou, ontem, expressiva homenagem ao general Salvador Cesar Obino, fazendo inaugurar em sua sede uma placa de bronze comemorativa da passagem pelo seu comando daquêle ilustre soldado hoje na Reserva do Exército e que foi o seu realizador ao tempo em que chefiou o Estado Maior das Forças Armadas do país.

Após o ato inaugural em que foi saudado o homenageado pelo comandante da Escola, general Osvaldo Cordeiro de Farias, foi servido aos presentes um grande almoço, do qual participaram alunos e amigos do homenageado, que agradeceu a lembrança de seus camaradas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

HOMENAGEM A JORNALISTA

Por motivo do seu aniversario natalicio, o jornalista Aristarco Ramos, decano da Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, foi alvo de expressiva homenagem da parte de seus colegas de trabalho.

Saudou-o em nome dos presentes o coordenador da Sala, jornalista Otavio de Castro que a seguir, em seu nome e no dos presentes ofereceu uma lembrança que o homenageado agradeceu sendo, por fim, abraçado por todos.

VAI FALAR EM S. JOSE' DO RIO PARDO O GENERAL VERISSIMO

Foi convidado para ser o orador oficial, este ano, nas comemorações a Euclides da Cunha o general Inacio José Verissimo, presidente da Comissão de Assistencia Social do Exército.

As comemorações terão lugar nos dias 14 e 15 do corrente e se realizarão na cidade de S. José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, onde Euclides da Cunha escreveu os "Sertões".

O general Verissimo embarcará à 11 do corrente para aquele Estado.

GENERAIS NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo a general de divisão com transferência para a reserva os generais de brigada Luiz Batista e técnico Lannes José Bernardes Junior.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã, às 6,45 horas: — Aidyl Duque Costa — Francisco Paulo de Alcantara — Antonio de Sá — Alyrio Costa — Josias Crispim de Souza — Edson Pereira do Amaral — Fernando Freitas Lindo Ferreira — Nestor Gurgel de Souza Gomes — José Carmo da Costa — João Batista Proença — Paulo Alves de Resende — Auzonio Luiz João Nani Bonfadini — Trasilbo Kabi da Silva — Acacio Benedito da Silva — Alfredo Gomes — Sebastião Lopes de Oliveira — Sebastião Marlirio Carolino Vieira — Nicolau Simão Elias — Antonio Simões de Souza — João José Correia — Odila Machado Valentim Romingues — Benedito Amaro Felix — José Mathias — Alberto Silva — José dos Santos — Emilio Silva — Agostinho Simões da Silva — Antonio Fernandes de Souza — Nelson dos Santos Afonso — Marino de Souza Carneiro — José Pereira Soares — Helly Diniz Pereira — Eudozio Euzebio Ferraz — João da Silva Oliveira — Vitor Lemos da Silva — José Pacheco Araujo Filho — Renato Teixeira — Murilo Silveira de Melo — Dario Mariense Pires — Lydia Segnoretti Orofino.

Para amanhã, às 8,15 horas: — José de Moura Borba — Geraldo Teixeira de Oliveira — Altayr Gonçalves Prata — Pedro da Anunciação — Antonio Horacio de Góis — Luiz Figueira de Souza — Newton Figueiredo — Lauro Barbosa de Matos — Eduardo Muniz — José Ferreira — João Luiz Neto — Francisco Teixeira da Fonseca Filho — Reginaldo Rosa da Conceição — Dovilio Gonçalves Pinto — Edson Alves Vieira — Aristides Ferreira de Lima — Alcides de Almeida — José Teixeira — Aleixo Ferreira — Eugenio Dias de Oliveira — Jorge Caro — Aniceto Pedro de Alcantara Filho — Gualter Neves de Campos — Moacyr Barbosa Camelo — Amir Bolcas — Aloisio Nogueira dos Santos — Stella Rodrigues de Souza — Mariano de Freitas Sachs — Antonio Jorge Zoghbi — Luiz Gomes de Carvalho — Americo Santarelli Roversi — Bolivar Luiz Cardoso — Adelson Fernandes de Souza — Ayrton Accioly Rodrigues — Horacio Brites do Amaral — Ubaldo Libert Schulz — Ary Figueiredo Rocha — Antenor Cardoso dos Santos — Valter Kaatz.

Para amanhã, às 9,45 horas: — Jesus Blanco Machado — João Santos — Antonio Feline Neves — Celso Henriques do Amaral — Maximiano Pereira — Braulio Leocadio de Souza — Joel de Souza — Jorge de Oliveira Lima — Reinaldo Pereira — Francisco Alvino de Souza — Gilberto Ferreira — Manoel Luiz Ramalho — Venceslau Soares Lopes — Estevam de Santana — João Lopes da Silva — Benjamin Pereira — Antonio de Oliveira — Rodolfo Casonilha — Gabriel Pacheco — Manoel Ferreira Gonçalves — Osmar de Oliveira Reis — Valter de Melo — Leonardo de Almeida Pinho — Darcides Antonio de Athayde — José Maria Silva Borba — Luiz Felipe de Miranda Valverde — José Luiz Batista — João Francisco de Paiva — Luiz Antonio Lopes Silva — Antonio Martins Cavalheiro — Antonio Guerreiro — Manoel Pedrosa Neto — Eurico Cabral de Brito — Luiz Severo de Oliveira — Francisco Antonio Ferreira — Joaquim Lopes Neto — João Batista Ferreira Filho — Ubiracyr Peralles — Orlando Ribeiro Seabra e Lina Pires Rabelo de Souza.

Para amanhã, às 13.45 horas: — José do Carmo da Silva — Arlindo Ramalho — José Paz Martins — Helonico Pereira — José Antonio Barroso Filho — Alfredo Gonçalves Filho — Nilson Carbone — Adilon Alves Dutra — José Benedito de Oliveira — Mirando de Lima Fontes — José Viana — Urquiza Gomes Barbosa — Wilfred Arlon Cordeiro — Osvaldo Fernandes dos Santos — Francisco Fernandes de Souza — Nelson Gonçalves de Azevedo — Manoel Charro Afonso — Venceslau Andreiasic — Wilson Rodrigues — Helio Marçal — João Laro Oliveira — Eduardo Martins dos Santos — Americo do Patrocinio — Irya Caldeira de Souza — Carlos Teixeira da Silveira — David Nunes da Silva — João Bernardo — Antonio da Silva Ramos — Antonio dos Santos Vilas — José Gonçalves — Roberto Rochel Sampaio — Rubens Lopes de Mendonça — Manoel José dos Reis — Beatriz dos Anjos — Antonio Rodrigues Ferreira — José Cordeiro — Plauto de Barros Melo — Olivar Ferreira de Souza — Abilio Nunes — Nilo Constantino Chaves e José da Cruz Vaz de Oliveira.

REGULAMENTADO O FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS-LIVRES

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital assinou decreto regulamentando o funcionamento das feiras livres e dando outras providências.

INSPEÇÕES DO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem as obras de canalização do Rio Berquó, na Praça Piassava, na Lagoa Rodrigo de Freitas. O governador da cidade após a inspeção determinou rápido andamento dos serviços.

SERVIDORES CHAMADOS AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal os servidores João Prato da Silva, Antonio José de Oliveira Pinto, Eduardo de Souza Cipriano, Iracema Diva da Rocha, Maria Jacinta do Nascimento, Maria Rachylia Carneiro Lavoura, Leonisse de Oliveira Chala, Mário Afonso Patrocinio, Antonio Ribeiro de Freitas, João de Deus Candiota, Belmira Luiz de Moreira, Izabel de Almeida Santos, Maria Stela Faria de Castro, Celino Rodrigues de Morais, Maria Teixeira da Graça, Arnaldo Machado, Alexandre dos Santos Duarte, Manuel Henrique de Souza, Maria da Conceição Monsores, Antenor de Souza, Auta Rosa Vilela, Anibal Pinto de Souza, Etelvina de Lima Barroso e Dulce Maia.

CONCESSÃO DE SALÁRIO FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário familia aos servidores Ruth Rangel de Euclides Rangel, Juraci Moura de Souza, Otavia Machado Crisostomo, Gabriela Muniz de Souza, Altina da Conceição Souza, Iracema Gusmão Moreira, Alice Nogueira de Carvalho e Isaura da Costa.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 23.064.770,40.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 8 de agosto, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS: 34412 — 31838 — 23184 — 43182 — 17660 — 61137 — 27946 — 33356 — 17813 — 23055 — 30251 — 40042 — 28410 — 28223 — 2792 — 33842 — 22592 — 27078 — 14463 — 25557 — 1190.

COMUM EFETIVO — SEGUNDA CHAMADA

MATRICULA: 6217.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS

MATRICULAS: 49350 — 45966 — 54874 — 51290 — 39281 — 47266 — 35707 — 12285 — 37780 — 55900 — 50593 — 38080 — 51149 — 39430 — 54378.

SEGUNDA CHAMADA COMUNS EXTRANUMERÁRIOS

MATRICULA: 50778.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 509 — 3733 — 5626 — 7055 — 8303 — 8357 — 9284 — 9365 — 10249 — 10103 — 10900 — 11072 — 11593 — 12091 — 12387 — 12864 — 12974 — 13100 — 13182 — 13873 — 14510 — 15287 — 16370 — 16454 — 18318 — 18501 — 19487 — 19748 — 21576 — 21680 — 22072 — 22080 — 22378 — 22722 — 24073 — 24088 — 25113 — 25530 — 26268 — 26298 — 26350 — 26606 — 26649 — 26972 — 27133 — 27176 — 27278 — 27705 — 28128 — 29089 — 29723 — 29847 — 31445 — 37356 — 38460 — 38694 — 39370 — 39439 — 39626 — 39659 — 41229 — 43002 — 43216 — 43661 — 43764 — 43794 — 44087 — 44694 — 46262 — 46525 — 46798 — 48163 — 49103 — 49143 — 49147 — 49462 — 49768 — 50687 — 51926 — 52051 — 52258 — 53107 — 53352 — 54226 — 54267 — 54683 — 56125 — 58176 — 58701 — 59767 — 59833 — 60425 — 61377 — 61439 — 62552 — 62942 — 64942 — 65995 — 67173 — 73296 — 99566.

EMERGENCIAS — SEGUNDA CHAMADA

MATRICULAS: 13252 — 26726 — 39464 — 50411 — 51973 — 55452 — 61701.

CASAMENTO

MATRICULAS: 48787 — 64854.

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO

MATRICULA: 6427.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Roberto Lopes Gonçalves Lima — Hélio Duarte — Antonio Manuel Martins — "Deferido".

Produtos Roche — Centro Beneficente Dr. Pereira Passos — Caixa Beneficente dos Fiscais da P.D.F. — Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado — "Deferido, pague-se".

Ladislau de Carvalho — Armando Augusto da Cunha — José Lopes Ribeiro — Eugênia Guimarães Cotia — "Deferida a habilitação à pensão".

DESPACHO DO SECRETARIO DO M. D. A.

Inath Pacca Boson — "Compareça a êste gabinete".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO JURIDICO

Maria Santiago — "Compareça a êste gabinete".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Eudino Batista de Freitas — Francisca de Siqueira — Luiz Guimarães — Porfirio José Vilela e outros — Manuel Pedro das Chagas — Afonso Teixeira — Propicio Lobo de Farias Bastos — Eulalia Santos Tavares — "Compareça urgente".

AUTORIZAÇÕES BANCÁRIAS CONCEDIDAS

Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda autorizou a instalação de agências bancárias nas seguintes localidades: Visconde do Rio Branco, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.; Ribeirão do Pinhal, do Banco Itaú S. A.; Natal, do Banco do Estado de S. Paulo S. A.; São Paulo, nas proximidades do Mercado Municipal, da Casa Bancária Tozan Ltda.; em Paranaguá e na Capital de S. Paulo, no centro da cidade nos bairros de Lapa e Braz, do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo S. A.; Muriaé e Manhumirim, do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.; em S. Paulo, no bairro dos Campos Elisios, do banco Francês e Brasileiro S. A.; em S. Paulo, nos bairros de Vila Maria, Itaim, Sta. Cecilia e Sto. Amaro, do Banco Moreira Salles S. A..

CARTAS PATENTES

— O mesmo titular assinou cartas patentes emitidas em favor do Banco de Curitiba S. A., para que possa manter sua matriz e agências em Apucarana, Araponga, Assaí, Bandeirantes, Bela Vista do Paraiso, Cambé, Congonhas, Cornélio Procópio, Ibiporã, Jandáia do Sul, Lapa, Londrina, Mandaguarí, Marialva, Paranaguá, Porecatú e Rolândia, em prorrogação de prazo de autorização para funcionar, por mais 10 anos.

— Aprovou, ainda, o ministro da Fazenda a reforma introduzida nos estatutos sociais do Banco do Comércio S. A., levada a efeito em Assembléia Geral extraordinária realizada em 28 de março próximo findo.

— O titular da pasta da Fazenda aprovou os seguintes atos relativos à Casa Bancária Francisco Telles: a) transformação em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sob a razão social de "Banco Francisco Telles & Cia. Ltda."; b) aumento de seu capital de 300 mil cruzeiros para 3 bilhões; c) transformação em sociedade anônima sob a denominação de "Banco Francisco Telles S. A.".

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

REORGANIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA

PRESIDÊNCIA

Encontram-se em mãos do presidente da Republica o anteprojeto de lei organica da Previdência Social organizado pela Comissão Nacional de Bem Estar Social e os estudos técnicos, os quais já foram devidamente examinados por s. excia..

O trabalho apresentado ao chefe do Govêrno e que foi elaborado pela Comissão de Bem Estar Social em cujo exercicio da presidencia se acha o sr. Gilson Amado, sendo coordenador e relator geral, o sr. Geraldo de Souza, mereceu a aprovação de s. excia., que louvou os seus autores pelo elevado alcance de tarefa apresentada.

Foi o seguinte o despacho exarado pelo presidente Getulio Vargas ao encaminhar os estudos ao Ministério do Trabalho:

"Aprovo.

O anteprojeto de lei organica da Previdência Social, elaborado pela Comissão Nacional de Bem Estar Social e os estudos técnicos que o acompanham honram, de fato, os seus autores, a que louvo por esta prova da competência e desinteressada dedicação à causa publica.

Ao Ministério do Trabalho, para que promova a remessa do projeto ao Congresso Nacional e faça constar o presente louvor nos assentamentos funcionais respectivos".

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Transferindo, do Ministério da Justiça para o da Fazenda, o escriturario, classe E, Dagmar Desterro e Silva.

Removendo — o coletor Valentim Leitão, de Ibiraçu, Espirito Santo, para Santo Antonio de Padua, Estado do Rio; o escrivão Osvaldo da Silva, de Penápolis para Cafelandia, São Paulo; e os agentes fiscais do Imposto de Consumo Wedson Felipe, do interior do Piauí para o interior de Goiaz, Pedro Torres Ferreira, do interior do Maranhão, para o interior do Espirito Santo, e João Félix de Andrade, do interior do Maranhão para o interior de Goiaz.

Concedendo dispensa a Aristarcho Cavalcanti de Albuquerque da função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Recife e autorizando Leonidas José Alvim a exercer aquela função.

Nomeando interinamente — dactilografo, classe D, Artur Ribeiro da Silva Filho — Maria Teresa Ribeiro da Silva — Branca Mota Otaviano e Reinaldo Milani; estatístico, classe E, Luiz Felipe Lopes de Abreu; e, escriturarios, classe E, Deajardins Tavares Campos — Alceu Sestini — Sebastião Aguiar de Medeiros e Marlene Filomeno.

Nomeando Julio Frederico Muller para exercer o cargo de tesoureiro auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso).

Autorizando Estinele Cury Manuel, de nacionalidade libanesa a adquirir a fração ideal de 1/24 do dominio util do terreno de marinha situado à rua Djalma Ulrich n.º 23, nesta capital.

DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— concedendo autorização à "A Miranda Correa & Ltda." para funcionar como empresa de navegação de cabotagem;

— autorizando a Prefeitura Municipal de Barcelona, Estado de Minas Gerais, a ampliar suas instalações mediante reforma da usina de Ilhéus, existente no rio das Mortes, distrito de Padre Brito, inclusive a instalação de um novo grupo gerador hidrelétrico de 1.000 Cv. 850 Kva. 50 ciclos, por segundo; construção de uma nova linha de transmissão entre a usina de Ilhéus a cidade de Barcelona, sob a tensão de 16.500 Volts entre fases; reforma da linha de transmissão existente e da rêde de distribuição;

— nomeando o engenheiro José Nicolau Born para exercer a função de administrador federal do acêrvo dos bens da Empresa Sociedade Alemã de Colonização no estrangeiro, hoje conhecida por Colonia Agricola de Papuan;

— concedendo autorização para a constituição da Cooperativa Banco Comercial de Niterói Ltda, com sede no municipio de Niterói, Estado do Rio;

— concedendo autorização para a constituição da Cooperativa de Crédito dos Funcionarios do Banco do Brasil, de responsabilidade limitada, com sede nesta capital;

— nomeando o oficial administrativo Juberto Pires Bandeira de Melo para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, durante o impedimento do respectivo titular Alonso Caldas Brandão;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Cyril Winton Nave, vice-presidente da "Atlantic Refining Co. of Brazil" e ao sr. Pierre Allain, presidente diretor geral da "Sociedade Sucrèries Bresiliennes"; e,

— constituindo a seguinte diretoria do Conselho Nacional de Serviço Social, do Ministério da Educação e Saude — presidente, ministro Ataulpho Napoles de Paiva; membros, Stella de Faro, Eugenia Humann, Rafael Levi Miranda. Os demais membros de acordo com o decreto 5687-43 que criou o referido orgão são o juiz de Menores do Distrito Federal, o diretor geral do Departamento Nacional da Criança e o diretor geral do Departamento Nacional de Saude.

AUTORIZADO O PREENCHIMENTO POR PROMOÇÃO DOS CLAROS DE SUBTENENTES E SARGENTOS

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, endereçado ao chefe do Departamento Geral de Administração: — "Considerando: — a necessidade de não ser prejudicada a meticulosidade dos trabalhos da Comissão de Estudos referentes às promoções de sargentos (Nota ministerial 75-D3-C), urgente, de ...... 28-VI-52) realizados em intimo contato pessoal com o Estado-Maior do Exército e demais órgãos interessados; — já ter a Comissão terminado a apuração de claros existentes na graduação de subtenente e não ser justo retardar o preenchimento de vagas nessa graduação, desde que bem atendidos os vigentes Quadros de Organização, a Lei de Fixação de Fôrças e o Orçamento Geral da República; — a necessidade de haver um periodo de transição entre as normas que atualmente regulam as promoções de sargentos e as novas instruções em elaboração, resolve A — Suspender, provisóriamente a execução do item V das Normas Gerais da Portaria R 10-10 de 6-11-52, de modo a permitir a mudança de Qualificação Militar Geral (QMG), desde que a praça já possua, nesta data, habilitação regulamentar para ser enquadrada na nova QMG; B — Autorizar o Departamento Geral de Administração, obedecidas as prescrições contidas nas letras "a" e "b" que seguem, a preencher por promoção, ainda dentro das normas atuais, os seguintes claros de subtenentes existentes nas armas e serviços: Infantaria — 18, Cavalaria — 3, Artilharia — 8, Engenharia — 2, Saúde (tropa) — 2, Intendencia — 1. a) — as duas vagas atuais de Saúde (tropa), em virtude do excesso de dois subtenentes de Saúde (Serviço), não deverão ser preenchidas no presente momento; futuramente uma dessas vagas deverá ser preenchida na Escola de Pára-quedistas por um 1.º sargento devidamente habilitado (Curso Básico, Aero-Terrestre e Mestre de Salto); b) — a vaga de subtenente de Intendencia deverá ser preenchida na Escola de Pára-quedistas por 1.º sargento devidamente habilitado (Curso Básico, Aero-Terrestre e mestre de salto); C — Autorizar, ainda, o Departamento Geral de Administração a preencher, por promoção, os seguintes claros: — cinco vagas de subtenente mestre-geral dos Pq.R.M.B. das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 7.ª às quais concorrerão não só os 1.ºs sargentos auxiliares de mestrelgeral, conforme estabelece o Q.C. 60-010-0, como também todos os 1.ºs sargentos até 10 de julho do corrente ano habilitados por curso ou concurso de mestrelgeral, com as três especialidades exigidas para o exercício da função; — uma vaga de subtenente artífice de têmpera do Pq. R.M.M.3.ª R.M. a qual poderão concorrer os possuidores de Curso de Têmpera ou Tratamento Térmico, tirados seja em estabelecimentos militares seja em estabelecimentos civis reconhecidos pelo Ministério da Guerra, além de estágio em fábrica ou arsenal do Exército, previsto no Q.O. 05-011-0 regulado pelo E.M.E. — uma vaga de subtenente mecanico chefe de turma da oficina mecanica do Pq.R.M.M.-2.ª R. M. à qual concorrerão não só os candidatos habilitados na forma do Q.O.05-011-0 como também os primeiros sargentos torneiros-mecanicos, mecânicos frezadores e mecanicos-aplainadores até 10 de julho do corrente ano habilitados por curso ou concurso; — uma vaga de subtenente mestre geral, chefe de Seção de Preparação, método e tarefas, do Pq.R.M.M.-3.ª R.M. à qual concorrerão não só os candidatos habilitados na forma do Q.O.05-011-0 como também os 1.ºs sargentos até 10 de julho do corrente ano habilitados por curso ou concurso de mestre-geral (Material Bélico), com as três especialidades exigidas para o exercício da função, além do estágio em fábrica ou arsenal do Exército, previsto no Q.C. acima citado, regulado pelo Estado-Maior do Exército; — uma vaga de subtenente mecanico-chefe, da turma de oficina de motores do Pq.R.M.M.-3.ª R.M. à qual concorrerão não só os candidatos habilitados na forma do Q.C.05-011-0 como também os primeiros sargentos até 10 de julho do corrente ano com Curso de Mecânico da Escola de Motomecanização, e que tenham exercido essa função em Parque além do estágio em fábrica ou arsenal do Exército, previsto no Q.C. acima citado e regulado pelo E.M.E., D — Que as promoções dos graduados que em 10 de julho do corrente ano, satisfaziam as condições para a promoção à subtenente, sejam consideradas, para todos os efeitos, como realizadas naquela data, de acôrdo com o aviso n. 53 de 23 de janeiro de 1950".

Na mesma data foi solicitado ao E.M.E. a realização de estudos tendo em vista verificar a possibilidade de, sem ultrapassar a Lei de Fixação de Fôrças em vigôr, reajustar as funções de subtenentes de modo a permitir o acesso normal das praças até a mais alta graduação da sua heirarquia, nas "Unidades das Armas, dos Serviços e nos Quadros Especiais.

Estamos informados de que a Comissão designada pelo ministro Ciro Cardoso está intensificando os trabalhos referentes ao acesso às graduações de 1.º, 2.º e 3.º sargentos atender a grande número de interessados.

NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

S. PAULO, (pelo telefone) — Em pleito levado a efeito nesta capital, foi eleita a nova diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. A prestigiosa entidade, que congrega e representa as 40 mil manufaturas paulistas, elevou à sua presidência, por expressiva unânimidade, o industrial Antonio Devisate, um dos seus três últimos fundadores vivos do Centro das Industrias. Como se sabe, vêm essas entidades prestando harmoniosamente, grandes serviços ao desenvolvimento da indústria paulista e do espírito associativo das classes produtoras do Estado. A nova diretoria está assim constituida: presidente, Antonio Devisate; vice, Gladstone Jafet; 2.º, José Ermirio de Morais; 1.º secretário, Roberto Simonsen Filho; 2.º, Nicolau Filizola; 1.º tesoureiro, Oscar Reinaldo Muller Caravelas; 2.º, Mário Di Pierro; suplentes da diretoria: Agostinho Janequine, Artur Cortines Laxe, Augusto Lindemberg, Ivo Fracalanza, Jorge de Souza Rezende, Luiz Modolin, Paulo Alres Filho, Conselho fiscal: José Matarazzo, Manuel Garcia Filho, Vitorio W. Ferraz, Suplentes: Rafael Noschese, Hamilton Prado, Hernani de Araujo Lopes. Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria e suplentes: Antonio Devisate, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Humberto Reis Costa, Vitorio W. Ferraz, Cyrano Ferraz Kehl, Francisco da Silva Vilela, José de Paula e Silva e Teodoro de Almeida Bessa.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 8, aos seguintes logradouros:

GAVEA E LEBLON — 9 às 13 horas — Ruas "1", "2", Capuri e Golf Clube; Praça Comandante Celso Pestana e trechos da Estrada do Tambá, entre os postes 3529|1 e 3529|30; Estrada da Gávea, entre os postes 1541|70 e 1541|190, e Avenida Niemêier, entre os postes 2321|35 e 2321|150.

Concursos do D.A.S.P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP comunica que a prova de Português da P.H. 2071 — Inspetor do Ensino Comercial — realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 13 do corrente, às 18 horas, no 3º andar do Edificio Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

Os candidatos terão vista das provas no mesmo local das 18 às 19,30 horas, mediante comprovação da identidade

CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO — EM B. HORIZONTE OS CADETES

AERONAUTICA

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico será realizado, êste ano, um Curso de Direito Aeronáutico, durante o qual serão pronunciadas várias conferências por membros daquela instituição, tendo sido organizado para o referido Curso, o seguinte programa: parte geral — 1.ª conferência: — data 12-8 — "Noção e conteúdo de direito aeronáutico" — prof. Temistocles Cavalcanti; 2.ª conferência: Dia 19-8 — "Autonomia do direito aeronáutico" — prof. Oscar da Cunha; 3.ª conferência: Dia 26-8 — "Evolução do direito aeronáutico, especialmente o brasileiro" — dr. Carneiro de Campos; parte especial — 4.ª conferência: — Dia 2-9 — "Natureza juridica de espaço aéreo" — prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca; 5.ª conferência: Dia 9-9 — "Conflito de leis no espaço" — prof. J. Ferreira de Souza; 6.ª conferência: Dia 16-9 "Aeronave e sua natureza juridica" — prof. Sampaio Lacerda; 7.ª conferência: Dia 23-9 — "Pessoal navegante" — dr. Eurico Paulo Valle; 8.ª conferência: — Dia 30-9 — "Regime juridico da exploração de tráfego aéreo" — dr. Trajano Furtado Reis; 9.ª conferência: Dia 7-10 — "Contrato de transporte e utilização da aeronave" — dr. Carlos Rocha Guimarães; 10.ª conferência: Dia 14-10 — "Responsabilidade civil em relação a terceiros"; "abalroamentos" — dr. J. Aguiar Dias; 11.ª conferência: Dia 21-10 — "Dos seguros aeronáuticos, sob o aspecto internacional" — dr. Claudio Canns; 12.ª conferência: Dia 28-10 — "Dos seguros aeronáuticos sob o aspecto nacional" — prof. Oto Eduardo Theiller; 13.ª conferécia: 4-11 — 14.ª conferência: Dia 11-XI — "Dos acôrdos acidentes aeronáuticos" — dr. João Vicente Campos; 15.ª conferência: Dia 18-11 — "Problemas de direito penal aeronáutico" — dr. Janothas Milhomens.

Referido curso, por entendimento com a Fundação Getulio Vargas será ministrado no Edificio Darke, 12.º andar, na rua 13 de Maio, n. 23, todas às terças-feiras, às 20,30 horas, a partir de 12 de agôsto próximo, quando o mesmo será inaugurado. Haverá inscrição prévia, para os advogados e estudantes de direito mediante a taxa de Cr$ 100,00 para cada candidato na secretaria da Fundação — no mesmo local — sala 1.204 — com a srta. Wanda Cleto (fone: 22-3159).

CLUBE DE AERONAUTICA

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, terá lugar, no próximo sábado, 9 do corrente, mais um animado "Bingo dançante". Durante o torneio serão sorteados valiosos prêmios, dentre os quais se destaca um aparelho de televisão de 17 polegadas, no "bingo mosca". A festa terá início às 20,30 horas, havendo um ônibus para condução dos convidados. O veiculo estacionará na esquina da Avenida Rio Branco, com rua Araujo Pôrto Alegre.

VISITAM BELO HORIZONTE OS CADETES DA C. A. P.

Acompanhados do coronel Robert Wheat, major Harold Sanford e capitão aviador Robert Pope seguiram, hoje para Belo Horizonte, os cadetes da "Civil Air Patrol", ora em visita ao nosso país.

Associando-se às deferências dispensadas aos jovens cadetes da aviação norte-americana, a empresa de aviação comercial "Nacional Transportes Aéreos" teve a gentileza de transportá-los para a capital mineira.

REVISTA MÉDICA DA AERONAUTICA

Acaba de ser dada à publicidade, nova edição da "Revista Médica da Aeronáutica", que se edita nesta capital, sob a direção do brigadeiro dr. Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde da Aeronáutica. O presente número dessa publicação corresponde ao mês de junho.

"TURISMO MAGAZINE"

Enviados pelo seu diretor, jornalista Fernando H. Oliveira, a Sala de Imprensa do Gabinete do Ministro da Aeronáutica recebeu vários exemplares do órgão de publicação mensal "Turismo Magazine".

Dragagem Dos Portos de Recife, Rio Grande e Pôrto Alegre

O ministro da Viação acaba de solicitar ao presidente da Republica a necessária autorização para contratar, com os governos dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, os serviços de dragagem dos portos de que são concessionários, isto é, de Recife, com o primeiro dêsses Estados e Rio Grande, Porto Alegre e canais dos Navegantes e de acesso ao Guaíba, com o segundo. Expôs o engenheiro Souza Lima que essas dragagens fazem parte do plano elaborado pelo Ministério da Viação e aprovado pelo sr. Getulio Vargas, devendo as despesas serem destacadas da parcela de Cr$ 225.000.000,00 a que faz alusão o decreto n. 30.334, assinado nos ultimos dias do ano proximo passado.

De acôrdo com os estudos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em Recife será feita a dragagem da bacia de evolução, atualmente com um assoreamento de cêrca de 2 milhões de metros cubicos, e, que, possibilitará obter as profundidades, contratuais de 8 e 10 metros e no Rio Grande do Sul, o porto do Rio Grande terá a dragagem até 9 metros, com um volume de 600 mil metros cubicos e o de Porto Alegre a de 6 metros, em sua bacia de evolução, sendo os canais de acesso dos Navegantes e ao Guaiba com 6 metros de profundidade e 80 de largura no fundo, num total de um milhão e quinhentos mil metros cubicos.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇÃO DO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Comemorando o seu primeiro ano de atividade em Angra dos Reis, o Colégio Naval festejará o acontecimento com um programa compreendendo provas esportivas e festa dançante.

A parte inicial contará com o concurso do Colégio Militar, cujas equipes disputarão três provas com as do Colégio Naval:

Amanhã, às 10 horas — Voleibol — Prova "Comandante Alberto Jorge Carvalhal". — A's 14,30 horas — Basquetebol — Prova "Coronel Serôa da Mota" !

Dia 10 — A's 9.30 horas — Futebol — Prova "Almirante Renato Guillobel". A's 13 horas — Entrega das medalhas às equipes disputantes.

Em seguida, nos dias 15, 16 e 17, serão disputadas provas esportivas internas, em que competirão equipes selecionadas nos 1.º e 2.º anos do Colégio Naval.

Essas provas, cuja programação terá oportuna divulgação, terão como patronos os almirantes Santiago Dantas, Sylvio de Camargo e Cicero Marinho.

No dia 16 será disputada a prova "Almirante José Espindola", de basquetebol, entre alunos do Curso Prévio da Escola Naval e do Colégio Naval.

No dia 15, aniversario da inauguração oficial das instalações definitivas dêsse Estabelecimento, será rezada missa solene, oficiando o revmo bispo da Diocese.

Haverá festa dancante no dia 9, no ginasio do Colégio, a partir das 19,30 horas.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, esteve ontem no Palacio do Catete despachando com o presidente da Republica.

EM URUGUAIANA O ALMIRANTE PENA BOTO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante, acompanhado do capitão dos portos do Rio Grande do Sul, chegou a Uruguaiana, em viagem de inspeção.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Ernesto de Araujo e Egas Moniz de Aragão.

NO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Acham-se abertos nessa entidade esportiva, até o dia 23 do corrente, as inscrições para os campeonatos de basquetebol, atletismo, remo, box e natação.

A COFAP Concordou Com Aumento de Tarifas Portuárias

Depois de longo debate, a COFAP acabou, ontem, concordando com o aumento de tarifas solicitado pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sob o pretexto de aumento de salários do pessoal da capatazia.

A A.P.R.J. queria 35% em média sôbre tôdas as tarifas, mas a COFAP só concordou com 10% nos itens que aquela apresentou, excetuadas as que estejam debaixo dessa percentagem na proposta, e mais 25% para todos, em geral, excetuados os gêneros alimentícios.

Assistência Médica aos Funcionários da Atlantic

Foram recentemente inaugurados os ambulatórios que a Atlantic Refining Company fêz instalar no Terminal de São Cristóvão, no Entreposto do Caju e na sua Garagem, visando beneficiar os trabalhadores da emprêsa. A solenidade que deu início aos trabalhos de assistência médica aos funcionários da companhia é parte de um plano que se propõe criar idênticos serviços em tôdas as garagens terminais, realizações que irão assegurar o bem-estar a todos os que emprestam o seu concurso à Atlantic, como também às suas famílias.

Durante a inauguração, usou da palavra o sr. R. S. Jardim, gerente da região central da Atlantic, que expressou a sua satisfação em ver instaladas obras de tamanho alcance social. Estiveram presentes à solenidade, entre outros, o Dr. Léo da Silva Costa, o Sr. Alberto Betamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustiveis do Rio de Janeiro, numerosos funcionários da administração e das demais seções do Terminal de São Cristóvão, Entreposto do Caju e da Garagem da Atlantic.

S. A. DE CONCESSÕES FEDERAIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em obediência aos preceitos vigentes, a Diretoria vem apresentar o seu relatório concernente às suas atividades sociais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951.

Conforme é do conhecimento dos srs. acionistas, os negocios transcorreram normalmente, sem nenhum acontecimento digno de maior relêvo.

O balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, já examinados pelo Conselho Fiscal, conforme o parecer emitido, dispensam maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1952.

Domingos Demarchi
Heitor Dias Palhares

—/—

S/A DE CONCESSÕES FEDERAIS
Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951
(compreensivo o periodo de 1 janeiro a 31 dezembro 1951)

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		18.801.891,30
FIXO		
Imóveis	15.911.592,60	
Benfeitorias	52.400,00	
Móveis e Utensilios	2.100,40	15.966.093,00
REALIZÁVEL		
Contas Correntes — devedores		164.867,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Açoes Caucionadas		200.000,00
		35.132.871,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	17.000.000,00	
Lucros e Perdas: — saldo que passa para o exercicio seguinte	2.414,70	17.002.414,70
EXIGIVEL		
Contas Correntes — credores	13.680.457,20	
Dividendos	4.250.000,00	17.930.457,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		200.000,00
		35.132.871,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — Diretores: *Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares. — Antonio de Almeida Castanheira* — Contador reg. C. R. C. n. 2,121.

—/—

S/A DE CONCESSÕES FEDERAIS
Demonstração da conta LUCROS E PERDAS em 31 de dezembro de 1951
(compreensivo o periodo de 1 janeiro a 31 dezembro 1951)

DÉBITO

Despesas Gerais	129.750,00
Impostos	5.798,00
Imposto de Renda	69.344,70
Juros	1.467.873,50
Despesas com Administração de Imóveis	406.216,90
Amortização de Móveis e Utensilios	233,30
Dividendos	4.250.000,00
Lucros e Perdas: — saldo que passa para o exercicio seguinte	2.414,70
	6.331.631,20

CREDITO

Renda de Imóveis	918.462,70
Rendas Diversas	800.000,00
Lucros e Perdas: — saldo anterior	4.613.167,50
	6.331.631,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — Diretores: *Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares. — Antonio de Almeida Castanheira* — Contador reg. C. R. C. n. 2,121.

—/—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da S. A. DE CONCESSÕES FEDERAIS, no exercício pleno de suas atribuições, examinou as contas, inventário, documentos, livros e balanço relativo às operações do exercício de 1951, achando tôdas as peças em devida ordem e exatidão absoluta, pelo que recomenda aos srs. acionistas a sua comprovação.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1952. — *Joaquim Pinto de Oliveira — Erico Delamare São Paulo — Osmar Barbará Raggio.*

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel : 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel : 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —
CLINICA RADIOLOGICA

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel : 32 9295. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 21-0020

ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23 0932
NAPOLEÃO FONVAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 113/118
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

Na "Guerra" Como na Guerra e os Generais

Táticas, Planos, Mapas, Estudos e Batalhas — Técnicos-Comandantes — Exércitos e Plantéis — Em Revista Pelos Lugares-Comuns da Época Pré-Campeonato

A "guerra" não está longe. Pelo contrário, estamos apenas há duas semanas das primeiras escaramuças. Por isso pode-se passar em revista os "generais" que manobram com os "soldados". Alguns velhos, outros mais novos e outro novinho em folha. Gente que mexe nas pe-

ZEZÉ

Está com tudo

dras do taboleiro. Que comanda aqui fora do gramado, ordena nas batalhas. E por isso tem as glorias e também as desgraças.

Os "generais" de 1952 são quase os mesmos de 1951. Exceção feita a um só, talvez. Um novo "general" que vem de se juntar aos veteranos. Ainda há pouco promovido. De "soldado" raso que era, foi chamado a comandar equipes: Silvio Pirilo, do Botafogo.

Notam-se, portanto, atrás dos bastidores, os preparativos iniciais das batalhas de 1952, estas, naturalmente, com um certo ar de novidade mas, no fundo, já bem conhecidas, em todos os seus pormenores, podendo-se mesmo prever as mais dificeis, as mais árduas, as mais interessantes. Se bem que o que também é verdade, muitas vezes os prognósticos sejam superados por decepções e contra-

ONDINO

Está calado

riedades, de que não está longe um certo ar de descuido.

Pois, como diziamos, a estas horas, os "generais" trabalham a sério, mais do que nunca, a sério, traçando planos para os encontros. E os "generais" traduzidos em técnicos, preparadores, ensaiadores "coachs". O que, trocado em miúdos, quer dizer: Zezé Moreira, Flávio Rodrigues da Costa, Silvio Pirilo, Gentil Alves Cardoso, Lourival Lourenzi, Délio Neves, José Ferreira de Lemos, Newton Anet e outros para não deixarmos os outros sem mensão naturalmente.

Táticas e Planos

Os planos, em geral não são desconhecidos. Sabe-se muita coisa sôbre as taticas de ataque e de defesa e pode-se, para muitos encontros, antecipar certas manhas que, julgam os "generais" não devem passar

FLÁVIO



Tem esperanças

alem das quatro paredes dos vestiários.

Mas como cada comandante possui seu sistema, desde o preparo ao ultimo combate, não é desconhecido, neste 1952, o plano geral dos encontros pelo campeonato da cidade, inclusive aquelas velhissimas recomen- **dações do "não há clube pequeno, todos são iguais", dito assim para não subestimar o adversário e, no mais das vezes, para evitar o tropeço porque azar, em futebol, é coisa quase lógica.**

Planos e Plantéis

Na verdade, os preparadores, os homens que tocam as pedras do grande tabuleiro têm que organizar seus planos de acôrdo com o "regimento". Na defesa como no ataque, não varia a tática para organizar de acôrdo com o plantel um sistema que possa eleva-lo às glórias das batalhas.

E muitos não possuem material de primeira linha. O grande soldado anda vasqueiro e custando os olhos da cara. Tanto que já se voltou às vistas para o estrangeiro e os "quartéis" estão cheios de gente de outra nacionalidade. Aqui um goleiro, ali um médio, acolá um atacante.

Por isso que os comandantes traçam seus esquemas com o que ficou de outras temporadas e com o pouco que conseguiram para esta.

Um General de Cartaz

Com muitos comandantes para as batalhas do campeonato

GENTIL



Velha raposa

da cidade, a "guerra" destaca, no momento, um general em chefe que está em plena euforia de vitorias. Zezé Moreira. Alinhando titulos nas Laranjeiras, o "comandante em chefe" da tricolagem dará apenas pequenos retoques em seus pupilos para novas lutas, agora, com maiores responsabilidades pois em dois anos de Alvaro Chaves já tem três "medalhas de ouro": campeonato da cidade, Panamericano e "Copa Rio". O que já dá para tirar o chapeu.

Os outros, tambem dignos e também respeitados, não deixam de possuir seu valor pessoal, por isso que, em cada vespera de disputa, dificil é predizer resultados ou antecipar escores.

Outros Chefes

Também são respeitados os chefes menores. Como Delio Neves, por exemplo, que andou

PIRILO



O "general-brôto"

fazendo misérias coisa de dois anos atrás. Como Juca da Praia com suas eternas malandragens. Fora e dentro do gramado. E como Silvio Pirilo que possui em mãos um dos mais capacitados conjuntos da cidade. Também Pirilo será respeitado, agora que se aproximam as lutas e que o Botafogo, já por fôrça histórica e já pelo plantel que possui, desponta como um dos excelentes quadros cariocas. Para isso basta olhar a campanha do Quadrangular de Caracas e, ainda, volver os olhos para 1951.

Batendo nos velhos adjetivos que antecedem a abertura dos certames, não devemos esquecer também o "estado-maior" desses pequenos exercitos que se preparam para o campeonato da cidade. Tudo porque, como bem já disse o sr. Ondino Viera, futebol é guerra. E na guerra vale tudo... Mas isso de "estado maior" é outra história.

Geraldo de Oliveira Tem Uma História:

"POR INFELICIDADE NÃO FIZ DUPLA COM ADEMAR DA SILVA"

Um Ferimento no pé o Impediu de Melhor Classificação — Promete Saltar, no Brasil, 16,05 Metros

A reportagem do D.C. teve o ensejo de palestrar com o atleta Geraldo de Oliveira, recem chegado de Helsinki,

Disse o consagrado saltador da excelente organização dos XV.º Jogos Olimpicos, afirmando categoricamente que no tocante a êste detalhe de organização, a grande festa desportiva de Helsinki superou a de Londres.

O SALTO TRÍPLICE

Quanto a prova de salto tríplice disse do seu enorme desgosto em não poder classificar-se de acôrdo com as suas possibilidades técnicas, obtendo sòmente o 7.º lugar nas finais daquela prova.

Afirma Geraldo, que se não fôra um ferimento no pé, agravado sensivelmente com a série de treinamentos feito antes da prova, teria por certo alcançado melhor posição.

CONFIANTE

Certo da sua excelente forma de preparo técnico e fisico e plenamente confiante nas suas possibilidades, Geraldo decepcionou-se com a sua produção e fortemente chocado e impressionado teve necessidade de ser socorrido pelo médico Valdemar Areno. Quanto ao vencedor da prova, Geraldo de Oliveira tece louvores a Ademar Ferreira da Silva, indiscutivelmente uma das figuras mais impressionantes dos XV Jogos Olimpicos.

AINDA ALCANÇAREI 16,05

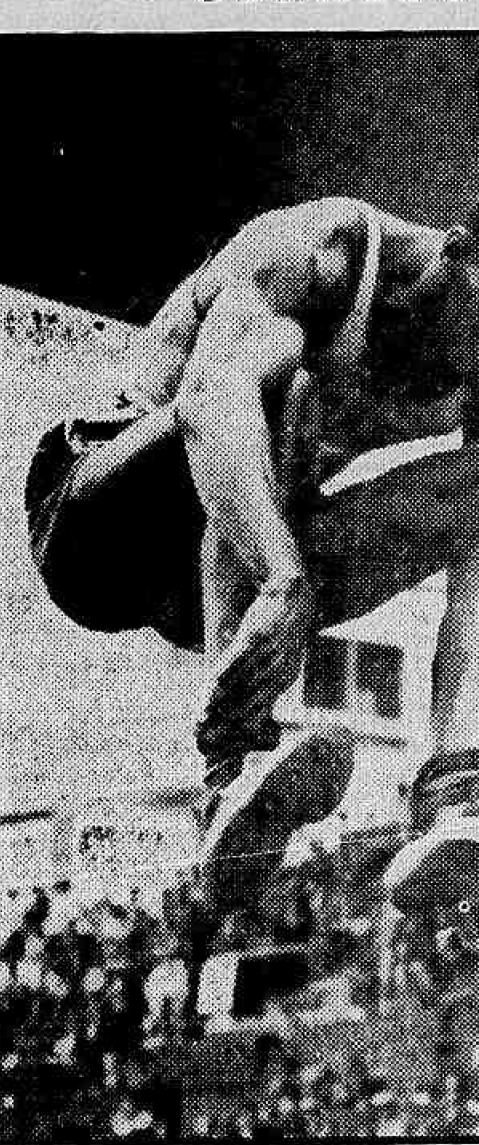
Geraldo de Oliveira continuando a sua palestra com a nossa reportagem adianta que alcançará os 16,05 metros, quando representará o Distrito Federal no proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo.

"SEMPRE FUI FLAMENGO"

Concluindo, o olimpico Geraldo de Oliveira — 3.º do mundo nos jogos de Londres e 7.º, em Helsinki — disse:

Faço parte agora do quadro de atletas do Flamengo, clube que defenderei a partir de 1953 quando a Lei de Transferencia da F. M. A. me permitir. Pode dizer que sou rubro-negro e que muito em breve o Flamengo brilhará nas competições de atletismo.

GERALDO



Promete pular 16 metros no Brasilêiro

Desgostoso o Botafogo: N. Cardoso

Seu Contrato Deverá Ser Rescindido

Há um movimento entre dirigentes do Botafogo para que sejam dispensados os serviços profissionais do técnico de amadores, Nilton Cardoso, com o qual não estão satisfeitos os alvi-negros, por diversos motivos que vão desde politicagem do técnico até o desinterêsse pelo departamento que lhe está afeto: juvenis.

Recordam-se os botafoguenses, amargurados, que Nilton, agindo displicentemente, ano passado, deixou que o quadro juvenil do alvi-negro terminasse o campeonato empunhando a "lanterna".

O PROBLEMA DO DIPLOMA

A contratação de Paulo Amaral, recentemente efetivada, é uma providência que facilitará a saida de Nilton Cardoso, pois Paulo Amaral, como Nilton, têm diploma de técnico e poderá ser registrado na Federação, para efeito de regulamento, como o orientador alvi-negro, exigência que Pirilo não satisfaz.

Embora em vigor, o contrato de Nilton será rescindido, recebendo êle indenização do clube.

Chegam Amanhã Ademar da Silva e os Cestobolistas Olímpicos

Notícias procedentes de Paris informam que deixará hoje a capital francesa e chegará amanhã ao Rio, o saltador Ademar Ferreira da Silva que tão brilhantemente registrou o recorde mundial no salto tríplice. Além do famoso atleta, virão os componentes da equipe brasileira de basquete. Ainda de acôrdo com as informações vindas da cidade-luz, o campeão Ademar da Silva far-se-á acompanhar dos atletas José Teles da Conceição — Argemiro Roque e do técnico de atletismo Osvaldo Gonçalves.

Djalma Cobrirá o Claro de Mirim na Linha Média

O "Sobe-e-Desce" de Atacante — O Problema da Ponta-Direita

O jogador Djalma será o substituto de Mirim na intermediária do Bangu, para o campeonato. Ondino não dispõe de outro elemento capaz de cobrir o claro da saida do médio e já começou o trabalho de adaptação do "homem dos sete instrumentos" na asa média direita.

O técnico, contudo, está preocupado com a alteração, pois, há muitos meses, a equipe estava armada com Djalma na extrema direita, formando ala com Zizinho.

O NOVO PROBLEMA

O deslocamento de Djalma acarretará o problema do ataque, desde que em Bangu não há jogador para substituir Djalma com rendimento satisfatório.

Lamenta Ondino que às portas do campeonato tamanho problema o assalte, deixando um claro muito sério, na equipe.

NINGUÉM EM VISTA

Até agora, Ondino Viera não tem ninguém em vista para a composição do time, sendo certo que o extrema direita sairá de lá mesmo, do plantel de reservas.

NO BASQUETE:

Início Hoje do T. Quadrangular

Minas x Santos e Fluminense x Pinheiros — Jogos Programados

Abre-se hoje no ginásio do Fluminense o V Torneio Quadrangular de Basquetebol, certame que reune as representações do Fluminense, Santos F. C., Minas Tenis Clube e Pinheiros, de São Paulo. Um certame que promete sensações por reunir equipes bem preparadas e integradas por bons valores do basquete Brasileiro.

VALORES EM DESFILE

Esta competição interestadual dará o ensejo a que desfilem no ginásio das Laranjeiras figuras das mais expressivas do bola ao cesto nacional. O quadro do Santos F. C., agora orientado pelo veterano Plutão de Macedo, apresentar-se-á com Duda e Helvecio e outros valores de igual quilate, o Pinheiros com Miltinho e Matuch, o Minas T. C. com Mauricio e Paula Mota, e o Fluminense com Fabio, Getulio e Vinicius e os mais eficientes elementos da equipe aspirante tricolor.

O PROGRAMA DE HOJE

As 20.30 horas — Minas T. C. x Santos.

As 21.30 horas — Fluminense x Pinheiros.

Amanhã, jogarão:

Santos x Pinheiros e Fluminense x Minas T. C.

No domingo, o torneio será encerrado com os seguintes encontros:

Minas x Pinheiros e Fluminense x Santos.

HOJE, FEMININO: CARIOCA X MADUREIRA

Será completada hoje a segunda rodada do Campeonato Carioca Feminino de Basquete com o jôgo entre as equipes representativas do Carioca Esporte Clube e Madureira. Este encontro a ter por local o ginásio da R. Jardim Botânico contará com os árbitros Aladino Astuto e Gilberto Borges na direção.

As equipes:

MADUREIRA: — Pequenina, Ana Maria, Marli, Conceição, Del Carmen, Terezinha e Lais.

CARIOCA E. C. — Elsa Soelro, Veide, Iolanda, Corina, Rute, Marta e Lizete.

PROSSEGUE HOJE O CERTAME DE ASPIRANTES E JUVENIS

Pelo campeonato de 3.ª e 4.ª divisões (Aspirantes e Juvenis) serão disputados hoje os seguintes encontros:

Riachuelo x Atlética do Grajaú — Quadra da R. Marechal Bitencourt. Juizes: Nelson S. Carvalho e Joaquim Ribeiro.

Tijuca x Jequiá — Milton Duarte e Alcir Rosadas.

Imperial x Mackenzie — Na quadra do Imperial — Juizes: Léo Melo e José Ribeiro.

Primavera F. C. 3 x Esperança F. C. 1

Sensacional vitória alcançou a representação do Primavera F. C., de Parada de Lucas, ao abater em sua praça de esportes o categorizado conjunto do Esperança F. C., pela contagem de três tentos a um.

O quadro vencedor atuando com grande acerto e contando com ótimos valores em seu plantel, tais como: Julio — Kleber e Geraldo, soube procurar a meta adversária com muita objetividade, fazendo-a cair por três vêzes.

O Primavera apresentou a seguinte formação:

Manoel — Orlando e Edson — Amaro — Geraldo e Lopez — Julio — Satiro — Ze Pequeno — Didi e Kleber.

Os goals desta turma foram assinalados por Julio, Kleber e Didi e a preliminar terminou com a vitória do Esperanca por 2 x 1.

S. CRISTÓVÃO



Prestigiará o Torneio Inicio

Quatro Suplentes no Torneio Inicio

Mas América, São Cristóvão e os Pequenos Prestigiarão o Certame

Os clubes considerados "maiorais" da cidade, êste ano, deixarão de mandar a campo, para os compromissos do Torneio Inicio, seus quadros principais, como vinha acontecendo há dois ou três anos. Isso porque, a maioria, como Vasco e Flamengo que estão disputando o Quadrangular, ou como o Fluminense que se refaz da campanha da "Copa", ou como o Botafogo, cujo quadro principal ainda não regressou da temporada pela América do Sul, não pode dispor de seu plantel titular para prestigiar o certame inicial da cidade, o verdadeiro desfile dos concorrentes.

EXCEÇAO DO AMERICA

Sabe-se, entretanto, que o America não fugirá ao compromisso de enviar a campo seu "onze" titular, pois para isso já tem treinado desde que regressou de Assunção, anunciando assim os propósitos da direção técnica. Também exceção feita ao Bungu que, parece será representado por sua fôrça máxima ou, quanto mais não seja, por um quadro misto.

UM DIA OS "PEQUENOS"

Mas os clubes considerados "pequenos" estarão completos na festa da confraternização da Federação Metropolitana de Futebol, do São Cristovão ao Canto do Rio, este estreiando com seu novo preparador o dedicado Newton Anet.

FRIAÇA



Foi arrastado, pelos policiais, para fora do gramado

Segue Hoje o Flamengo: Para S. Paulo

Para o segundo compromisso no Quadrangular do Pacaembu deverá seguir na tarde de hoje, para São Paulo, a delegação do Flamengo.

Os rubro-negros, após o coletivo de anteontem, ficaram concentrados na vivenda da Gavea, de onde sairão diretamente até o aeroporto, rumo à capital bandeirante.

QUADRO PROVAVEL

Embora nada se possa afirmar, oficialmente, certo é que Flavio Costa só escalará definitivamente o quadro para jogar com o Palmeiras amanhã pela manhã, acredita-se que o Flamengo atuará com a mesma constituição com que pisou o gramado do Pacaembu para dar combate ao São Paulo, exceção feita a Adãozinho que deverá ceder seu posto a Hugo.

O quadro do Flamengo deverá jogar, pois, com: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Hugo, Benitez e Esquerdinha.

REGRESSO NO DOMINGO

A delegação do Flamengo deverá regressar no domingo a esta capital, logo pela manhã. Pois que, para os encontros do Torneio Inicio, deverão jogar os que não atuarem em São Paulo.

A delegação que segue hoje está assim constituida: Flavio Costa, Ibsen Martins, o massagista, o roupeiro e mais os jogadores: Garcia e Pelosi, goleiros; Biguá, Pavão e Leone, zagueiros; Bria, Dequinha, Beto, Jadir e Jordan, médios; Joel, Rubens, Nestor, Neca, Hugo, Benitez e Esquerdinha, atacantes.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DA "COPA RIO"

Foi marcada para terça-feira próxima a cerimônia de encerramento do certame da "Taça Rio", na sede da Confederação de Desportos. O ato terá inicio às 17 horas, devendo a solenidade ser presidida pelo presidente da CBD, sr. Rivadavia Correia Meier.

NOVA TÁTICA NO PACAEMBU:

Ganham os de Casa ou o Pau Come Solto

Transformado o Estádio Bandeirante em Praça de Guerra Tôdas às Vêzes Que a Vitória Periga Para um Quadro Local

O gramado do Pacaembu voltou a ser palco de cenas deprimentes, anteontem à noite, por ocasião do encontro Vasco e Palmeiras, fazendo lembrar quase fotográficamente, o ocorrido no mesmo local por ocasião da disputa Corintians x Penarol.

Os últimos titulos conquistados pelos paulistas (Rio-São Paulo e Campeonato Brasileiro) devem ter-lhes subido à cabeça, porque, agora, está-se tornando perigoso para um conjunto de fora atuar no grande e simpático estádio, sem que seja obrigado a sair derrotado de qalquer maneira, para evitar a perturbação do encontro e os consequêntes desastres técnicos que isso acarreta.

PRAÇA DE GUERRA

A policia paulista, inclusive, tem tido papel saliente nos distúrbios que se desenrolam no gramado e êstes, como por ocasião do encontro com o Penarol, são originados justamente na reação do quadro de fora, o que não diz bem para o alto espírito esportivo que deve presidir aos encontros e de que os dirigentes e atletas paulistas deveriam ter orgulho.

Agora, está-se tornando dificil atuar no Pacaembú sem que se seja derrotado de maneira a não deixar dúvidas, para livrar a pele pois, os policiais que cercam o gramado, são os primeiros a perturbar o bom andamento da peleja.

ANTEONTEM

Anteontem, à noite, os jogadores do Vasco da Gama sofreram humilhações no Pacaembú, após incidentes incompatíveis com o centro futebolístico bandeirante (e dos quais já nos libertamos há muito tempo), onde não estiveram ausentes, uma vez mais, os policiais de serviço, no estádio, pagos e orientados para manter a ordem.

Como São Paulo é, inegàvelmente, um dos sustentáculos do futebol brasileiro, o fenômeno que se vem repetindo no Pacaembú não pode ficar sem um registro especial para que, tanto paredros como autoridades, preservem o bom nome esportivo da terra e realizem a reabilitação de sua bela praça de esportes.

DISTÚRBIOS



O Pacaembu está tomando fama

NO ESTADO DO RIO

FUTEBOL EM SAPUCAIA

O Mangueira F. Clube, do progressista municipio de Sapucaia, continua apresentando aos desportistas da "terra da manga" sensacionais encontros intermunicipais, deleitando assim seus aficionados e desportistas locais, com espetaculos memoraveis.

CONFERENCIA

Atendendo atencioso convite que lhe formulou a diretoria do F. C. Tupi, o jornalista José Dione Mercadór, redator responsável por esta seção especializada, realizará importante conferência, amanhã, no salão principal do citado grêmio, focalizando o desenvolvimento esportivo de Niteroi.

CONVITES ESPECIAIS

Para o referido conclave litero-esportivo, a administração do clube da rua Leite Ribeiro, expediu convites especiais.

EM BOM JESUS DE ITABAPOANA

O certame de Bom Jesus de Itabapoana, continua apresentando magnificos encontros do esporte-rei, tudo fazendo crer que o futebol dêste avançado centro da corda norte fluminense, apresentar-se-á esplendorosamente no proximo certame estadual da F. F. D..

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

QUILAIA DERROTOU PRÉDICA EM 43"3/5 PARA 700 METROS

Agradaram os "Aprontos" de Gay Fox e Usastro — Dodeca, Luetzow e Aliado em Boa Forma

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

HOME FLEET — Ullôa, 700 em 43"3|5 correndo muito bem.
OJERISA — D. Silva, 800 em.... 51"2|5 na reta oposta tocada.
FAROLEDA — Baffica, 600 em.... 39"2|5 sem agradar.

2.ª CARREIRA

DODECA — Cunha, 600 em 37" dominando firme Xapuri.
ITUA' — Rigoni, 360 em 25", correndo pouco.
EN-TOUT-CAS — Domingos, 600 em 38" correndo pouco.
LAFOGATA — Aleixo, 360 em 23" firme.
ESSENCE — E. Silva, 600 em 37"2|5 vinha bem.

3.ª CARREIRA

LUETZOW — L. Coelho, 700 em 44"2|5, muito boa ação.
CAORE' — Aleixo, 600 em 37"2|5 só obrigando no final. Bem.
RUIVO — Ullia, 700 em 45"2|5 muito fácil.
MACO — J. Martins, 700 em.... 46"2|5 correndo pouco.

4.ª CARREIRA

LYS — N. Pereira, 360 em 23"2|5 muito à vontade.
FAROLEDO — S. Lourenço, 600 em 37"3|5 muito bem.
BOA VIDA — Meirelles, 700 em 47" muito fácil.
PAISANO — J. Costa, 360 em 23", correndo regularmente.

5.ª CARREIRA

ACAFIM — B. Marinho, 700 em 45"3|5 sem agradar.
EMOETÊ — Nahid, 600 em 38", muito fácil.
DON EUVALDO — R. Martins, 800 em 52" correndo pouco.
ALIADO — Araújo, 700 em 43", com facilidade.
ATTACKER — Lad, 600 em 38" firme.

6.ª CARREIRA

QUILAIA — Cunha, 700 em 43"3|5 dominando firme a Prédica.
JEQUITAIA — Greme, 800 em 52" perdendo para Caresse.
BELIZA — Cunha, 600 em 36" na grama. Firme.
QUERELA — Ullôa, 700 em 45" muito bem.
OLIVENÇA — Olguin, 600 na grama em 38"2|5 sem agradar.
AVE ALTA — Domingos, 700 em 44"2|5 ganhando fácil da Aquila.
MIDDAY LASS — R. Martins, 700 em 45"2|5 suavemente.

7.ª CARREIRA

PURUNA — P. Souza, 600 em 37" correndo firme.
PRESTA — M. Vieira, 600 em 39"2|5 mal.
OSCAR — Rigoni, 700 em 45"2|5 muito fácil.
SURUBIU — Lad, 600 em 40" suave.
GUAYANAZ — Greme, duas partidas de 360 a 2.ª em 22"3|5 correndo bem.
GAY FOX — Ullôa, 600 em 36"3|5 corria muito.
FAIR ARISTOCRATIC — D. Silva, 600 em 37" muito boa ação.

8.ª CARREIRA

EL MATACHIN — Rigoni, 360 em 23"3|5 correndo bem.
THUNDERBOLT — J. Martins, 700 em 43"2|5 muita ação.
CREOULO — Dorneles, 600 em 38" correndo bem.
MITRA — Cunha, 600 em 38" firme.
NOVIÇO — Lad, 800 em 52" suave.
CRAMBE — Portilho, 700 em 42" na reta oposta corria muito.

9.ª CARREIRA

KANTAR — Rigoni, 600 em 39" suavemente.
EL GIN — H. Oliveira, 600 em 38" corria bem.
EVOE' — Dario, 600 em 39"2|5 muito firme.
BORLANTIN — A.G. Silva, 600 em 38"2|5 correndo pouco.
USASTRO — Meszaros, 600 em 36"2|5 corria muito bem.
ANDIROBA — A. Rosa, 600 em 37"4|5 pouca ação.
AGUAI — D. Silva, 600 em 37"2|5 correndo bem.

NOTICIAS DA GAVEA

MORREU BOZAMBO
Nas cocheiras do tratador Mário de Almeida morreu ontem o cavalo Bozambo.

AUSENCIAS PROVAVEIS
Na sabatina de amanhã é duvidosa a presença dos seguintes animais: Gold Mary, Maco, Acafim, Monte Alegre, Bola Dourada e Açude.

SOMENTE PARA APRENDIZES
A quarta prova da sabatina de amanhã é reservada exclusivamente aos aprendizes de terceira categoria.

O PILOTO DE KANTAR
Os responsáveis pelo cavalo Kantar convidaram o joquei Luiz Rigoni para dirigir esse nacional.
E o freio patricio aceitou a incumbência.

POSSIVELMENTE RIGONI NO STUD ROCHA FARIA
Com a rescisão amigàvelmente do contrato que mantinham com o bridão Luiz Diaz, os responsáveis pelo Stud Rocha Faria convidaram o joquei Luiz Rigoni para monta oficial dos seus pupilos.
O freio patricio deverá dar a resposta na tarde de amanhã.

PEDIU RECONSIDERAÇÃO
O joquei Jobel Tinoco foi suspenso por quatro mêses, pela Comissão de Corridas, sob a alegação de não ter disputado com o cavalo Marabu.
Inconformado com essa penalidade, o ginete patricio enviou ao órgão técnico carioca um pedido de reconsideração, apresentando uma série de esclarecimentos sôbre o fato alegado.

CORRERA' PRIMEIRO EM CAMPINAS
O cavalo Quejido, conforme noticiamos, vai fazer uma campanha em Moinhos de Vento, tendo sido embarcado para Porto Alegre.

"BATE-PAPO" TURFISTA

De OSCAR PEREIRA

Temos sido incansáveis no apoio à atual Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. Se bem que por vezes também chamamos a atenção dos senhores Comissários para certos delitos verificados durante o desenrolar das carreiras. Não desconhecemos quão dificil é julgar os atos alheios e por esta razão sempre desculpamos alguns senões cometidos por êste Orgão Técnico. Agora porém, depois da reunião realizada na segunda-feira, discordamos inteiramente da penalidade aplicada ao jóquei Jobel Tinoco. Quatro meses de suspensão é muito rigor, principalmente se levarmos em conta que o freio punido não interferiu na má performance do parelheiro Marabu, uma vez que é sobejamente conhecida a ojerisa do cavalo pela pista de areia pesada. Levando em conta que o triunfo de Marabu foi obtido na grama leve, a Comissão deveria primeiro analisar êste importante detalhe para então fazer um julgamento criterioso. Outro detalhe importante é que Marabu venceu no bridão e perdeu no freio.

GABINO RODRIGUES

Na Reprodução

Acaba de seguir para o Haras São José e Expeditus, a fim de servir como reprodutor, o discutido parelheiro francês Fort Napoleon. O filho de Tourbillon, que não foi muito feliz nas pistas brasileiras, como corredor, talvez venha a ser um substituto à altura do prestigio conseguido por Formasterus.

Permuta

Por combinação previamente estabelecida, o cavalo Panther acaba de deixar as cocheiras do treinador Gabino Rodrigues ingressando na de Cesar Covarrubias. O treinador uruguaio, no entanto adquiriu como substituto o Cartaguinho, o filho de Mazarino, que deverá reaparecer em público no Grande Prêmio "Dr. Frontin".

Parabens

Brilhou mais uma vez a jaqueta ouro e costuras azuis nas corridas do Grande Prêmio "Brasil". Nada menos de cinco triunfos conquistaram os pupilos de Ernani de Freitas: Matador, Nemo em "doublé", Nikota e Nix(que presenteou os seus admiradores com uma poule de mais de mil cruzeiros nos "bolet..." de vinte cruzeiros.

HERNANI DE FREITAS

PROGRAMA DE SÁBADO COM COTAÇÕES

1º PÁREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Home Fleet, O. Ullôa 54 25
2 Macedonia, L. Dom.. 48 50
2—3 Ojerisa, D. Silva 54 35
4 C. G. T., U. Cunha.. 48 60
3—5 Faroleda, J. Baffica 48 60
6 Coletiva, F. Sobreiro 54 35
7 Gold Mary, não corre 48 34
4—8 Gilmar, R. Martins .. 48 50
9 Deusa, O. Macedo .. 54 40
10 Xirka, A. Portilho .. 54 40

2º PÁREO — às 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Dodeca, U. Cunha .. 55 25
2 Ituá, L. Rigoni 55 40
2—3 En-tout-cas, I. Pinh. 55 35
4 Icaiatá, A. Ribas .. 55 40
3—5 E. Star, S. Camara.. 55 50
6 Lafogata, D. Moreira 55 50
4—7 Essence, E. Silva 55 40
8 Fanfan, O. Ullôa 55 35
" Ufanita, O. Macedo 55 35

3º PÁREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Luetzow, L. Rigoni .. 56 20
2 Lumen, P. Labre .. 54 50
2—3 Caoré, A. Aleixo .. 56 40
4 Bosphorino, L. Dom. 50 60
3—5 Ruivo, O. Ullôa 52 50
6 Espadarte, R. Martins 50 50
4—7 Bozambo, não corre .. 56 xx
8 Maco, não corre .... 52 xx
9 Populino, N. Mota .. 50 40

4º PÁREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):
Ks. Cs.
1—1 Pantagruel, J. Baffica 54 35
2 Lys, N. Pereira 54 40
2—3 Grão Vizir, D. Silva 58 30
4 Monetario, L. Dom. 50 60
3—5 Faroledo, S. Lourenço 54 50
6 Zaira, L. Lins 54 50
7 Boa Vida, V. Meirelles 58 40
4—8 Panqueca, P. Tavares 54 50
9 Gran Chaco, J. Marins 54 50
10 Paisano, P. Fernandes 53 35

5º PÁREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Irresistivel, J. Graça 58 27
2 Acafim, não corre .. 50 xx
2—3 Emoetê, A. Nahid .. 52 35
4 Caipira, I. Pinheiro. 50 40
3—5 Grumete, R. Freitas F. 50 50
6 D. Euvaldo, R. Martins 50 50
4—7 Aliado, D. Moreira 54 40
8 Lovelace, U. Cunha .. 52 27
9 Attacker, J. Martins .. 50 50

6º PÁREO — Premio "Paulo Cesar" — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Quilaia, O. Macedo 52 25
" Quilha, U. Cunha 52 25
2—2 Jequitaia, G. Jr. .. 52 35
3 Beliza, F. Sobreiro.. 52 50
3—4 Querela, O. Ullôa .. 52 35
5 Olivença, R. Olguin .. 52 30
4—6 Ave Alta, D. Fer. 52 25
7 Midday Lass, R. M. 52 50

7º PÁREO — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Cuba, R. Martins .. 52 35
2 Relama, J. Costa .. 56 40
3 Puruná, P. Souza .. 50 60
2—4 Happy Boy, L. Mesz. 58 40
5 Fundamento, A. Ribas 58 35
6 Frestas, S. Camara .. 50 60
3—7 Oscar, L. Rigoni 58 40
8 Surubiu', D. Moreira 56 50
9 Guaianaz, G. Junior 56 50
4-10 Gay Fox, O. Ullôa .. 58 35
11 M. Portenha, I. Pinh. 52 40
12 F. Aristocratic, D. S. 56 35

8º PÁREO — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 El Matachin, L. Rig. 58 28
2 Thunderbolt, XX 54 60
3 Topasio, L. Meszaros. 54 50
2—4 Scarface, D. Moreira .. 58 35
5 Creoulo, A. Dorneles 54 60
6 Mitra, U. Cunha 56 50
3—7 Noviço, D. Ferreira 54 27
8 Crambe, A. Portilho 54 60
9 Polonaise, O. Macedo 56 40
4-10 Albornoz, R. Martins 54 35
11 M. Alegre, não corre 54 xx
" B. Dourada, não corre 50 xx

9º PÁREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Kantar, L. Rigoni .. 56 25
" El Gin, H. Oliveira 56 25
2 Eskle, D. Ferreira .. 56 40
2—3 Usastro, L. Meszaros 56 50
4 Evoé, D. Moreira .. 56 50
5 Borlantin, A. G. Silva 56 60
3—6 Citor, V. Andrade.... 56 50
7 Cora, F. Sobreiro .. 54 50
8 Andiroba, A. Rosa .. 54 60
4—9 Ileso, A. Ribas. 56 40
10 Aguai, D. Silva 56 30
11 Açude, não corre .. 56 xx

PROGRAMA DE DOMINGO COM COTAÇÕES

1º PÁREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Fairfax, D. Ferreira.. 56 18
2 Cancionero, A. Rosa .. 52 40
2—3 Cojuba, R. Martins .. 48 35
4 R. Verde, L. Rigoni .. 54 40
3—5 Intrepido, M. Henrique 52 50
6 My Lord, U. Cunha .. 50 50
4—7 Islete, L. Domingues. 52 40
8 Estalo, A. Brito 54 50

2º PÁREO — às 13,55 horas — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Narciso X. de Barros" — (8ª Prova Especial de Eguas):
Ks. Cs.
1—1 S. Bela, F. Sobreiro 59 35
2—2 Impresiva, J. Marchant 57 40
3—3 Eudora, L. Rigoni .. 62 40
4 Fogata, não corre .. 59 xx
4—5 Duty, D. Ferreira .. 61 15
" Bumble Bee, E. Cast. 59 15

3º PÁREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 El Toro, A. Portilho 54 27
2 Holege, R. Martins .. 56 40
2—3 Andorra, E. Castillo. 54 35
4 Reuno, U. Cunha 56 50
5 Musicanta, O. Macedo 52 60
3—6 Albardão, L. Doming. 56 35
7 Junior, E. Silva 52 30
8 P. do Oeste, P. Coelho 54 40
4—9 Florete, L. Rigoni .. 58 35
10 Caipira, I. Pinheiro 56 60
11 Acafim, S. Camara .. 50 60

4º PÁREO — às 14,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Premio "União Metropolitana dos Estudantes":
Ks. Cs.
1—1 Mantuano, E. Castillo 54 22
2 Roman Motto, N. Motta 54 60
2—3 Cyrnos, U. Cunha .. 54 40
4 Larue, R. Martins 52 50
3—5 Reveur, L. Rigoni .. 54 50
6 Blake, D. Silva 54 35
4—7 Anubis, O. Ullôa 58 22
8 Romana, F. Sobreiro 52 50

5º PÁREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Crosby, L. Rigoni 56 35
2 Artimanha, F. Sobreiro 54 40
2—3 Edimburgo, A. Ribas 56 35
4 Calido, D. Moreira .. 56 40
3—5 Seu Acacio, U. Cunha 56 27
6 Naughty Boy, E. Cast. 56 50
7 Iluminada, R. Martins 50 60
4—8 Devasso, L. Meszaros 56 40
9 Lupan, O. Ullôa 56 35
" Saigon, A. Portilho .. 56 35

6º PÁREO — Prêmio "Antônio Prado" — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Kayak, E. Castillo .. 52 25
" Ravel, D. Ferreira .. 52 25
2—2 Quasi, R. Freitas F. .. 52 35
3 Draksar, P. Coelho .. 52 50
3—4 Quinto, J. Marchant 52 25
" Qual! U. Cunha 52 25
4—5 Morumbi, O. Ullôa 52 50
6 Floral, R. Martins .. 52 40
7 Jamegão, Greme Jr. 52 50

7º PÁREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Crasso, L. Rigoni 56 30
2 Hastaluego, P. Coelho 58 35
3 Grão Vizir, R. Martins 50 60
2—4 Muzuzo, U. Cunha .. 58 40
5 D. Indal, A. G. Silva 56 50
6 Pilantra, C. Souza .. 58 40
" Landinho, O. Moura .. 54 40
3—7 Erin, I. Pinheiro .. 54 60
8 Cracovia, M. Henrique 56 60
9 Bandoleiro, D. Moreira 54 40
" Hollywood, A. Dornel. 54 40
4-10 Eton, L. Domingues 52 60
11 Arapuan, F. Sobreiro 54 40
12 Montenegro, A. Brito 54 60
13 Oriente, R. Freitas F. 52 60

8º PÁREO — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Hope, O. Ullôa 55 22
" Seixo, U. Cunha 59 22
2 Mocoripe, S. P. Rib. 55 35
2—3 Buril, D. Ferreira .. 55 40
4 Boca Calada, A. Port. 55 50
5 El Banner, I. Souza 55 60
3—6 Funiculi, O. Macedo 55 50
7 Bauru, M. Chirino .. 55 40
8 Serigote, G. Jr. .. 55 50
4—9 Jacundo, I. Pinheiro 55 50
10 Alvitrador, D. Moreira 55 50
11 Grey Boy, L. Rigoni 55 60
" Olomano, E. Castillo 55 60

9º PÁREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Kurdo, E. Castillo .. 53 27
" Marshall, A. Portilho 56 27
2 Path Finder, A. Al. 49 50
3 Blue Derma, U. Cunha 50 50
2—4 Madrigal, L. Rigoni 55 24
5 Elati, P. Souza 49 60
6 Jasmineiro, S. Camara 50 50
7 Idealista, J. Martins 52 50
3—8 Osculo, não corre .. 52 44
9 Jeca, L. Domingues.. 50 50
10 El Greco, D. Ferreira 58 50
" Accordeon, M. Henr. 50 40
4-11 Guaruman, L. Meszs. 56 60
12 Dago, F. Sobreiro .. 52 40
13 Camaleão, J. Marchant 55 40
" Pan, R. Martins .... 52 4[illegible]

Manoel Henrique preferia voltar para São Paulo, mas tem que frequentar a Escola de Aprendizes

MANOEL HENRIQUE DECLARA:

Pretendia Voltar, Mas Preciso Frequentar a Escola de Aprendizes

Entusiasmado o Ginete "Lusitano" Com as Corridas em Cidade Jardim

São Paulo na verdade tem sido o palco de grandes oportunidades para os jóqueis menos favorecidos da sorte na Gávea. Não atinamos com o motivo, mas o fato é que os ginetes radicados no Rio, quando vão à Cidade Jardim não desejam mais voltar. Só mesmo um motivo imperioso trás de volta à Gávea o jóquei que em São Paulo tem a chance de melhor aparecer com destaque no cenário turfístico.

EM SAO PAULO

Chegado de Portugal matriculou-se como aprendiz no hipódromo da Gávea, Manoel Henrique. Com bastante habilidade o "lusitano" foi aos poucos angariando a simpatia dos treinadores e em pouco tempo já ganhava algumas montarias. Desejoso porém de galgar mais ràpidamente o estrelato, Manoel Henrique aproveitou a oportunidade do Grande Prêmio "São Paulo", a fim de se dirigir à Paulicéia. Chegou, viu e gostou, permanecendo no hipódromo Paulistano até às vésperas do Grande Prêmio "Brasil". Manoel Henrique quando regressou ao Rio não falava outra coisa a não ser das corridas de Cidade Jardim, onde dizia ter ganho bom dinheiro.

A ESCOLA

Manhã de intenso movimento na Gávea hoje, quando tivemos ocasião de divisar o ginete português. Nos chegamos a Manoel Henrique que estava se preparando para galopar um animal do Stud Seabra.

— São Paulo não lhe está dando saudade?

Manoel Henrique muito sério e ao mesmo tempo tristonho, respondeu:

— Tenho muita vontade de voltar para Cidade Jardim, mas estou necessitando frequentar a Escola de Aprendizes. Por esta razão devo permanecer aqui na Gávea. O conterrâneo de Mário de Almeida fêz ligeira pausa e acrescentou:

— As corridas em São Paulo rendem mais, entretanto . . .

Deixamos as reticências do português bailando no ar, pois o mesmo necessitava atender ao apêlo de Zuniga para trabalhar Acordeon, animal que deverá montar na reunião de domingo.

DUPLA SINGULAR

A. NAHID-EMOETÊ EM BUSCA DE NOVA VITÓRIA

O Filho de RAO RAJÁ Vai Enfrentar Agora Uma Turma Mais Forte — Um Cavalo Que Caiu do Céu Para o "Sírio"

Está inscrito no quinto páreo da sabatina o animal Emoetê. O utilissimo filho de Rao Raja tentará ampliar a diferença que o separa, em número de vitórias na estatística, da égua Platina.

SEU ESTADO

Na sua última vitória demonstrou ótimo estado, qualidade que ainda ostenta graças aos dedicados cuidados que lhe empresta o seu "entraineur", Carlos C. Cabral. Esta semana floreou suavemente a distância a percorrer, andando com muita firmeza.

SEU JOQUEI

A dupla sensação do ano é a composta por A. Nahid-Emoetê. Nunca um joquei se afeiçoou tanto a um animal e nunca um animal se habituou tanto com um joquei. Neste páreo, veremos novamente o dedicado profissional ao dorso do cavalinho que "encomendou a papai do Céu", com o qual tantas e belas vitórias tem conseguido.

Com habitual atenciosidade Nahid deu-nos sua impressão sôbre esta vitória em perspectivas:

— Volto a montar Emoetê, que tem alguma chance. Mas agora a turma é mais forte...

Realmente o seu acompanhamento agora é mais indigesto. Mas cumprindo atuação idêntica às anteriores, colherá mais uma vitória.

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
REABERTURA À 15 DE AGÔSTO — TEL. 62

NOTAS EXTRAS

A Federação Austriaca de Futebol dirigiu-se, em oficio, à CBD, informando que varios tecnicos de futebol, formados pelas escolas tecnicas do pais, estão pretendendo vir para o Brasil. Oferecem, assim, os seus serviços, aos clubes brasileiros.

• • •

Reunir-se-á hoje o Tribunal de Justiça da F. M. F., para julgar os casos antigos de indisciplina registrados em jogos amistosos.

• • •

Sabado: o francês Tordjman para o jogo Flamengo e Palmeiras. Domingo: o uruguaio Juan Armental para o encontre Vasco e S. Paulo; são os juizes designados para funcionar no Torneio Quadrangular de São Paulo.

• • •

O Fluminense deverá ser convidado pela representação alemã do Sarrebruck, para que realizem uma excursão àquele pais, onde inaugurará o seu novo estádio ,em principios de 1953.

• • •

A diretoria do Vasco da Gama colocou à disposição do Palmeiras, o passe do centro-avante Amorim, óra em experiencia no clube paulista. Ficando estipulado em 100 mil cruzeiros, o passe do jogador.

• • •

O Departamento de Arbitros designará hoje os juizes que funcionarão nos dois torneios inicios, de sabado e domingo no Vasco e no Maracanã. No certame de juvenis, no sabado, atuarão Adelino Ribeiro de Jesus, Gualter Gama de Castro, Manoel Machado e José Gomes Sobrinho. No de profissionais: Mario Viana, Malcher, Tijolo e os ingleses Deackin, Jones e Thomas.

EM CORRÊAS:

FUNDAMENTO, DE GALOPE!

Balancin Surpreendeu Com Uma Poule Alta — Lamêgo Ganhou um Páreo Esquisito...

FORAM OS SEGUINTES OS RESULTADOS DE ONTEM EM CORREAS:

1.º PAREO — 1.100 METROS
1.º Manicoré, S. Machado, 54;
2.º Regulo, J. Paino, 54.
Não correram: Maurinho e Nerita.
Tempo: 70"2/5.
Vencedor: 12,00. Dupla: 16.00.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º F. Bravo, M. Chirino, 56; 2.º Dr. Magnavita, B. Cruz, 56;
Tempo: 100"4/5.
Venc.: 42,00. Dupla: 284,00.

3.º PAREO — 1.100 METROS
1.º Fiel, P. Fernandes, 52; 2.º Nagi, I. Pinheiro, 52.
Tempo: 70"3/5.
Venc.: 25,00. Dupla: 21.00.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Mazi, J. Portilho, 52; 2.º Alcazaba, M. Henrique, 54.
Não correram: Ben Hur, Jaty, Ruy, Tio Willie e Imburi.
Tempo: 102"2/5.
Venc.: 31,00. Dupla: 37.00.

5.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Lamego, S. P. Ribeiro, 53;
2.º Bem Vista, J. Portilho, 53.
Não correram: Lujan e Chapadão.
Tempo: 78"1/5.
Venc.: 29,00. Dupla: 37.00.

5.º PAREO — 1.500 METROS
2.º Bem Vista, J. Portilho, 56.
2.º Rifle, A. Torres 57.
Não correu: Visionaire.
Tempo: 99"2/5.
Venc.: 123,00. Dupla: 339,00.

7.º PAREO — 1.100 METROS
1.º Balancin, J. Portilho, 56;
2.º Brown Boy, P. Fernandes, 56 quilos.
Não correu: Lobelia.
Tempo: 68"4/5.
Venc.: 21,00. Dupla: 22,00.
Movimento geral: Cr$ ...... 2.578.850,0.
Pista de areia macia.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

| 1 CARREIRA |

FAIRFAX, com J. Ullôa, trabalhou na manhã de domingo a distancia de 1.500 metros em 97", com muito boa ação. Fairfax anda em muito boas condições de preparo e volta a correr como uma das forças desta carreira, devendo ser o ganhador da mesma.

COJUBA, com Camara, trabalhou 1.500 metros em 97" 2|5, finalizando com ação muito facil. Tem corrido mal na grama esta pernambucana, que nos parece estar apreciando melhor a areia. Como anda muito bem e como "quem foi rei sempre é magestade", tem, portanto, muita chance de fazer sua a vitoria.

ISLETE, com A. Ribas, trabalhou 1.400 metros em 94" 3|5, correndo regularmente. Dissemos regularmente porque Islete não fornece boa marca nos seus floreios. Tambem queremos crer não se encontrar presentemente em plena forma a pupila de Valdemar Costa. Deve correr bem, mas ganhar achamos que será um tanto dificil.

| 2ª CARREIRA |

IMPRESSIVA, com U. Cunha e MIEL ROSA, com Marchant, trabalharam juntos na manhã de segunda-feira a distancia de 1.300 metros que foi percorrida em 84$: levando a melhor o cavalo, que dominou a egua com firmeza, não tendo ambos deixado boa impressão no arremate. Estréia Impressiva regularmente preparada e sua figura, será, segundo pensamos, fraca nesta sua primeira exibição. Seu apronto na grama tambem não foi bom: vindo de maior distancia, assinalou 33" 3|5, para a reta, finalizando com ação fraquissima. Duty é a força desta carreira e em previsão normal deverá ganhá-la; sua mais temivel rival, segundo a nossa opinião, é a egua Santa Bela, que produziu muito boa atuação em seu derradeiro compromisso, figurando com destaque durante toda a carreira. Eudora tambem não deixa de ser uma rival de valor relativo, podendo, no entanto, aspirar uma colocação satisfatoria.

| 3ª CARREIRA |

HOLEGE, com Brito, passou 1.400 metros em 94" 3|5, correndo pouco e sem impressionar no arremate, parecendo-nos que decaiu de forma.

ANDORRA, com lad, trabalhou no sabado 1.400 metros em 92" 2|5, correndo facil e com sobras. Andorra anda muito bem e pode ser a ganhadora desta prova. Quanto aos demais inscritos, não vimos seus exercicios e a sua maioria correu no sabado passado, na carreira ganha pelo Cadiz. Tem tambem muita chance de vitoria o Albardão, que, largando mal, não pode corresponder à fé que era depositada em suas patas. E tambem nesta oportunidade, a distancia diminuiu 200 metros, que o favorece bastante.

EL TORO, que acaba de perder o 2º lugar no olho mecanico é a força da carreira e na grama é muito bom corredor, devendo reunir a preferencia dos entendidos. Florette é tambem outro candidato de chance viavel, podendo ser considerado como um bom azar, na carreira.

| 4ª CARREIRA |

MANTUANO, com Leighton, trabalhou, domingo, a volta fechada em 131" 2|5, com 102" 3|5, finalizando com 38", para a reta final. Melhorou muito o Mantuano que já deveria ter ganho na estréia, não fosse a precipitação com que foi corrido. Agora não deverá perder, a menos que seja um animal que trabalhe bem e nos compromissos corra apagadamente. Aliás, estamos informados que em Palermo, Matuano era tido como um eximio trabalhador e em corrida não era a metade daquele Mantuano das madrugadas. No entanto, aqui na Gavea, Mantuano tem se mostrado diferente do de Palermo e quando foi preparado para estreiar não impressionara tanto no seu exercicio quanto o desta semana. Está, portanto, cotado a 15 cruzeiros por dez e deve corresponder.

CYRNOS, com U. Cunha, aprontou ontem os 700 em 43", correndo bem. Voltou para a sua turma, onde poderia ganhar agora, não fosse a estirada inutil dos 3.000 metros da semana passada. Não acreditamos que possa correr bem este Pharis. E' uma pena, pois teria agora grande chance de mostrar as possibilidades de bom corredor.

BLAKE, com D. Silva, tambem aprontou, ontem, 1.000 metro sem 64", correndo firme. Blake vai reaparecer bem preparado, mas não acreditamos que possa ganhar.

ANUBIS, outro competidor de valor do pareo, correu muito bem no Handicap de sabado, pois figurou com destaque até os derradeiros 2.000 metros, onde se apagou algo. Demonstrou estar muito bem e deve ter agradecido a estirada. Pode ganhar novamente do Mantuano, pois ambos melhoraram após as suas ultimas apresentações. A nosso ver, será uma corrida para ambos, e não a barbada que se quer dizer que é o Mantuano. Porque se Mantuano melhorou, o Anubis tambem melhorou. Logo, o pareo é "duro" entre ambos.

| 5ª CARREIRA |

SEU ACACIO, com Camara, trabalhou 1.300 metros em 84", correndo firme e agradando o seu arremate. Anda bem o pernambucano que tem condições para repetir o seu ultimo feio, apesar da turma ser outra nesta oportunidade. São as fôrças desta carreira os animais: Lupan, que vem de otimas performatices e tem ganho sempre de Crosby no arremate final. Leva ainda nesta carreira a ajuda de Saigon, que nos parece fraco para a turma; Crosby, cuja forma é excelente, não pode ser subestimado, tem grande possibilidade de fazer sua a vitoria; Edimburgo, tambem depositario de muita fé, correu regularmente. E', porém, manhoso e por isso inspira pouca confiança. Calido, que foi eleito favorito na corrida passada, fracassou redondamente; alegam seus responsaveis ter sido a pista de grama a causa do seu fracasso, tanto que, se não chover não será apresentado. Quanto aos demais inscritos, só como grande surpresa é que poderão aspirar alguma coisa na corrida.

| 6ª CARREIRA |

KAYAK, com J. Ulloa, trabalhou domingo 1.500 metros em 97", correndo muito velozmente no inicio do trabalho, para no final chegar correndo muito à vontade e contido pelo seu seu piloto. Kayak partiu com 30" 2|5, para os primeiros 500 metros; 57", para os primeiros 900 metros e finalizou a reta em 40".

Kayak, é, no momento, o melhor produto do stud Seabra, na nossa opinião, e seus rivais de domingo irão "roer um osso muito duro" de ser furado. Vai enfrentar, pode-se dizer, a nata da atual geração e o seu ganhador, pode ser cognominado o crack da turma, com inteira justiça. Afora êstes potros, não vemos outros que possam ser considerados melhores que o atual campo do Prêmio Antonio Prado.

MORUMBI, com Rezza, (62 quilos), trabalhou na manhã de quinta-feira a distancia de 1.600 metros em 101" 3|5, finalizando com ação um tanto debil; explicando, porém, a fraqueza do seu remate, encontramos nos seus parciais tempos de passagem, que foram ótimos, como sejam os primeiros 600 em 35", os 1.000 em 61"; logo se compreende: com um tal peso no lombo e marcando parciais tão violentos, forçosamente teria que finalizar com pouca ação. Morumbi se encontra em boas condições de preparo e deve lutar muito com Kayak e Quinto pela hegemonia da turma. Quanto a Quinto, foi muito infeliz na sua corrida de domingo; caso contrario, teria ganho muito bem e marcado um tempo que dificilmente seria repetido pelos potros atuais e talvez jamais marcado por qualquer animal de 3 anos nacional. Correndo o selim trezenos metros após a partida, Marchant não fez outra coisa no lombo do cavalo que não fosse se segurar para não cair. Mesmo com o selim no pescoço, Quinto veio correndo muito até proximo da meta, quando foi dominado pelo Ravel, após lutarem mais de 300 metros de reta. Sem poder tocar a obrigar o seu animal ao maximo do esforço para a vitoria, ficou, sem duvida, provado, que em corrida normal, Quinto teria ganho por uns quatro corpos, sem exagero, e teria marcado record para a distancia dos 1.500 metros na pista de grama. Logo, é um dos mais sérios competidores do Premio "Antonio Prado" e repetimos que deverá lutar muito contra Kayak e Morumbi pela hegemonia da turma de 1952.

QUASI, que acaba de ganhar em tempo muito bom para os 1.300 metros, é tambem um rival de possibilidades na carreira.

JAMEGÃO, que correu bem no domingo, foi atacado de dor de canela e provavelmente não correrá; só tomará parte na prova, no caso de chuvas.

| 7ª CARREIRA |

Toda a "matungada" inscrita para esta carreira, correu na noite de gala. Pela maneira como se processou a corrida e tambem o que podemos observar nos derradeiros 300 metros, pois somente neste trecho final da corrida é que se pode distinguir melhor os animais correndo, podemos vêr algo. Arapuan, por exemplo, largou muito mal e seu piloto veio toda a reta final observando o final da corrida. Este animal era levado na certa. Agora, porém, na grama, é capaz de fracassar, pois é manco.

CRASSO, outro competidor de grande chance, pelo que produziu naquela ocasião, é o candidato do retrospecto e sua forma é cem por cento perfeita.

GRÃO VIZIR, que tambem tem chance, é baleado dos tendões e como tal, o terreno se presta para esta qualidade de doença.

Muzuzo tambem aprecia a grama e como é veloz está prejudicado pelo Crasso, que não lhe deixará correr na frente.

ERIN, tambem corre bem na grama e costuma gatear poules astronômicas. Eton e moutras épocas corria bem na grama, mas atualmente não corre em pista nenhuma, pois não anda grande coisa.

| 8ª CARREIRA |

HOPE, com um lad, passou 1.200 metros em 79" 2|5, correndo firme. Hope, pela ultima corrida, é grande candidato à vitoria, no caso de corresponder.

MOCORIPE, com S. P. Ribeiro, marcou 79", para 1.200 metros, sem agradar.

BURIL, com L. Coelho, galopou 1.200 metros em 78" 2|5, correndo firme, agradando muito o seu arremate. Buril, na grama, é a força desta carreira e seus inimigos terão que correr muito para lhe roubar a vitoria.

BOCA CALADA, com Meirelles, marcou 81", muito facil, para os 1.200 metros. Boca Calada era levado com muitas "fumaças", em seu derradeiro compromisso e não correspondeu. Vejamos o que fará agora.

JACUNDO' com J. Ullôa, trabalhou domingo 1.200 metros em 77" 2|5, correndo muito firme e agradando-nos sem reserva, no seu arremate. Estréia o pupilo de Antonucci com grande chance de vitória e não sentindo as classicas emoções de estréia, seus inimigos terão que correr muito para derrotá-lo.

SERIGOTE, com Greme Junior, trabalhou segunda-feira 1.200 metros em 78", correndo bem e deixando boa impressão, que em futuro proximo estará conquistando vitorias. Agora, porém, ainda é cedo.

ALVITRADOR, com Dario, marcou 79", para os 1.200 metros, correndo firme. E' cedo, no entanto, para que possa ganhar.

OTAMANO, com S. Machado, trabalhou, domingo, 1.200 metros em 81", correndo facil e com grandes sobras. Aprontou 600 em 39", ao lado de Grey Boy, que perdeu para Otomano. Otomano reaparece bem melhorado, podendo ser encarado como um azar bastante viavel nesta prova.

| 9ª CARREIRA |

ACCORDEON, com J. Souza, galopou 1.300 metros em 84", correndo firme ao lado do companheiro de box, Fairfax, demonstrando estar em perfeita forma. Antonucci com grande chance de tante corredor e tem chance de figurar com sucesso nesta carreira.

EL GRECO, com J. Ullôa, marcou 97", para os 1.500 metros, com inteira facilidade. Reaparece bem o El Greco e é um dos mais fortes candidatos à vitoria, nesta prova. Seu apronto na manhã de ontem foi bom, marcando 44" 2|5, para os 700 metros, com ação muito firme e com sobras. Os demais inscritos tomaram parte em carreiras da semana passada; destes, apenas KURDO deixou boa impressão, pelas melhoras que colheu em sua forma. Repetindo aquela atuação é um rival perigoso.

PATH FINDER está em forma perfeita, tendo aprontado na manhã de ontem 700 em 42" 2|5, correndo muito. Como azar, é tentador. Madrigal está em otimas condições, conforme atestam suas derradeiras atuações. E', portanto, um rival perigosissimo.

GUARUMAN, aprontou com Meszaros na manhã de ontem 700 em 43" 3|5, regularmente. Dago e Camaleão, vêm de otimas atuações, pois o primeiro figurou com sucesso na turma e o segundo em turma mais forte, correu muito bem, após vir de um periodo de cura. A turma para ambos está perfeitamente acessivel, podendo ambos produzirem muito nesta carreira final.

Vão Diminuir os Preços Dos Ônibus da Cidade

Tabela a Vigorar em Breve na Zona Urbana

Em face do último aumento do preço das passagens dos ônibus ter sido concedido em bases superiores ao pedido das próprias emprêsas, a Câmara Municipal aprovará a seguinte tabela para as passagens dos ônibus, nas linhas que penetram a zona urbana. A tabela foi organizada pelo vereador Mario Martins como relator, na Comissão de Viação, do projeto de lei que trata da unificação dos meios de transportes coletivos da cidade. Amanhã publicaremos a tabela relativa às linhas suburbanas.

Os preços que, aprovado o projeto, passarão a vigorar, são os seguintes:

Linhas	Preço atual Cr$	Preço futuro Cr$
Castelo-Leblon	3,00	2,40
Galeão-Mauá	2,00	2,00
Ribeira-Mauá	4,50	3,40
Freguezia-Mauá	4,50	3,40
Mauá-Aeroporto	1,00	0,80
Tijuca-Ipanema	4,00	3,20
E. Ferro-Leblon	2,50	2,00
E. Ferro-Urca	2,50	2,00
Leopoldina-Mourisco ..	2,00	1,60
Rio Comprido-Salvador .	2,00	1,60
Candelaria-Triagem .. .	2,50	2,00
Candelária-Uruguai	2,00	1,60
Muda-Mauá	2,50	2,00
Tiradentes-Cajú	2,00	1,60
Mauá-Abolição	3,50	2,80
Mauá-Meier	3,00	2,40
Tiradentes-Penha	3,00	2,40
Tiradentes-B. Pina .. .	4,00	3,20
Clube Naval-Urca	2,00	1,60
Castelo-Leblon	3,00	2,40
E. Ferro-Leblon	3,00	2,40
Lapa-Vila Penha	4,00	3,20
Candelaria-Grajaú .. .	2,50	2,00
Lapa-Cascadura	4,00	3,20
Bangú-Candelária	6,00	4,80
S. Pena-M. Hermes .. .	4,00	3,20
Lins-Sta. Rita	2,50	2,00
Tiradentes-Acari	5,00	4,00
Tiradentes-Penha	3,00	2,40
Cascadura-Candelária ..	4,00	3,20
Candelária-Vaz Lobo ..	4,00	3,20
Lapa-V. Geral	4,00	3,20
S. Pena-L. Marchado ..	2,00	1,60
S. Pena-Ipanema	4,00	3,20
B. Drumond-Lido	4,00	3,20
Grajaú-Copacabana ..	4,00	3,20
Lins-Urca	4,00	3,20
Uruguai-Leblon	4,00	3,20
Malv. Reis-Ipanema .. .	4,00	3,20
Grajaú-Laranjeiras	3,00	2,40
Tijuca-Joquei	4,00	3,20
E. Ferro Leblon, ...	3,00	2,40
E. Ferro-Gen. Glicério ..	2,00	1,60
Mourisco-P. Lucas	5,00	4,00
Olaria Leblon	4,00	3,20
S. Januário-Leme	3,00	2,40
Meier-Copacabana	4,00	3,20

Projeto de Lucros Nas Emprêsas

Em face de um requerimento aprovado na sessão de ontem da Camara, vai ter andamento em regime de urgencia, o projeto que regulamenta o dispositivo constitucional sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Durante o expediente, o sr. Fernando Ferrari encaminhou à Mesa o pedido, contendo mais de cem assinaturas.

Acentuou, nesta oportunidade, que embora não estivesse certo de que a proposição se enquadrasse no dispositivo regimental que regula a concessão de urgência, estava certo de que o numero de assinaturas — cerca de 1/3 da totalidade da Casa — refletia, fielmente, a ansiedade dos trabalhadores com relação ao projeto em causa que se encontra nas comissões técnicas da Camara desde 1948.

Logo no inicio da Ordem do Dia, o presidente da Mesa submeteu o requerimento à deliberação do plenario que o aprovou. Desta forma, dentro de 48 horas, prorrogáveis por outro tanto, a proposição deve ser incluida no avulso da Ordem do Dia, com ou sem parecer das comissões técnicas.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 8 de Agôsto de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

DEMAGOGIA



Getúlio, feliz, recebe os 300 portuários e curiosos no jardim do Catete

Os Banqueiros Recusaram Conceder Aumento de 40 Por Cento Aos Bancários

DUREZA



Os banqueiros, ontem reunidos secretamente, recusaram a proposta dos bancários

É Possível Estourar Uma Greve

"As bases referentes à melhoria de remuneração dos bancários, pleiteada pelo Sindicato de classe, não podem ser objeto de apreciação por parte dos banqueiros, dado o alto nivel em que foram colocadas".

Este trecho consta do oficio ontem remetido pelo Sindicato dos Bancos, respondendo ao pedido de aumento de 40 por cento sobre os atuais salarios, ao Sindicato dos Bancarios.

DISPOSTOS A ENTENDIMENTO

Na reunião de ontem, cerca de quarenta banqueiros debateram a pretensão dos seus empregados.

Acentua o oficio em questão que os banqueiros se dispõem a um entendimento sobre o assunto, desde que seja tomada como referencia a elevação do custo de vida.

DECEPÇÃO ENTRE OS BANCARIOS

No Sindicato dos Bancarios grande foi a decepção dos associados ao tomarem conhecimento da resposta negativa dos banqueiros.

O presidente Blanchart nos declarou que a linguagem do oficio era confusa, sendo capciosos os argumentos apresentados pelo grupo patronal.

"Ao apresentar aos banqueiros as nossas reivindicações de aumento, não o fizemos de forma aleatoria. Apresentamos os dados estatisticos que os orgãos oficiais e a imprensa têm divulgado sobre as majorações que se vêm verificando em todas as utilidades e na moradia".

ASSEMBLE'IA

O presidente do Sindicato dos Bancários marcou para às 18,30 horas de hoje, a assembléia em que apresentará à classe a resposta negativa de aumento de salarios, constante do oficio que lhe foi remetido pelo Sindicato dos Bancos.

"Estou certo de que os nossos companheiros não se conformarão com a negativa dada pelos dirigentes dos bancos, negando-nos um aumento justo, indispensavel para minorar as nossas dificuldades financeiras.

(Conclui na 2.ª pag.)

EXPLORAÇÃO



O vereador Mário Martins quando lia seu parecer na Comissão de Viação

Fogem do SAM

Ontem à tarde, quando eram recambiados do Juizo de Menores para a Delegacia Especializada de Menores, a fim de serem encaminhados ao Serviço de Assistência aos Menores, evadiram-se quatro pirralhos, surpreendidos ao praticarem infração à lei.

Dois dos fugitivos foram recapturados em plena fuga, pelos agentes daquela delegacia, sendo incontinenti metidos no "tintureiro"; os dois restantes conseguiram ganhar distância aos seus perseguidores, não mais tendo sido vistos.

Não póde a nossa reportagem apurar os nomes dos fugitivos, sabendo apenas que os dois detidos praticavam a mendicância e os demais o furto.

Os dois capturados são pequenos de tenra idade, contando no máximo de oito a nove anos e todos de côr parda.

FIOS DE LÃ

Segundo informações prestadas pela CEXIM, a proibição da importação de fios de lã estrangeira, em virtude da existência de grande estoque do artigo no país, foi tomada com base em dados oficiais, principalmente em face dos elementos prestados pelo Serviço de Estatística Econômica do Ministério da Fazenda.

VITORIOSOS



Os manifestantes estavam animados. Uma cena carnavalesca

Alguns Portuários Foram ao Catete Saudar Seu 'Protetor'

Getúlio Apareceu e Fêz o Discurso — Assinado o Decreto de Aumento

Cerca de trezentas pessoas, entre portuários e alguns curiosos aderentes, todos sob a vigilância do "tenente" Gregório, homenagearam ontem o presidente da República, em agradecimento pela assinatura do decreto que restabeleceu o regime de salários com 100% de aumento, para os serviços extraordinários, suspenso desde 1941.

Com essa fraca manifestação de uma classe que, em suas assembléias, reuniu sempre número superior a dois mil trabalhadores, o sr. Duque de Assis, lider do Catete para o Cáis do Pôrto, pagou ao presidente a decepção que lhe causara na véspera, não assinando, como prometera, o mesmo decreto que provocou a homenagem.

NÃO CABIAM NA SALA

Prometera o sr. Duque de Assis reunir na concentração aproximadamente cinco mil portuários, fiado na exploração do entusiasmo que certamente provocaria o cumprimento da promessa do presidente de irradiar-se a noticia anteontem, pela "A Voz do Brasil".

Como, porém, somente ontem, às 9 horas, o presidente houvesse assinado, a pretendida massa de agradecidos caiu a menos de dez por cento do calculo anterior.

Assim sendo, os auxiliares do presidente julgaram impróprio deixá-los perdidos na praça fronteira ao palacio e providenciaram seu internamento nos jardins do Catete, onde se acomodaram sob a vigilancia do "tenente" Gregorio.

Segundo a linguagem otimista da Agencia Nacional, o presidente "determinou que fossem abertos os portões do Palacio do Catete, a fim de recebê-los no pátio interno, uma vez que não comportava a sua sala de despachos o elevado numero de pessoas ali presentes".

FALA DUQUE

A manifestação propriamente dita foi iniciada por um discurso do sr. Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, que enumerou os dissabores sofridos para conseguir os 100%, o pagamento do repouso semanal remunerado em atraso e o decreto de enquadramento do pessoal do porto.

Salientou que foi o seu acesso junto ao presidente que permitiu desfazer as dificuldades etc..

AINDA E' POUCO

O presidente da Republica falou a seguir, reiterando sua amizade aos trabalhadores do Brasil e afirmando, enfaticamente, para o caso dos trabalhadores do Pôrto, que lhes concedera tudo que pediram e eles ainda merecem muito mais.

Reconheceu que de há muito a classe estava abandonada. Finalizou agradecendo a homenagem e aconselhando os portuários a regressarem aos seus lares e ao trabalho depois das 16 horas.

VITÓRIA INTEGRAL

Hoje deverão os portuários retomar os serviços extraordinários, desembaraçando os navios que se acumularam no periodo de 29 dias de paralização dos serviços após as 16 horas, que foi a mola real da vitória de suas reivindicações.

O DECRETO DOS 100%

O decreto concedendo 100% de aumento no salário-hora de serviços extraordinários é o mesmo cujo texto publicamos, em primeira mão quando proposto pelo sr. Cabello. Vale, no entanto, reproduzir o seu texto, que altera o art. 30 do Regulamento da APRJ, dando-lhe a seguinte redação:

"Art. 30 — Em qualquer hipotese, quando exceder o periodo normal de seis horas e meia ou de oito, conforme o caso, o trabalho diário será remunerado na base do salario-hora ordinario acrescido de vinte e cinco por cento, se, com a prorrogação, não passar de nove horas seguidas.

Paragrafo 1.º) — Se, com a prorrogação o trabalho passar das nove horas mencionadas, até o limite de dez, o aumento será feito na base do salario-hora ordinario, acrescido de 50%.

Paragrafo 2.º) — O trabalho que, com a prorrogação, exceder de dez horas, será remunerado na base do salário hora ordinario, acrescido de 100%.

Paragrafo 3.º) — Os acrescimos a que se refere êste artigo serão concedidos tendo em vista a duração do trabalho, independentemente das fases do dia ou da noite dentro das quais o mesmo se realize".

No Senado a Lei do Inquilinato

O projeto prorrogando a atual lei do inquilinato sairá da Câmara, com destino ao Senado, sem qualquer alteração, pois o sr. Campos Vergal retirou a sua emenda, seguindo o exemplo do deputado José Bonifacio.

Ontem, o relator do assunto na Comissão de Justiça da Câmara comunicou ao referido orgão tecnico que, tendo o sr. Campos Vergal retirado a sua objetiva emenda, não havia nada mais a relatar, pedindo por conseguinte o envio da proposição a plenario, e imediata inclusão em Ordem do Dia, para votação, o que se dará por toda a proxima semana.

A atual lei, de autoria do deputado Paulo Sarazate, congela os preços dos prédios construidos antes de 1950, e permite a majoração de alugueis dos prédios construidos depois da vigencia da mesma, e os que vagarem.

Preparativos Para o II Congresso Nacional Dos Municípios

Foi organizada, em Maceió, uma comissão destinada a promover divulgação, propaganda e medidas atinentes à representação de Alagoas ao II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros. Esta comissão, que é presidida pelo sr. Ulisses Braga, secretário do Interior, está promovendo os meios necessários para que as municipalidades alagoanas se representem, em sua totalidade, naquela reunião de São Vicente.

Quatro Vereadores Ditam o Horário da Câmara

Descoberto o Mistério da Transferência Das Sessões Noturnas

Câmara Municipal

Os vereadores, na sua alta sabedoria, transferiram as sessões noturnas extraordinárias que se vinham realizando nas terças e sextas-feiras, para as terças e quintas.

Não houve justificação para o fato, mas a reportagem foi informada de que a transferência se baseou, únicamente, no interêsse pessoal de uns quatro vereadores que têm, nas sextas-feiras, à noite, afazeres particulares que não podem ser sacrificados por uma assembléia de representantes do povo. Assim, ontem, realizou-se a primeira sessão noturna sob o novo sistema e, hoje, aqueles quatro vereadores atenderão aos seus compromissos de carater particularissimo...

NADA FOI VOTADO

E ontem à tarde, que fizeram os 50 vereadores? Nas duas horas da Ordem do Dia, talvez para justificarem a sessão extraordinária da noite, não votaram nada. Discutiram um pouco o projeto do sr. Levi Neves, criando o Serviço de Reparação Urgente das Superficies Pavimentadas que, recebendo dois substitutivos e emendas, voltou às Comissões.

Quiseram, ainda, prorrogar a sessão, mas dado o abandono em que se encontrava o plenário (quase vazio), não houve "quorum" para a votação. E assim os trabalhos foram encerrados sem maiores despesas de papel e eletricidade, sendo reservado um periodo mais longo de intervalo para um merecido descanso das taquigrafas.

EXPEDIENTE

No expediente reduzido em meia hora, o sr. Couto de Souza disse que as verbas consignadas no Orçamento para alimentação dos operários da Limpesa Urbana e do Departamento de Aparelhamento Escolar estão intatas, enquanto os trabalhadores dessas repartições passam fome. Além disso, seus diretores e altos funcionários, com graudos vencimentos, permanecem nos gabinetes sem maiores preocupações.

Os Ônibus Cobram Passagens Caras

Minucioso Parecer do Vereador Mário Martins Sôbre os Transportes Coletivos

"As empresas de ônibus desta capital pleitearam um aumento de 9% no preço das passagens para fazer face à majoração de 29 salários dos seus empregados. A Prefeitura, por decreto de 29 de fevereiro dêste ano, concedeu o aumento, mas na base de 33,33%, isto é, mais 24,33%, de mão beijada" — declarou, ontem, na Comissão de Viação da Câmara Municipal, o vereador Mario Martins, relator do projeto de lei oriunda de mensagem do prefeito, unificando os meios de transporte coletivo do Distrito Federal.

O PARECER

O parecer foi dado em 19 laudas dactilografadas e trata minuciosamente da questão do aumento escorchante dos preços, bem como da substituição dos bondes por onibus elétricos, e outros aspectos da questão dos transportes coletivos da cidade. Contém, ainda, duas tabelas de preços, abrangendo as tarifas antes do recente aumento, as atuais e as que deveriam estar vigorando, caso a majoração não tivesse sido concedida, como o foi, sem nenhuma consulta aos interesses do povo, nem mesmo se limitando a atender, apenas, ao solicitado pelas empresas.

De amanhã em diante publicaremos alguns trechos, por ser impossivel inseri-lo de uma vez só.

Por hoje damos, apenas, uma ligeira idéia dos seus pontos principais.

ONIBUS ELETRICOS

O paragrafo unico do art. 12 da Mensagem do prefeito declara:

"Fica também autorizado o Executivo a substituir ou fazer substituir, nos locais julgados convenientes, o regime atual de tração elétrica cativa (bondes) pelo de tração elétrica livre (trolley-bus)".

O sr. Mario Martins achou que seria perigosa uma autorização nêsse sentido, da maneira como foi proposta na Mensagem.

Achou que o assunto merece uma Mensagem especial. Assim, substituiu aquêle paragrafo por uma emenda assim redigida:

"O Executivo deverá enviar à Camara, mensagem acompa-

(Conclui na 2.ª pag.)

Ficou abandonada a construção do novo Seminário Menor. E os meninos continuam a habitar um pardieiro

260 Seminaristas Vivem na Pobreza

Não há Dinheiro Nem Para a Compra de Batinas — Cai Aos Pedaços o Seminário Menor, no Rio Comprido

Os 260 seminaristas do Seminário Arquidiocesano de São José, localizado no Rio Comprido, estão vestindo fardas semelhantes às de simples ginasianos, porque a instituição não dispõe de recursos financeiros para lhes comprar batinas.

GRAVE INCONVENIENTE

O proprio monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, sob cuja orientação o Seminario funciona, reconhece os graves inconvenientes dêsse triste fato. O menor até 9 anos, como os outros seminaristas de idades mais avançadas, deve vestir batina para sentir um fenomeno psicologico: a influencia das vestes, como ocorre, alias, com toda gente: seja nas classes armadas, nos meios eclesiasticos ou na vida civil.

Um seminarista, trajado de batina, esteja no seminario ou na rua, está sendo mais influenciado para a carreira que escolheu — e que precisa, como nenhuma outra, da mais alta dose vocacional, — do que se vestindo com calça e "dolman", sem nenhuma diferença das vestes de qualquer colegial leigo. Finalmente, de batina, êle se respeita mais a si e chama sobre si o maior respeito alheio.

Entretanto, por falta de dinheiro, o Seminario Arquidiocesano de São José, mantém seus 260 seminaristas vestidos como se fossem do Colegio Pedro II.

PREDIO EM RUINAS

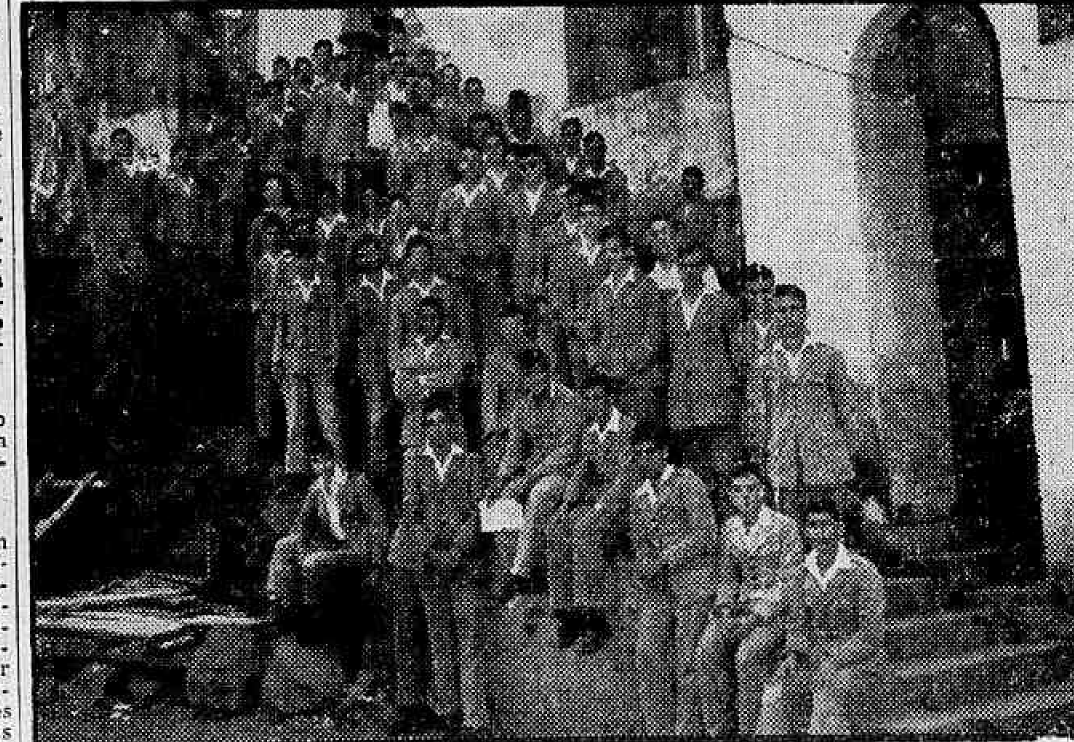
Há mais ainda: o velho edificio do Seminario Menor (destinado ao periodo de aprendizagem inicial), está em ruinas, sendo demolido pelo tempo, de tão antigo que é.

Ao lado, ergue-se o esqueleto do novo predio-sede. Mas as obras estão paralisadas, por falta de recursos.

O Seminário é mantido exclusivamente pelo auxilio financeiro dos fiels. Fundado em tempos imemoriais, vem oferecendo, gratuita-

(Conclui na 2.ª pag.)

PEDRO II OU S. JOSÉ?



Um grupo de seminaristas vestidos de "kaki" no Seminário Arquidiocesano de São José. O leitor poderia pensar que fôssem do Colégio Pedro II